



CARNE DE ZEBU



DESDE 1919

TÁ NA MESA DO BRASIL



ESTE E OUTROS LANÇAMENTOS NA EXPOZEBU 2021.



O CANAL DO ZEBU

ALAVANCANDO ÍNDICES EM LARGA ESCALA

ALA AGROPECUÁRIA **LAGOA ALTA**

Entregamos **tecnologia** para você aumentar sua **rentabilidade** em curtos índices de **ganho econômico**.

Esse sempre foi o objetivo de trabalho da ALA, uma empresa que valoriza o poder transformador do melhoramento genético, dentro e fora das fazendas. Afinal, nosso trabalho não é só entregar animais com genética superior ao mercado. É contribuir para o acesso à uma tecnologia sustentável, capaz de elevar a rentabilidade das propriedades brasileiras, tornando o agro um setor socialmente mais justo e ambientalmente correto. Assim, promovemos um ganho em cadeia, culminando com a chegada de carne de qualidade ao consumidor final. Acreditamos na genética como mola propulsora da pecuária bovina.

Disponíveis: sêmen e embriões



www.agropecuarialagoaalta.com.br

PREDADOR TE MAFRA

REM Armador x Quark Col

IABCZ	DECA	MGTe	TOP
23,69	1	29,28	0,5%

IQG	TOP
35,16	0,1%

Touro de pedigree nobre, na linha alta REM Armador, considerado por muitos um dos principais touros da atualidade, na linha materna, Gavina da Di Genio, uma das doadoras mais importantes do cenário atual, produtora de touros de central.

Além de muita beleza, possui avaliação genética muito equilibrada, o que faz de Predador um coringa, podendo ser utilizado para fazer macho de alto rendimento e ganho de peso e fêmeas férteis, produtivas e longevas.

Sêmen à venda: Alta

PNAT
Programa Nacional de Avaliação de Novos Carneiros

COLIBRI DO CRISPIM

Ganges Col x Faraó FVC

IABCZ	DECA
26,58	1

MGTe	TOP
27,16	1%

Touro destaque no rebanho da Fazenda Santa Gertrudes, filho do Ganges Col em vaca super precoce Parafia FVC (Faraó FVC x Avesso da Bela). Com muita musculatura, mostra toda sua capacidade em transmitir características de peso, sendo animal com DEPs genômicas que certificam sua avaliação genética.

Colibri é Deca 1 na ABCZ, com ótima prova e um conjunto com excelente biotipo. Com certeza produzirá ótimos filhos e filhas.

Sêmen à venda: Alta



Mais informações: +55 [61] 99967-4579

  agropecuarialagoaalta



RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR
Presidente da ABCZ

Prontos para uma **ExpoZebu** com **Conexão Total** com você!

E stava tudo pronto para que voltássemos a receber animais no Parque Fernando Costa com uma ExpoZebu semipresencial em 2021. O cenário parecia se recuperar no final do ano passado, mas fomos surpreendidos e, mais uma vez, essa devastadora COVID-19 colocou limitações a nossos sonhos e projetos.

Uma decisão difícil, mas necessária para uma entidade que segue, com rigidez, os valores da ética e da responsabilidade, priorizando, sempre, a vida. Ao mesmo tempo, respeitamos nosso DNA de inovação e honramos a história de garra dos zebuzeiros, lançando uma ExpoZebu 100% virtual.

Trabalharemos com Força Total para continuar elevando o nosso Agronegócio brasileiro e, mais

uma vez, conectando os quatro cantos do planeta com o nosso Zebu. Vamos mostrar a importância do trabalho porteira adentro por esse Brasil a fora e a qualidade do nosso rebanho através da ABCZ TV, o canal oficial do Zebu que lançaremos durante a ExpoZebu 2021.

Trabalharemos com Força Total para continuar elevando o nosso Agronegócio brasileiro e, mais uma vez, conectando os quatro cantos do planeta com o nosso Zebu.

Estamos prontos para levar até você e até o mercado grandes debates e também apresentar novos projetos, como uma grande campanha de valorização da Carne de Zebu e o início do IntegraZebu, que oficialmente sai do papel para transformar a realidade das pastagens brasileiras.

Estamos confiantes de que a ExpoZebu 2021 será mais uma grande oportunidade para evidenciarmos a força da pecuária zebuína brasileira. 

Tecnologia que carrega a

MELHOR GENÉTICA

✓ **MAIOR
UNIFORMIDADE**

✓ **99% DE PUREZA**

✓ **ESCARIFICADAS
QUIMICAMENTE**

✓ **LIVRES DE
NEMATÓIDES**

✓ **TRATADAS COM:
POLÍMERO,
FUNGICIDA
E INSETICIDA
(OPCIONAL)**

✓ **CULTIVARES
EXCLUSIVAS**

A **MATSUDA** é a empresa mais lembrada pelos produtores rurais quando se fala em **qualidade** e **pioneirismo** na formação de pastagem e na Integração Lavoura Pecuária.


MATSUDA
www.matsuda.com.br



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)

Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.

Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Claudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Tulio Paolinelli, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.

Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.

Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.

Espirito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serião, Marcos Corteletti.

Goiás: Clarimino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.

Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.

Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felipe, Olimpio Rizzo de Brito.

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.

Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.

Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madsen Nogueira.

Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.

Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.

Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.

Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.

Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho. **Suplentes:** André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.

Repórteres: Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos e Thaís Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 | (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Log Print | Tiragem: 14.400 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Aracaju-SE	etraj@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrba@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrbh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrccb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br



Agro

MARIPÁ

250 FÊMEAS
NELORE PO



LEILÃO VIRTUAL

Genética Agro Maripá



11 de abril Domingo



14h de Brasília

Cadastros e Lances (65) 2121-6700

Transmissão



Retransmissão



Leiloeira



40 LOTES

E às 20h30 Leilão
Mangalarga Marchador

PÁGINA
22

■ ENTREVISTA

Abílio Rodrigues Pacheco

Pesquisador da Embrapa Florestas, com reconhecimento internacional em projetos de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, desvenda mitos e verdades sobre investimentos na ILPF.

PÁGINA
34

■ ESPECIAL EXPOZEBU

86ª ExpoZebu
Vem aíPÁGINA
98

■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| 98 Brahman | 106 Indubrasil |
| 100 Gir | 108 Nelore |
| 102 Gir Leiteiro | 110 Sindi |
| 104 Guzará | 112 Tabapuã |



- 04 PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 06 EXPEDIENTE**
- 10 NOVOS ASSOCIADOS**
- 16 REGISTRO**
- 26** Primeiros passos do programa já foram dados, aumentando a expectativa do setor.
- 30** ABCZ e Sistema Faemg lançam 'Centro de Pecuária de Precisão'
- 42** ABCZ TV- Está chegando mais um canal de comunicação entre a ABCZ e você associado
- 48 MUSEU DO ZEBU: 80 anos do Parque Fernando Costa**
- 51** Recorde de adesões ao PMGZ
- 60** PMGZ divulga novas avaliações genéticas das raças zebuínas de corte
- 62 ARTIGO TÉCNICO: PMGZ: Bússola ou leme?**
- 63** Confira a relação entre nutrição e sustentabilidade e saiba como elas estão totalmente integradas
- 66 ARTIGO: É preciso tirar da cabeça que se usa a mesma seringa para tudo**
- 68** Especialista alerta sobre a importância do combate aos carrapatos
- 74 CARNE DE QUALIDADE**
- 84** BR Leite: A nova era do Zebu leiteiro
- 86 ARTIGO TÉCNICO: Sistema São Francisco: consórcio de soja com gramíneas forrageiras**
- 90 PRÓ-GENÉTICA: Nova possibilidade de feira virtual oferece abrangência estratégica**
- 94** PNAT completa doze anos
- 114 FAZU: O novo modelo de gestão da Fazenda**
- 120** Precisamos falar sobre o agro nas escolas
- 122 NA LIDA**
- 128** HVU – Água para produção de alimentos
- 132 SAÚDE**
- 134 MINHA RECEITA**
- 136 AGENDA**



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Renato Coelho Almeida	Porto Alegre - RS	22894
Ricardo Aquino Cardoso de Mello	Belo Horizonte – MG	22895
Roque de Assis Júnior	Guanhães – MG	22896
Sérgio Salústio da Costa Montenegro Bezerra	Natal – RN	22897
Sebastião José de Almeida	Goiânia – GO	22898
Vanderlei Ramires Sanches	Juína – MT	22899
Weder de Sousa Afonso	Niquelândia - GO	22900
Rafael Carvalho Ribeiro	São Luiz – MA	22901
Rafael Pinelli Henriques	Bauru – SP	22902
Ricardo Roberto Dalmagro	Sorriso - MT	22903
Paulo Roberto de Miranda Leite	João Pessoa – PB	22904
Andreia Freitas Guimarães	Governador Nunes Freire – MA	22905
Daniel Valiati	Novo Progresso – PA	22906
Flavio Antonio de Andrade Silva	Ribeirão Pires – SP	22907
José Soares Filho	Ji Paraná - RO	22908
Roberto de Lima Barbosa Mello	Belo Horizonte – MG	22909
Ricardo de Maya Gomes Simões	São Paulo – SP	22910
Miguel Nunes Neto	Guajará Mirim – RO	22911
Miguel Machado Lemes	Cuiabá - MT	22912
Luis Carlos Martinez Romero	São Paulo – SP	22913
Luis Claudio Bastos de Moura	Leopoldina – MG	22914
Lucas Corrêa Fonseca	Lagoa da Prata – MG	22915
Leovaldo Mendes de Azevedo	Goiânia – GO	22916
Hailton de Melo Amaral	Cláudio – MG	22917
Alexandro de Sousa Borgaro	Rurópolis – PA	22918
Aguinaldo Nascimento Cardoso	Juiz de Fora – MG	22919
Eduardo Oliveira de Resende	Mineiros – GO	22920
Helvécio Bittencourt Lucas	BambuÍ – MG	22921
João Marcelo Miziara Machado Borges	Uberaba – MG	22922
José Gilberto de Resende	Caranaíba – MG	22923
Larissa Comar Salerno	Arapoema – TO	22924
Luís Maurício Bacellar Batista	Salvador - BA	22925
Maria Aparecida Hartmann Vaz Marinho	Eunápolis – BA	22926
Marcone Ribeiro de Faria	Jandaia – GO	22927
Reinaldo César de Carvalho Junior	Marabá – PA	22928
Rafael Carlos Ribeiro	Monte Sião – MG	22929
Paulo Vinício Alves Pereira	Laje do Muriaé – RJ	22930
Marcelo Aguiar Fasano	São Paulo – SP	22931
Luiz Eduardo Azevedo Dantas	Parelhas – RN	22932
Lucas Pinheiro Monteiro	São Sebastião do Maranhão - MG	22933



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Leonardo Augusto Reis	Monte Alegre de Minas – MG	22934
João Arthur Sales do Espírito Santo	São Paulo – SP	22935
Danielle Correa Mendes	Uberaba – MG	22936
Alexandre Lopes Lacerda	Belo Horizonte – MG	22937
Cristiane Guimarães de Carvalho Dias	Baependi – MG	22938
Wagner Vitorio Ferrari	Cotia – SP	22939
Pedro Antonio da Rocha Neto	Macapá – AP	22940
Pâmella Nunes Clementino	Belo Horizonte – MG	22941
Moisés Vizioli	Castanheira – MT	22942
Luiz Flavio Braga Ramos	Pará de Minas – MG	22943
Mirian Narcíça Moreira	Pixuna do Pará - PA	22944
Lilian de Fátima Gonçalves	Itapagipe – MG	22945
João Antônio Conte Zaquine	Leopoldina – MG	22946
Jairo Augusto Perillo	Goiânia - GO	22947
Humberto de Carvalho Colu	Jataí – GO	22948
Fernando Ferreira Coutinho	Bernardo Sayão - TO	22949
Carlos Eduardo Cardoso	Goiânia – GO	22950
Carina Pimentel Itapema Alves	Goiânia – GO	22951
Ary Marcos de Paula Bárbara	Goiânia – GO	22952
Antônio Pereira dos Santos	Goiânia – GO	22953
Agropecuária V2 Flamboyant LTDA	Silvânia – GO	22954
Agropecuária e Mineração Lagoa Alta LTDA	São Felix de Minas - MG	22955
Wagner Camargo Neto	Itapuranga - GO	22964
Ronaldo Gonçalves de Lima	Tiros - MG	22965
Romulo de Freitas Gouveia	Maracaju – MS	22966
Roberto Augusto de Almeida Torres Junior	Campo Grande - MS	22967
Milton Xavier Deziderio	Porto Velho - RO	22968
Mauricio Aparecido Teodoro de Souza Filho	Uberaba - MG	22969
Luiz Severino Silvestre e Outro Condomínio	Riacho das Almas - PE	22970
Luiz Fernando Delfino Queiroz	Iturama - MG	22971
Lucca Goiano Zucattelli	Marabá - PA	22972
Lucas Serravalle Campos	Alagoinhas - BA	22973
Leoberto Luiz Dal Pizzol	Cascavel - PR	22974
Júlio César Carvalho	João Pessoa - PB	22975
Italo Matheus dos Santos Lima e Outros Condomínio	Araguaína - TO	22976
Henrique Antonio de Goes Tenório	Maceió - AL	22977
Guilherme de Oliveira Gonçalves	Novo Horizonte do Sul - MS	22978
Glauber Oliveira Barbosa	Recife - PE	22979
Francisco de Paula Assis Ribeiro	Rondonópolis - MT	22980
Estácio Pereira de Mello Neto	Boa Vista – RR	22981



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Durval Laurindo	Goiânia – GO	22982
Celso Sanchez Vilardi	São Paulo - SP	22983
Alexandre Pontes Teixeira	São Luiz - MA	22984
Wesley Moura de Faria	Gurinhata - MG	22992
Vinicius Teodoro Passos Campos	Belo Horizonte - MG	22993
Victor Marques Martins Ferreira	Porangatu - GO	22994
Thiago Murilo Mendonça Fachiano	Sorriso - MT	22995
Sergio Mousinho Toscano	João Pessoa - PB	22996
Sebastião Gardingo	Boca do Acre - AM	22997
Ronaldo Expedito da Silva	Marabá - PA	22998
Raniery Mazzilli Braz Moreira	Patos - PB	22999
Paulo Lucas Vilar Coutinho Neto	Maceió - AL	23000
Maxuel Agrizzi Rissari	Marilândia - ES	23001
Mário Maia de Carvalho Bernardes	Ituiutaba - MG	23002
LV Agronégocios LTDA	Caratinga - MG	23003
Leandro José Franco Damy	São Paulo - SP	23004
Joel Carvalho da Silva	São Geraldo da Piedade - MG	23005
Jaime Machado Santana	Nanuque - MG	23006
Hermes Coutinho Paschoal	Recife - PE	23007
Ernani dos Santos Ferraz	Campinas - SP	23008
Dirceu Colares de Araújo Moreira	Montes Claros - MG	23009
Dinamerico Serafim Aguetoni e Outros Condomínio	Guaíra - SP	23010
Creuza Santiago Alves Dias	Sardoá - MG	23011
Carlos Olympio Silva Guimarães	Campos dos Goytacazes - RJ	23012
Aroldo Teodoro Campos	Belo Horizonte - MG	23013
Francisco Weitzel Gentile	Uberaba - MG	23014
Pedro de Alcântara Martins junior	Campina Grande - PB	23015
Antonio David Ruiz Sanchez	Boa Vista - RR	23016
Alfredo Pinheiro Júnior	Wenceslau Braz - PR	23017
Clarete Lopes Siqueira	Barrinha - SP	23018
Claudeomir Corcino da Rocha	Alta Floresta - MT	23019
Carlos Anderson Costa Cruz	Nossa Senhora da Glória - SE	23020
Carlos Alberto Santos Costa	São Félix - BA	23021
Domiciano Filho de Andrade	Paulínia - SP	23022
Eduardo Salles Robaina	Bom Jesus do Itabapoana - RJ	23023
Elio Jové Vieira Júnior	Goiânia - GO	23024
Emerson Martins de Oliveira	Cáceres - MT	23025
Eliton Antônio Tadeu de Lima	Muzambinho - MG	23026
Felipe José de Sousa Neto	Natal - RN	23027
Flávio Luis de Souza	Uberaba - MG	23028



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Francisco Altamir Fernandes	Água Boa - MT	23029
Fábio Lesquives Zampirolo	Cachoeiro de Itapemirim - ES	23030
Ítalo Brito Magalhães	Riacho de Santana - BA	23031
João Victor Boarin Boechat	Marília - SP	23032
Jeovani da Cunha	Anápolis - GO	23033
João Paulo Teles Della Vedova	Mogi das Cruzes - SP	23034
José Abdo de Andrade Hellú	Patrocínio Paulista - SP	23035

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Marcelo Gouveia Teixeira	Belo Horizonte - MG	22956
Para: Adriana Gouveia Dutra Teixeira	Belo Horizonte - MG	
De: Bruno Anderson Tannous Pires	Goiânia - GO	22957
Para: Agropecuária Estância Tamburil LTDA - ME	Goiânia - GO	
De: Fazenda Cachoeira de Palma LTDA	Muriaé - MG	22958
Para: Claudio Pompei	Muriaé - MG	
De: João Bonifácio Gonçalves	Palmas - TO	22959
Para: Marcos Emilio Honorio da Silva	Palmas - TO	
De: Valter Moraes Oliveira	Jataí - GO	22960
Para: Maria Cândida Oliveira Naves	Jataí - GO	
De: Marcelo e Políbio Guedes Junior e Outros Condomínio	Itambacuri - MG	22961
Para: Políbio Esteves Guedes Junior	Itambacuri - MG	
De: Walterson Machado	Planaltina - GO	22962
Para: Walterson Machado e Outros Condomínio	Planaltina - GO	
De: Karl Reich	Santo Antônio da Platina - PR	22963
Para: Susanne Reich Ramos	Santo Antônio da Platina - PR	
De: Agropecuária Itaquere do Araguaia LTDA	Primavera do Leste - MT	22985
Para: Eloi Brunetta	Primavera do Leste - MT	
De: Diomedes Carlos Nogueira	Paulo de Faria - SP	22986
Para: Rafael Carlos Mazer Nogueira	Cuiabá - MT	
De: José Maria dos Anjos	Brasília - DF	22987
Para: José Eduardo Almeida Brito dos Anjos	Brasília - DF	
De: João da Silva Furtado	João Pessoa - PB	22988
Para: Ricardo Moura da Silva Furtado	João Pessoa - PB	
De: Evandro Neiva Gomes	Nova Crixás - GO	22989
Para: Max Aurélio Alves	Anápolis - GO	
De: Leonardo Barbosa Fornazier	Cachoeiro de Itapemirim - ES	22990
Para: João Vitor Menezes Lopes	Afonso Claudio - ES	
De: Agropecuária Furna LTDA - ME	Campo Grande - MS	22991
Para: Carlos Alberto Nantes Pereira e Outros Condomínio	Campo Grande - MS	



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Antônio Graciliano Froes Neto	Araguaína - TO	23036
Para: Giselle Christina Lopes Santana de Carvalho	Araguaína - TO	
De: Rochelly Moura Sarmento	Iguatu - CE	23037
Para: Leonardo Assumpção Barros Costa	Iguatu - CE	
De: Cirene Ribeiro da Costa Vanni	Campo Grande - MS	23038
Para: Vanth Vanni Filho	Campo Grande - MS	
De: João Batista de Oliveira	Porto Franco - MA	23039
Para: Vitor Hugo Martins de Oliveira	Porto Franco - MA	

ASSOCIADOS CONTRIBUENTES	CIDADE	NÚMERO
Fillipi Leopoldino Perassolo	Cotia - SP	1923
Dalmyr Osmar Semeghini Junior	Itápolis - SP	1928
Paulo Emídio Souza Júnior	Dores de Guanhães – MG	1929
José Roberto Herrerias	São Bernardo do Campo - SP	1930

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUENTES	CIDADE	NÚMERO
Roberto de Lima Barbosa Mello	Belo Horizonte - MG	0867
Sebastião Gardingo	Boca do Acre - AM	1576
LV Agronégocios LTDA	Caratinga - MG	1872
Francisco de Paula Assis Ribeiro	Campinas - SP	0984
Aderson Mauricio Ifran	Jaboticabal - SP	1835

Exclusão de associado Contribuinte: Roberto de Lima Barbosa Mello, Sebastião Gardingo, LV Agronégocios LTDA, Francisco de Paula Assis Ribeiro, Aderson Mauricio Ifran, tornaram-se associados Remidos.

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Luiz Fernando Froimtchuk	Rio de Janeiro - RJ	1799

Exclusão associado Remido: 01 (um): Sr. Luiz Fernando por expressa renúncia, carta assinada com firma, solicitou procedemos com a exclusão dos títulos.

CANCELAMENTO DO NÚMERO DE UM TÍTULO DE ASSOCIADO REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Cirino Gomes de Oliveira	Abaeté - MG	2263

Cancelamento do número de um título de associado nº22635 em nome de Cirino Gomes de Oliveira pelo motivo de ele ter sido homologados duas vezes em reuniões sequenciais. Devido à pandemia os Correios estavam em greve, a proposta do Sr. Cirino não chegava, sugerimos que ele postasse via Correios uma nova proposta, pois a primeira postagem foi via carta simples, não sendo possível o rastreamento. Como o envio das propostas ao financeiro é de forma manual e o volume de novos associados foi expressivo no ano de 2020, não foi possível detectar o problema, somente ao emitir a lista para emissão da carteira e diploma que observamos que um número não estava na sequência. A primeira homologação nº 22606 ocorreu na reunião nº1317 realizada em 26/05/2020, a segunda homologação título nº 22635 foi na reunião nº 1317, realizada em 23/06/2020. Conferimos no sistema da ABCZ ele havia recebido somente um título, em seguida solicitamos à Sara a verificação no livro de associados, sendo comprovado os dois registros. Identificamos somente um pagamento à vista em 02/04/2020, RDE 157360, R\$4.468,00. Apresentamos a situação ao Sr. Jairo, que orientou despacho com o Doutor Claudio Fontoura. Explicamos que na revista foram registrados os dois números, ele determinou que fosse mantido o primeiro título 22606 e que o segundo fosse cancelado. No livro de associados solicitamos que a Sara registrasse o cancelamento.

ASSOCIE-SE!

QUER IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS DE SUA PROPRIEDADE?
NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO TEM LUGAR PRA VOCÊ.

23.039

ASSOCIADOS

102

ANOS DE HISTÓRIA

MAIS DE
13 MILHÕES
de animais registrados

MAIS DE
170 MILHÕES DE CABEÇAS
com diversos graus de sangue Zebu (80% do rebanho bovino Brasileiro)

244 JURADOS EFETIVOS
altamente qualificados para garantir eficiência e confiabilidade nos julgamentos das Raças Zebuínas

MAIS DE
300 COLABORADORES

24 UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRs)*
em todo o Brasil, onde atuam Técnicos altamente capacitados
*ETRs: Escritórios Técnicos Regionais

MAIS DE
3 MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS
impactados pela ABCZ no País

MAIS DE
90 BILHÕES DE DADOS
no Datacenter ABCZ, maior banco de dados de Zebuínos do mundo

ISO 9001 E 14001
A ABCZ é a primeira entidade de pecuária a receber, em 2011, as certificações internacionais de qualidade de processos e gestão ambiental, respectivamente. Estas certificações são renovadas anualmente.

— **É FILHO, NETO, CÔNJUGE OU PAI DE ASSOCIADOS?** —

TEM **50%** DE DESCONTO PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones:
34 **3319 3900** ou **34 9 9126 1870**

SEU NEGÓCIO É ZEBU, O DA ABCZ TAMBÉM.
ENTÃO VENHA SE JUNTAR A NÓS!



FORÇA TOTAL NO CAMPO



Abraleite reelege Geraldo Borges e incorpora Leite Brasil

O produtor **Geraldo Borges** foi reeleito, por aclamação, para mais um mandato na presidência da Abraleite. A eleição da diretoria da entidade para o triênio 2021/2023 ocorreu no dia 21 de dezembro de 2020 durante assembleia-geral em formato híbrido – presencial, na sede, em Brasília, e por videoconferência. “Durante a Assembleia, também foi aprovada por unanimidade a incorporação da Associação Brasileira dos Produtores de Leite, a Leite Brasil (com sede em SP) pela Associação Brasileira dos Produtores de Leite-ABRALEITE (com sede em Brasília), o que torna a ABRALEITE mais forte e representativa!”, comemorou o presidente reeleito.



Prefeita eleita de Uberaba, Elisa Araújo, visita a ABCZ

A ABCZ recebeu, em dezembro, a visita da então prefeita eleita de Uberaba, Elisa Araújo. Na sede, ela foi recepcionada pelo presidente da Associação, Rivaldo Machado Borges Júnior, além dos vice-presidentes Fabiano França Mendonça Silva e Marco Antônio Andrade Barbosa, do superintendente geral Jairo Machado Borges Furtado, do diretor Rodrigo Caetano Borges e do gerente do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo. Na ocasião, foram apresentados os planos de relacionamento entre a associação e a prefeitura para a nova gestão. “A ABCZ é um ícone para Uberaba, faz parte do desenvolvimento econômico, do turismo e do Agro. Ela é um pivô central, então nós vamos trabalhar em parceria com a ABCZ durante a nossa gestão”, destaca a prefeita.

ABC Sindí

A Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABC Sindí) elegeu em dezembro a diretoria que irá conduzir a entidade nos próximos anos. **Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio** foi eleito como novo presidente da Associação. A



chapa conta também com os vice-presidentes Adaldio José de Castilho Filho, Ângelo Mário de Souza Prata Tibery e Manassés de Melo Rodrigues; Gilberto Browne de Paula - diretor administrativo; Arthur Abdon Targino - diretor secretário; Álvaro Lins Borba – diretor financeiro; Claudia Leonel – vice-diretora financeira; Eduardo Henrique M. de Oliveira - diretor de marketing; Conselho Consultivo: Paulo Roberto de Miranda Leite - presidente de honra; Ronaldo Andrade Bichuette - membro vitalício – presidente; Mário Antônio Pereira Borba - membro vitalício – vice-presidente; José Humberto Vilela Martins – membro; Adir do Carmo Leonel – membro; Marcos Rodrigues da Cunha – membro; Conselho Fiscal: José Geraldo Moura da Fonseca Júnior - membro titular; Álvaro Luiz Coelho de Paula - membro titular; Josemar França - membro suplente; Isabela Delsin de Castilho - membro suplente; Eder Santos - membro suplente; Conselho Técnico: Ricardo de Miranda Henriques Leite - membro técnico; José Eduardo Almeida B. dos Anjos - membro técnico; Rodrigo Coutinho Madruga - membro técnico; Marcelo Ricardo de Toledo - membro técnico; Felipe Matheus Cavalcanti França - membro técnico; Geraldo de Souza Carvalho Neto – membro técnico.



Presidentes da FPA e do IPA participam de reunião virtual da diretoria da ABCZ

Mensalmente, os diretores da ABCZ se reúnem para discutir importantes temas da entidade e do agronegócio. No dia 9 de março, a reunião virtual contou com as participações especiais do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR), e o presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Nilson Leitão, que assumiu a entidade em janeiro. Os dois presidentes comentaram o cenário atual do Agro e a importância da ABCZ na defesa do setor.



Sob nova direção

As políticas voltadas ao Agronegócio devem receber mais apoio com a eleição do deputado **Arthur Lira** à presidência da Câmara dos Deputados. A expectativa do setor vem embasada no histórico do legislador que integra a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e esteve envolvido diretamente em grandes projetos a favor da pecuária e da agricultura nos últimos anos. Entre as prioridades do setor para 2021, estão projetos relacionados ao licenciamento ambiental e à regularização fundiária. Também eleito em fevereiro, **Rodrigo Pacheco** (DEM) estará à frente do Senado. Conhecido pela representatividade do setor, ele é um dos 39 senadores membros da Frente Parlamentar da Agropecuária. Em março, o deputado estadual Delegado **Heli Griolo** (PSL) foi eleito presidente da Comissão Permanente de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O parlamentar, que possui base eleitoral em Uberaba (MG), município sede da ABCZ, terá como vice o companheiro de partido, deputado Coronel Henrique.



A ABCZ divulgou na primeira semana de janeiro o balanço anual do Pró-Genética. O relatório mostra o desempenho surpreendente do programa: com a ajuda das feiras virtuais, foram comercializados 5.910 touros em 98 Feiras de Touros Melhoradores, leilões e eventos cancelados pelo programa.

CURRAIS ITABIRA

EMPRESA DO
Pb GOV. DO
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA

☎ 28 2102 2735

📍 28 99953 7264

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br

**PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA!
FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL.**





'ABCZ Online com Você'

A ABCZ inovou e lançou em fevereiro o 'ABCZ Online com Você', o novo podcast da instituição. Semelhante a um programa de rádio, o podcast é um conteúdo em áudio, que pode ser ouvido em qualquer lugar e quantas vezes o interessado quiser. Com episódios semanais, o podcast traz a opinião de grandes especialistas do setor. Ele pode ser ouvido gratuitamente em diversas plataformas de áudio, sendo a principal delas o Spotify. Use um leitor de QR Code ou acesse <http://bit.ly/abczpodcast>, inscreva-se no canal e fique por dentro!



ABCZ sedia drive-thru da vacinação contra a Covid em Uberaba

O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), tem servido de apoio para o desenvolvimento do plano municipal de imunização contra a Covid-19, com o esquema de drive-thru montado no Pavilhão Multiuso. A ação é fruto da parceria entre a 'ABCZ do Bem' e a Prefeitura de Uberaba. "Mais uma vez, a ABCZ reforça seu compromisso com a população de Uberaba e apoia a luta contra a Covid-19. Estamos aqui prontos, sempre, para contribuir para ações de enfrentamento à doença. Em 2020, nos mobilizamos e doamos EPIs e alimentos. Este ano, nos colocamos à disposição para ajudar nesta nova e fundamental frente de trabalho que é a vacinação", comenta Rosália Maria Curado Machado, presidente da 'ABCZ do Bem'.

O MUNDO VAI CONHECER O ATUAL VALOR DA CRIAÇÃO BOVINA NO BRASIL



PARTICIPE DESTA PUBLICAÇÃO ILUSTRADA, EM QUATRO VERSÕES: português, inglês, espanhol e mandarim.

BOVINOS NO BRASIL: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E MERCADO.

A ABCZ lidera esta ação de comunicação compartilhada com a Metalivros.

MAIS INFORMAÇÕES COM:
Aryanna Sangiovani Ferreira
aryanna@abcz.org.br
Tel.: 34 99194 8408

Ronaldo Graça Couto
ronaldo@metalivros.com.br
Tel.: 11 98296 9775



Valorização do rebanho nacional

A ABCZ, em sintonia com sua missão de contribuir para o aumento sustentável da produção mundial de carne e leite, através do registro genealógico, melhoramento genético e promoção das raças zebuínas, está liderando a realização de uma ação compartilhada de valorização das melhores qualidades do rebanho nacional. O ato tem como objetivo a captação de recursos baseados na economia colaborativa. O primeiro produto do projeto é a publicação do livro 'Bovinos do Brasil – Inovação, Sustentabilidade e Mercado'. Todas as informações sobre o projeto, incluindo as estratégias de realização podem ser obtidas pelos telefones (34) 9.9194-8408 (Aryanna Sangiovani Ferreira), (11) 9.8296-9775 (Ronaldo Graça Couto) ou pelos e-mails aryanna@abcz.org.br e ronaldo@metalivros.com.br



'Dia Internacional da Mulher'

Em comemoração ao 'Dia Internacional da Mulher', o Parque Fernando Costa recebeu uma iluminação especial na cor rosa. A exemplo do que já acontece durante o mês de outubro, em alusão à mobilização nacional de conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o pórtico de entrada do Parque ficou iluminado com a nova cor. A iniciativa é da comissão 'ABCZ Mulher' em parceria com a diretoria da ABCZ.

Use o MODIFICADOR ORGÂNICO PROFIT®

como aliado e tenha
melhores resultados

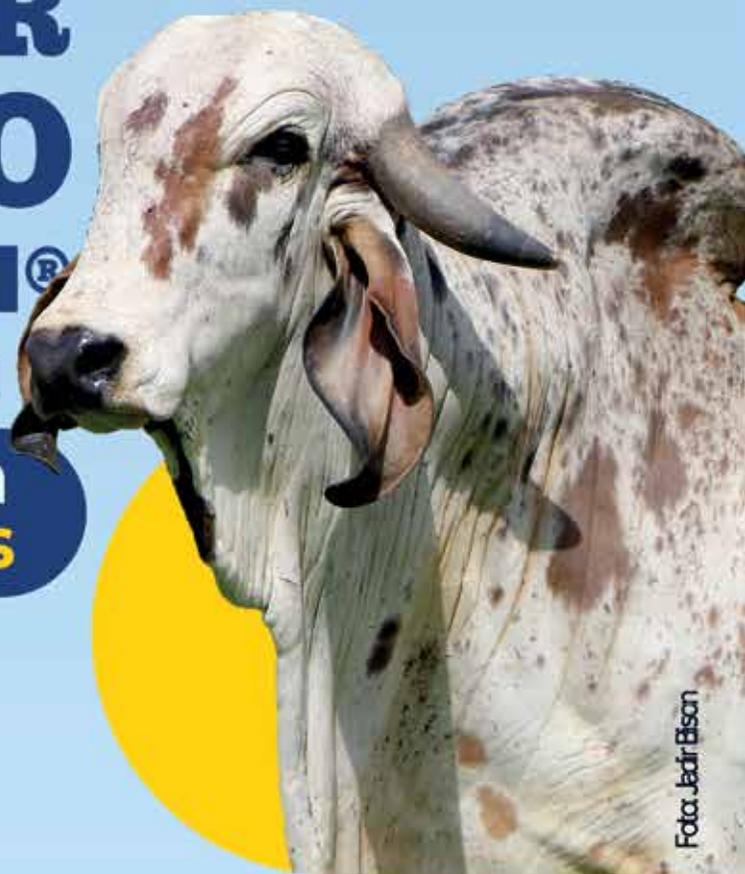


Foto: Jadir Bison



Crescimento e
ganho de peso
de forma saudável



Maior vitalidade e
equilíbrio fisiológico
dos animais



Melhora a
conversão
alimentar



Composto por
aminoácidos, vitaminas
e minerais



Reduz
o stress e a
ansiedade

**LABO
ET**
PRODUTOS VETERINÁRIOS

| A FÓRMULA DO BEM-ESTAR ANIMAL

www.labovet.com.br   labovetcompany



100 anos da Estação Experimental João Pessoa

Em março, a Estação Experimental João Pessoa comemorou 100 anos de existência. Fundada em 1921 com o nome Estação de Monta Umbuzeiro, no município de Umbuzeiro, na Paraíba, ela é a mais antiga instituição pública do país na seleção da raça Gir para a produção de leite. A Estação Experimental João Pessoa se mantém em atividade até hoje e já foi estabelecimento de diversos órgãos importantes do setor, como o Ministério da Agricultura, a EMBRAPA, a EMEPA-PB e, atualmente, a EMPAER.



ABCZ e Rede Globo

Também em fevereiro, o CEO da TV Integração, afiliada Rede Globo, Rogério Nery de Siqueira Silva, esteve na sede da ABCZ. Ele se reuniu com o presidente da Associação, Rivaldo Machado Borges Júnior, o vice-presidente Fabiano França Mendonça Silva e os diretores Ana Cláudia Mendes Souza e Torres Lincoln Prata Cunha Filho e conheceu o trabalho desenvolvido pela entidade. “Eu falo sempre que Uberaba tem alguns patrimônios mundiais e o principal deles, sem dúvida, é a ABCZ. Viemos para estreitar contato e reforçar que a TV Integração está à disposição para contribuir para o setor”, comentou Rogério Nery. Rogério Nery visitou a ABCZ ao lado do diretor comercial da TV Integração, Júlio Paiva, e do Coordenador de Vendas Adalberto Santos. Também participaram da reunião o Superintendente Geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado, o Assessor Comercial e de Marketing, José Renato Gomes, e o gerente comercial, João Gilberto Bento.



Novidades no software Produz

Em março, o Produz, software de gerenciamento pecuário da ABCZ, recebeu novas funcionalidades. Com a atualização, nas funções de importação, além das pesagens das balanças eletrônicas, o criador consegue importar também os dados de circunferência escrotal e as avaliações de EP-MURAS. A equipe de suporte do Produz está disponível pelo WhatsApp, nos seguintes números: (34) 99916-2647, (34) 99927-1592, (34) 99928-4610, pelos telefones (34) 3319-3904, (34) 3319-3906 e (34) 3319-3981, ou via Skype pelo usuário ‘SUPORTE PRODUZ’. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, com intervalo de almoço entre as 11h30 e 13h30.



Teka Vendramini é eleita uma das 20 mulheres mais poderosas do Brasil em 2021

A presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Teresa Vendramini (conhecida como Teka Vendramini), é uma das 20 Mulheres de Sucesso do Brasil em 2021, de acordo com a revista Forbes Brasil. A publicação, lançada todos os anos pela revista, destaca personalidades em diversas áreas, como literatura, música, ciência e negócios. Única representante ruralista, a criadora foi lembrada por seu trabalho no agromercado e, em especial, por sua atuação em assentamentos e regularização fundiária pelo país, mesmo durante a pandemia. Em live promovida pela Forbes Brasil, no dia 23 de março, a pecuarista comandou uma discussão a respeito de Direitos das Mulheres, Negócios e Sustentabilidade no setor; ao lado da antropóloga e educadora indígena, Sandra Benites, outro nome da lista de 2021.

BOVIFORT

RF

**O MELHOR
INVESTIMENTO
PARA O SEU
GADO**

Ganhos de até
15kg por mês





Abílio Rodrigues Pacheco, pesquisador da Embrapa Florestas, com reconhecimento internacional em projetos de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, desvenda mitos e verdades sobre investimentos na ILPF em seu módulo completo

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

foto: divulgação

ILPF:

Vale a pena investir em Floresta?

Você provavelmente já ouviu falar em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Talvez até já invista em algum tipo de associação envolvendo plantios de grãos e pastagens. Mas se você é daqueles que ainda 'torce o nariz' quando o assunto são as florestas, que tal conhecer um pouco mais sobre o tema? Para muitos pecuaristas, trabalhar a integração em seu módulo completo ainda é desafio muitas vezes nem considerado. Seja pelo medo do desconhecido ou pela falta de ligação direta com o uso e a comercialização de madeiras, as vantagens dessa modalidade de produção acabam sendo minimizadas. Mas especialistas alertam: o 'F' do ILPF não é difícil e nem oneroso, além de representar retornos importantes, incluindo, claro, o financeiro.

Pensando nisso, esta edição da **Revista ABCZ** traz uma entrevista especial com um dos principais nomes do setor. Abílio Rodrigues Pacheco, que é pesquisador da Embrapa Florestas, especializado em projetos de ILPF, mestre em Ciências Florestal pela Universidade de Viçosa e doutor pela Universidade Federal de Goiás, fala um pouco mais sobre o assunto. Confira!

REVISTA ABCZ: Antes de entrarmos especificamente nas possibilidades da integração em seu módulo completo, trabalhando também a 'Floresta', gostaria que nos desse uma dimensão dessa relação entre o produtor rural e ações de ILPF. Você acredita que esse é um conceito que já está bastante difundido no setor?

Abílio Pacheco: O conceito de ILPF e suas práticas ainda requerem maior difusão no setor. Apesar dos vários trabalhos de Transferência de Tecnologia realizados Brasil afora, ainda faltam, prioritariamente, ações com o componente arbóreo. Mas vale ressaltar que estão sendo envidados esforços (Embrapa, Emater, Rede ILPF, Senar etc) no sentido de capacitar técnicos da extensão rural pública como também privada, para melhorar ainda mais a adoção da Tecnologia ILPF pelo agronegócio nacional. E essas ações de transferência de tecnologia em ILPF se destacam como uma das que trarão maior adesão.

REVISTA ABCZ: Falando agora especificamente do 'F' do ILPF, ainda existe uma cultura de que o investimento em plantio de árvores é algo muito oneroso e difícil. Também há quem diga que somente é possível esse tipo de investimento em grandes propriedades. O que é mito e o que é verdade nesse sentido?

Abílio Pacheco: Início respondendo que não é one-

roso nem difícil. O valor pago a empreiteiros especializados em plantio de florestas, no Centro-Oeste, por exemplo, é de aproximadamente R\$3,50/muda implantada e pega, incluindo todos os custos. Em relação à questão de ser investimento para grandes produtores, discordo e aproveito para relatar uma experiência nossa em parceria envolvendo produtores rurais, Emater Goiás e Embrapa. Iniciamos em março de 2016 ações de transferência de tecnologia em ILPF para pequenos produtores de leite no município goiano de Quirinópolis. Hoje são 84 pequenos produtores, com tamanho médio das propriedades de 50 hectares, que estão produzindo leite e madeira em suas áreas, com mais de 30 mil árvores já implantadas. Estão fazendo o que chamamos de 'poupança verde'. Além das vantagens que favorecem a atividade principal na propriedade, que continua sendo a pecuária leiteira, há os benefícios ambientais que conferem a esta tecnologia o reconhecimento de ser efetivamente sustentável. A verdade é que esta tecnologia não é onerosa e ainda é perfeitamente aplicável ao grande, médio e pequeno produtor.

REVISTA ABCZ: Pensando em retorno financeiro desses investimentos, o produtor consegue percebê-los a curto, médio ou longo prazo?

Abílio Pacheco: Os benefícios são facilmente percebidos desde o início da implantação do siste-

ma, já que estamos falando de benefícios ambientais e sociais. Financeiramente, pensando no componente arbóreo, que é o que confere o maior retorno dos cultivos envolvidos na ILPF e, por se tratar de uma cultura perene, o retorno se dá mais a médio e longo prazo. Exemplificando: Se for produzir para madeira de escoramento na construção civil, você terá madeira com a bitola exigida pelo setor após aproximadamente 2,5 anos. Já, se planeja produzir madeira para tratamento químico da madeira ou construções rurais, você terá o produto exigido pela indústria após, aproximadamente, quatro anos. Ou seja, o tempo de retorno do componente arbóreo é muito dependente do mercado e do destino que pretende dar à madeira produzida.

REVISTA ABCZ: Quais as primeiras e principais características o produtor rural precisa considerar na hora de começar a investir? Como, por exemplo, clima da região em que está... viabilidade e interesse comercial na madeira que irá produzir...

Abílio Pacheco: O principal cuidado é a observância da proximidade do mercado consumidor. Essa deve ser de até 60 quilômetros, uma vez que o valor da carga é relativamente pequeno e o frete pode inviabilizar a comercialização da madeira. Outro aspecto importante a ser observado é a escala de implantação das árvores no campo, sobretudo para os pequenos produtores, que devem iniciar com pequenas áreas de plantio, pois o custo do aprendizado no campo é minimizado com a observação desta recomendação.

REVISTA ABCZ: Existem programas de financiamento ou linhas de crédito para quem deseja adotar essa integração no módulo completo? O Programa ABC, do Governo Federal, por exemplo, é uma opção?

Abílio Pacheco: Existem sim, como você mesmo mencionou, o programa ABC é uma das opções. Aqui vale ressaltar o esforço da Associação Rede de Fomento ILPF, que é um grupo de empresas privadas do Brasil que apoiam de forma contundente as ações de pesquisa e desenvolvimento dentro das tecnologias do Programa ABC, inclusive abrindo canais de financiamento com juros menores que os praticados pelo mercado, visando fomentar estas tecnologias.

REVISTA ABCZ: É possível pensar em uma pecuária moderna e sustentável sem pensar em integração?

Abílio Pacheco: Do meu ponto de vista, não! Inclusive, como pesquisador da Embrapa e produtor rural, estudando e trabalhando há mais de 12 anos com ILPF, costumo dizer sempre que 'o sistema de produção ILPF será o sistema de produção do futuro ou estará entre os mais praticados no futuro'. O que quero dizer é que nunca entendi o porquê do pecuarista não produzir leite e madeira ou carne e madeira, por exemplo, nas mesmas áreas destinadas aos animais. Isto porque estará produzindo em um mesmo espaço dois produtos que se completam para tornar suas propriedades mais sustentáveis econômica, ambiental e socialmente. 



APLICATIVO ABCZ MOBILE

DIMINUINDO A DISTÂNCIA ENTRE NÓS

Já pensou ter acesso a vários serviços e programas da ABCZ quando precisar e de onde estiver?

Com o APP ABCZ Mobile, você pode.

- Consulta pública de animais: genealogia, avaliação genética, premiações em exposições e dados reprodutivos
- Calendário de feiras e ofertas de touros pelo Pró-Genética
- Acesso aos dados do PMGZ
- Acesso ao Produz Fácil e à Caderneta de pesagens
- Acasalamento individual de gado de corte
- Consulta de pendências dos animais
- As últimas edições da Revista ABCZ
- Acesso rápido ao Zebu.org.br
- Solicitação de atendimento de campo
- Vídeos tutoriais explicando todas as ferramentas da ABCZ

ABCZ MOBILE. SUPORTE E INFORMAÇÃO O TEMPO TODO PRA VOCÊ.

Baixe o app na loja de aplicativos google play ou app store.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



O programa do sucesso já começou!

Primeiros passos do Integra Zebu já foram dados, aumentando a expectativa do setor com a iniciativa que irá propor, incentivar e divulgar tecnologias para a recuperação e reforma de pastagens no país

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Na lavoura de milho recém-plantada, muito mais que a expectativa de uma boa safra. Cada nova planta carrega também a responsabilidade de recuperar aquilo que foi sendo destruído ao longo do tempo. Estamos a pouco mais de 25 quilômetros de Uberaba, onde Herivelton Resende Santiago mantém uma pequena propriedade com produção de leite. É da fazenda que ele tira o sustento, e onde também começa na prática o programa Integra Zebu.

“Aqui sempre mexi com leite e alguma coisa de lavoura, mas só mesmo para a silagem. Eu já desenvolvia algumas ações para a recuperação de pastagens, mas diferente dessa proposta do programa. Geralmente não fazia a lavoura consorciada com a braquiária. Eu plantava primeiro o milho e,

pois de colhido, é que jogava a semente e fazia o pasto. Mudou muito, e minha expectativa é muito boa, porque daqui alguns meses esse milho que eu plantei vai estar bem maior e irei aproveitar no silo, ao mesmo tempo em que vou ter um pasto novo e bem mais rápido”, destaca Santiago.

Pela fala do produtor já dá para ter ideia de como é a ação do Integra Zebu, que tem como objetivo propor, incentivar e divulgar soluções para reformar ou recuperar pastagens degradadas, por meio de tecnologias consolidadas, com ênfase em sistemas de integração ILP/ILPF e/ou RPD – recuperação de pastagens degradadas. “Quando analisamos estudos técnicos sobre a degradação de pastagens no país, encontramos dados preocupantes. Hoje cerca de 70 a 80% dessas áreas estão degrada-

das, e precisamos buscar formas mais eficientes de promover a recuperação dessas áreas, considerando não só as necessidades dos criadores, como também a sustentabilidade, que é uma importante bandeira da ABCZ. Sabemos que esse é um desafio grande, que envolve muito mais que boa vontade, sendo necessário também disseminar orientações técnicas e novos conhecimentos. É justamente aí que entramos com o Integra Zebu”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Ele revela que o programa desenvolvido pela ABCZ conta com importantes parceiros, como Emater-MG, Embrapa e Epamig, além de órgãos municipais, como Prefeituras, e em algumas regiões com propriedades participantes. Destaque também para o grande apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que em dezembro do ano passado assinou um Termo de Cooperação Técnica com a ABCZ, para o desenvolvimento nacional do programa. Na ocasião, a ministra Tereza Cristina destacou a importância da iniciativa e as expectativas com o programa. “Temos recursos, temos o Programa ABC, temos linhas de crédito para isso, e o que nós precisamos agora é massificar. A ABCZ está de parabéns pela visão que teve de poder levar esse programa, inicialmente, aos pequenos produtores rurais, para que eles também participem dessa modernidade da nossa pecuária”, disse ela.

Ainda no que se refere ao perfil dos produtores rurais, atualmente são 14 participantes da edição

piloto do programa, que desde agosto do ano passado têm recebido orientações técnicas para as ações de integração, com foco na recuperação de pastagens. Trata-se de propriedades localizadas em 12 municípios das regiões mineiras do Triângulo e Alto Paranaíba. “As famílias rurais escolhidas foram aquelas que possuem uma relação de confiança com o extensionista, que têm perfil de liderança, sejam formadoras de opinião, com abertura para acolhimento de visitas agendadas de pessoas interessadas em conhecer novas técnicas e receber conhecimentos, e também sejam pessoas acessíveis ao uso de tecnologias. Conjuntamente com parceiros e tendo o envolvimento das famílias rurais, no programa estamos adotando a metodologia participativa de extensão rural através da implantação de Unidades de Referência Tecnológica nas propriedades participantes, visando a demonstração na prática das técnicas aprovadas pela pesquisa. O objetivo é que os resultados sejam compartilhados e divulgados para os demais produtores e dentre outros, através de iniciativas por meio de eventos técnicos como Dias de Campo, visitas técnicas guiadas e reuniões”, explica Gustavo Laterza, coordenador Técnico da Emater-MG.

Os resultados positivos do programa também são comemorados por outros parceiros, destacando ainda a importância da união entre as entidades. “Paralelamente à identificação dessas unidades que estão participando, a Epamig e a Embrapa



Foto: Júlia Campos

Herivelton Resende Santiago



Sebastião Carlos Alves

foram pensando tecnicamente o programa. Nós já estamos identificando o sucesso dele, e atribuímos isso justamente a essa questão de ser uma iniciativa desenvolvida a várias mãos, envolvendo agentes públicos e de classe, como a Emater e a ABCZ”, destaca Fernando Oliveira Franco, chefe Geral da Epamig Oeste.

A pesquisadora da Embrapa, Giovana Maciel, complementa explicando as características e vantagens do Integra Zebu. “Esse programa tem o objetivo de tornar áreas de pastagens degradadas em áreas produtivas, ou seja, incrementar os índices zootécnicos como, por exemplo, taxa de lotação, ganho de peso, taxa de parição e etc, e como consequência causar um impacto positivo na região de abrangência, movimentando toda cadeia produtiva”, diz ela.

Na lista de propriedades participantes do programa está a do produtor de leite Sebastião Carlos Alves, localizada no município de Prata (MG). A fazenda também foi uma das primeiras a se inscrever no Integra Zebu, e no fim de fevereiro já realizava a colheita do milho plantado em uma área acompanhada pelo programa. “Eu estou muito satisfeito de ter esse programa que está atendendo a minha expectativa. Eu já fazia o plantio de lavoura, mas mudou tudo, porque hoje eu vou conseguir produzir o volumoso de silagem de milho necessário para o rebanho, sem a necessidade de comprar mais para completar. Além disso, no final da colheita vou ter um pasto novinho para colocar os animais, e isso é muito bom. Eu pretendo continuar nesse programa, até porque preciso dele. O caminho é esse!”, comemora o produtor. 

Expansão nacional

Com foco na implantação do programa em âmbito nacional, uma nova parceria entre a ABCZ e a Emater-MG foi oficializada no início de fevereiro. Trata-se de um novo contrato entre as duas entidades, para a prestação de assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais mineiros com interesse em participar do Integra Zebu. A ideia é que por meio deste trabalho em conjunto entre as entidades, um novo acordo seja desenvolvido, estabelecendo diretrizes e planejamentos para a padronização das atividades do programa em outras regiões mineiras, bem como propor parceria com a Asbraer, visando incentivar a expansão do programa para os demais Estados da Federação. O material será criado a partir da experiência prática com o grupo de produtores que participam da atual edição piloto.

A assinatura do instrumento aconteceu na sede da ABCZ, e também marcou a primeira visita oficial da nova presidente da Emater-MG, Luísa Barreto. “Para nós é um orgulho enorme sermos parceiros da ABCZ, que é uma instituição centenária, presente em todos os estados brasileiros, e que tem um trabalho já bastante reconhecido. Essa parceria de agora e tantas outras que a Emater-MG tem desenvolvido junto à ABCZ, garantem mais desenvolvimento para Minas Gerais”, destacou ela.

Por que é importante?

Sabe-se que entre as principais causas de degradação de pastagens está o manejo inadequado. A falta de correção do solo, situação de deficiência na adubação periódica e do estabelecimento inadequado das pastagens também contribuem para este cenário. “Estudos apontam dados preocupantes do ponto de vista da sustentabilidade das pastagens nestas regiões. Em documento publicado em 2015 pelo Ministério da Agricultura e o Instituto Antônio Ernesto de Salvo [INAES], a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba apresentavam cerca de 5,35 milhões de hectares de pastagens, em que destes, cerca de 81% possuíam, naquele momento, de moderada a alta ocorrência de degradação”, informa o coordenador técnico regional da Emater (MG), Gustavo Laterza, complementando que no Brasil temos 192 milhões de hectares do território em pastagens e, destes, cerca de 130 milhões possuem algum nível de situação de degradação nas pastagens.

Situações desejáveis em consequência de áreas com pastagens boas e desenvolvidas:

- **Aumento da disponibilidade de forragem aos animais durante o ano;**
- **Incremento dos índices zootécnicos (taxa de lotação, ganho de peso/área e por animal, aumento da produção de leite, taxa de prenhez e natalidade, e etc)**
- **Contribuição com a sustentabilidade da atividade bovinocultura;**
- **Diversificação das fontes de renda e, como consequência, diminuição do risco econômico das atividades desenvolvidas;**
- **Promoção do efeito poupa-terra e diminuição da pressão em áreas florestais.**

LEILÃO

FÊMEAS

GRAN
RESERVA

SAVE THE DATE

29 ABRIL 2021
20H30

sino
AGROPECUÁRIA

TRANSMISSÃO

LEILOEIRA





Bem-vindo ao novo Centro de Pecuária de Precisão

ABCZ e Sistema Faemg lançam nova parceria com foco na capacitação e desenvolvimento dos produtores rurais

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Na Fazenda Experimental da ABCZ uma nova oportunidade. Aliás, uma não. Várias! O local, que tradicionalmente já reúne diversos eventos, como Dias de Campo e exposições, ganha agora outra funcionalidade: a de promover capacitações contínuas para pequenos, médios e grandes produtores rurais. Afinal, nos mais de 70 hectares da fazenda é que funcionará um novo Centro de Pecuária de Precisão. A novidade, lançada no início de fevereiro, é uma iniciativa da ABCZ com o Sistema FAEMG (FAEMG, Senar Minas e Inaes).

“Estamos falando de um grande avanço para o nosso setor, já que não conseguimos falar em uma pecuária rentável e sustentável se não pensarmos

em processos mais assertivos e tecnológicos. E, claro, quando falo em tecnologia, não estou me referindo apenas a investimentos financeiros. Estou falando também da modernização de alguns processos humanos da porteira para dentro, que só chegam até o produtor rural por meio de orientações técnicas e direcionadas. Esse é o objetivo desse Centro de Pecuária de Precisão, e em nome da ABCZ sinto-me muito honrado em compartilhar com o Sistema Faemg / Senar e Inaes mais essa experiência de valorização e desenvolvimento do homem do campo”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Rivaldo Júnior complementa explicando que algumas adaptações foram realizadas na Fazenda Ex-



Termo de Cooperação foi assinado no início de fevereiro

perimental da ABCZ para a realização das atividades. “Na verdade, toda a nossa estrutura naquele espaço já conspira com esse novo projeto e, nesse sentido, as adaptações são poucas. Quem visita nossa fazenda experimental já tem a oportunidade de ver na prática um projeto de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, por exemplo. Consegue também ter acesso e visualizar in loco novas opções de cultivares, que foram desenvolvidas pela Embrapa

para combater diferentes tipos de desafios nas pastagens. Temos ainda uma estrutura física extremamente funcional para melhorar a rotina do produtor rural, e tudo isso vai ao encontro desse conceito de uma pecuária de precisão”, complementa João Gilberto Bento, gerente Comercial da ABCZ.

O presidente da Faemg, Roberto Simões, ressaltou que o novo projeto vai ao encontro das atividades que têm sido priorizadas pela entidade. “Esse Centro de Pecuária de Precisão chega em muito boa hora. Nós temos procurado fazer justamente isso, juntando as pessoas, parceiros e empresas. Eu vejo tudo isso com muito bons olhos, e espero que dê bons frutos para todos nós”, destaca.

O superintendente do Senar Minas, Christiano Nascif, complementa destacando a importância do projeto. “Ele é fundamental para que a gente consiga levar conhecimento e tecnologia a todos os perfis de produtores, principalmente ao pequeno, já que há um paradigma de que tecnologia de ponta é só para os grandes. E não é!”, ressaltou.



Cláudia Tosta Junqueira

convida para

33º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL



30/04/21 • 20h • Sexta-feira

**Transmissão pelo canal rural
Durante a Expozebu • Uberaba - MG**

Realização:



Transmissão:



11 3137-7690



Agenda de cursos

Um cronograma de cursos e ações do Centro de Pecuária de Precisão já foi lançado, com atividades gratuitas voltadas aos produtores rurais da região. “Nossa intenção é levar mais tecnologia e informação ao produtor rural. Nós vamos oferecer uma grade com vários conteúdos de cursos voltados à pecuária de precisão, e os interessados podem se inscrever no Sindicato Rural de Uberaba”, destaca Caio Oliveira, gerente regional Faemg/ Senar.

Confira abaixo a lista de cursos gratuitos previstos para 2021:

Março

Introdução à Pecuária/Zootecnia de precisão
Bovinocultura de Corte

Abril

- GPS e Aplicativos de Localização;
- Drone operações básicas

Maio

- Mapeamento de Propriedade;
- Processamento de imagens de satélite

Junho

Drone operações básicas e processamento de imagens – (40h)

Julho

Bem estar e manejo racional de bovinos de corte

Agosto e setembro

Vaqueiro de precisão – Curso de Vaqueiro

Outubro

Uso de APP's para Zootecnia de Precisão

Novembro

Uso de vagão forrageiro

Dezembro

Gestão de precisão

Fique por dentro!

Além da oferta de cursos, o novo Termo de Cooperação Técnica assinado entre as entidades prevê o desenvolvimento do Programa de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG para produtores participantes dos Programas Pró-Genética e Integra Zebu no estado de Minas Gerais, contribuindo para o aumento da produção sustentável de carne e leite e a oferta de ações de formação profissional rural, atividades de promoção social e programas especiais aos produtores rurais. 



LEILÃO GUADALUPE

EDIÇÃO EXPOZEBU 2021

1 DE MAIO

SÁBADO • 13H

**O MELHOR DA GENÉTICA GUADALUPE:
BEZERRAS, NOVILHAS PRECOSES E MATRIZES**



Transmissão:



Retransmissão:



Leiloeira:



(43) 3373-7077

Assessorias:



(34) 99939-0466
(34) 99817-9331



(34) 3314-9495



(67) 99944-1382

Apoio:



(82) 3036-7070

Fotos e Filmagens:



(67) 3344-5938

Agência:



(18) 3621-7950



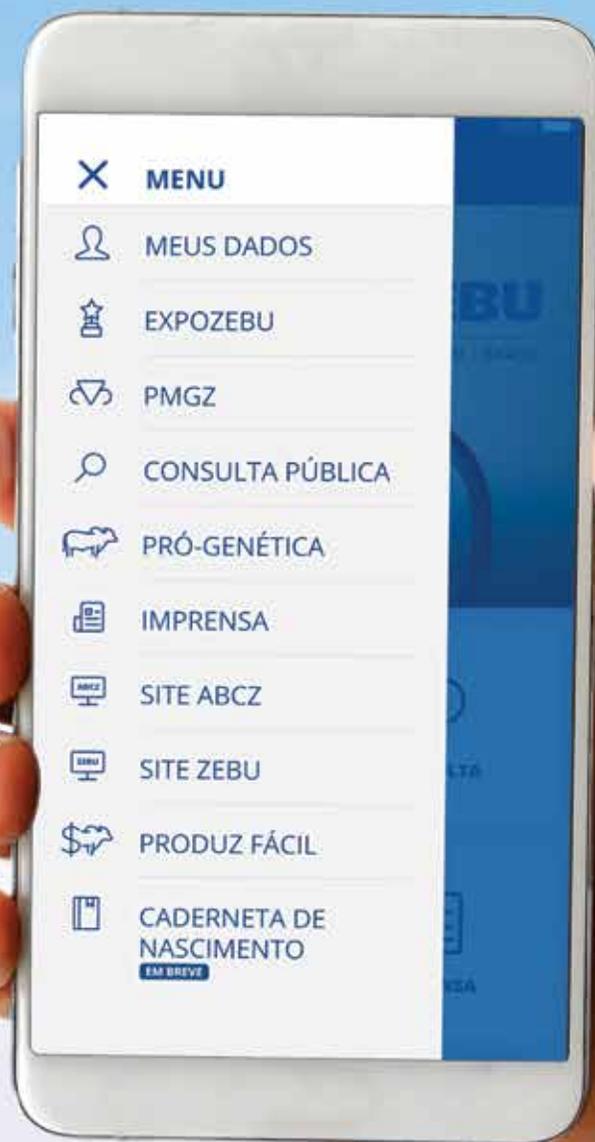
PRODUZ E PRODUZ FÁCIL.

O PRODUZ É UM SOFTWARE DE GERENCIAMENTO PECUÁRIO

Permite controle total do rebanho de onde você estiver e quando precisar. É só clicar e ter acesso às informações com toda praticidade e comodidade. É mais facilidade de manejo e mais ganhos em sua propriedade.

TUDO NA PALMA DA MÃO:

- Controle reprodutivo dos animais
- Avaliação diária do ganho de peso dos animais
- Acesso aos dados dos animais inscritos no PMGZ
- Controle de avaliações e acasalamentos
- Conexão direta com a ABCZ
- Atualizações constantes para atender às necessidades do criador



DISPONÍVEL TAMBÉM NO
APLICATIVO ABCZ MOBILE.

MAIS INFORMAÇÕES:

(34) 3319 3904

(34) 9 9917 7550

produz@abcz.org.br



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



A EXPOZEBU TÁ ON!

Com formato inovador e alcance mundial inédito, a 86ª edição da feira será marcada pela conectividade

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Pegue tudo o que você já viu sobre feiras técnicas-virtuais e acrescente um pouco mais de ousadia. Coloque também uma porção de tecnologia e modernidade a gosto. Pronto! A partir de agora você já consegue ter uma ideia do que será a ExpoZebu 2021, que vai utilizar uma receita ainda não experimentada pelo

setor. É que com uma proposta de 'Conexão Total', a próxima edição da feira será realmente nova em todos os sentidos. Afinal, se o período impôs novos desafios, mais uma vez a feira se adaptou.

“É impossível imaginarmos um evento que acontece há mais de 80 anos seguir o mesmo roteiro desde a primeira edição. Ao longo dessas décadas, vi-



mos a ExpoZebu se transformar e se adaptar aos cenários que eram impostos, conseguindo manter, em todos eles, o princípio de valorizar e reconhecer o nosso Zebu. Dessa vez não será diferente. Mais uma vez nos reinventamos, e a nova ExpoZebu vai surpreender. Até porque, a crise nos deu a oportunidade de pensar ainda mais estratégias para uma

feira além dos limites do Parque Fernando Costa. É justamente isso que iremos ter, com 'Conexão Total', destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, fazendo referência ao slogan da ExpoZebu deste ano.

Rivaldo Júnior destaca que o perfil conectado da feira já foi desenvolvido desde as primeiras reuniões de planejamento, em que a equipe de trabalho lançou mão de tecnologias para criar um novo formato de evento. "A conectividade já tem sido palavra de ordem em nossa rotina desde o início da pandemia, quando desenvolvemos novas possibilidades de comunicação com os nossos associados e entidades parceiras. Ela também foi a grande marca da nossa ExpoGenética, em agosto, em que realizamos uma edição totalmente virtual e, a partir dela, registramos um alcance jamais visto. Todas essas experiências foram nos preparando para algo ainda maior e que apresentaremos na ExpoZebu. O público pode ter certeza que irá se surpreender com todas as novidades e possibilidades", diz ele.

O vice-presidente da ABCZ e coordenador da Comissão Especial de Animais da ExpoZebu, Fabiano Mendonça, complementa destacando que a feira será realizada com uma nova programação técnica, tendo como ponto alto a divulgação dos animais que participarão virtualmente. "No Parque Fernando Costa estarão apenas as equipes de trabalho da ExpoZebu, seguindo, claro, todas as recomendações de segurança em saúde dos órgãos competentes. Aliado a isso, o público em casa terá a oportunidade de experimentar um novo formato de participação, acompanhando pelo computador, celular ou tablet, uma programação desenvolvida especificamente para essa edição especial. Teremos uma feira inovadora e bastante segura", diz ele, reforçando que a 86ª ExpoZebu será realizada entre os dias 29 de abril e 9 de maio.

FIQUE POR DENTRO DE TUDO, NA ABCZ TV

Para que o público esteja dentro da feira, uma nova programação foi criada, além de uma grande operação para transmissões ao vivo, envolvendo cerca de 10 jornalistas da entidade e uma equipe técnica de audiovisual, com cinegrafistas, editores e diretores de TV.

A proposta é que toda a programação da feira seja transmitida ao vivo, das 6h30 às 12h30, no projeto que irá funcionar dentro do canal da ABCZ no YouTube (saiba mais sobre a ABCZ TV nesta edição da Revista ABCZ).

“A conectividade já tem sido palavra de ordem em nossa rotina desde o início da pandemia, quando desenvolvemos novas possibilidades de comunicação com os nossos associados e entidades parceiras”

INTERNACIONAL

Com um alcance inédito para a feira, as ações internacionais da ExpoZebu estão sendo preparadas para criar interação com o público de todo o mundo e propiciar oportunidades de bons negócios.

No conteúdo internacional da ABCZ TV, uma série de variedades será apresentada por meio das edições do programa ‘Made In Brazil’, onde o público estrangeiro poderá interagir com a programação ao vivo, que terá tradução simultânea em inglês e espanhol. Informações técnicas, comerciais, visitas virtuais, entrevistas e debates com temas inovadores farão com que o público internacional se sinta efetivamente participando da feira.

Completando esta programação, o Projeto Internacional Brazilian Cattle, uma parceria de 18 anos da ABCZ com a Apex Brasil, realizará mais uma edição da ‘Rodada de Negócios Virtual’, com foco na captação de clientes da América Latina, Oriente Médio e Sudeste Asiático.

Mais uma vez, por meio da ExpoZebu, a pecuária brasileira poderá ser vista e valorizada por todo o planeta.

LEILÕES E MOVIMENTAÇÃO COMERCIAL

Com uma agenda de leilões virtuais recheada de boas oportunidades, criadores interessados em adquirir animais comprovadamente melhoradores terão um grande cardápio nesta temporada. Até a última semana de março, 27 eventos comerciais já estavam programados, sendo 23 remates e quatro shoppings de animais. A agenda, que começa no dia 29 de abril, segue até 13 de maio (confira a agenda completa nas páginas a seguir).

E a feira reúne ainda outras oportunidades comerciais para o setor. Além da grande vitrine para os criatórios participantes, a programação contará com uma grande novidade. Trata-se de intervenções de merchandising durante a programação, onde o apresentador irá anunciar ao vivo ofertas, promoções e outras possibilidades de comercialização dos parceiros da feira.

PAINÉIS E DEBATES TÉCNICOS

Os assuntos importantes para o setor estarão

em pauta durante a 86ª ExpoZebu. Seguindo o caráter técnico desta edição especial, uma série de painéis, entrevistas e debates técnicos irá reunir os principais nomes do agronegócio brasileiro, discutindo temas relevantes em torno de uma produção ainda mais sustentável e rentável. Uma programação diária foi definida, trazendo na lista de assuntos a relação entre a tecnologia e a lucratividade, os avanços no melhoramento genético, as perspectivas para o mercado internacional nos próximos meses, orientações sobre os processos de integração Lavoura-Pecuária-Floresta, além dos desafios e avanços para a produção de carne e leite.

ABCZ JOVEM E ABCZ MULHER

Uma programação específica para os jovens e as mulheres do agronegócio também compõe a grade desta edição especial da ExpoZebu. Com foco na conectividade, o ‘12º Encontro Rural Jovem’ irá debater as vantagens e desafios da ‘Pecuária 4.0’, abordando questões como tecnologia e inovação. O evento virtual, que será conduzido pela presidente da ABCZ Jovem, Ana Ártico, contará ainda com a participação de influenciadores digitais do agronegócio.

Novidades também para o público feminino, que desta vez contará com uma programação diária durante a feira. Com uma série de entrevistas ao vivo ao longo das transmissões, o público da feira terá a oportunidade de conferir importantes temas, como sustentabilidade, desafios da produção de leite e carne, inovações tecnológicas e economia, pela visão de grandes lideranças femininas do setor.

ENTRETENIMENTO

Apesar do grande caráter técnico-comercial da feira, o público da 86ª ExpoZebu também contará com uma programação exclusiva de entretenimento. A novidade irá reunir e apresentar de forma dinâmica, conteúdos históricos e curiosidades sobre a feira e o Zebu. Ainda no que se refere a diversão e cultura, o público poderá interagir com a feira pelas redes sociais.

Confira mais detalhes da programação da 86ª ExpoZebu nas próximas páginas.

Programação

86ª EXPOZEBU virtual

(sujeita a alterações)

29/04/21 quinta-feira

6h30 Lançamento ABCZ TV

7h Pista em Destaque: jurados debatem julgamento das raças de corte*

8h A Importância do Marketing Para o Agronegócio

Convidados: José Renato Gomes (Assessor Especial de Comercial e Marketing ABCZ), Jorge Espanha (Pres. Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio - ABMRA) e José Luiz Tejon (Jornalista e Publicitário)

10h Roda de Conversa: Precocidade Sexual

Convidados: Rodrigo Bruner (Tulipa Agopec), Guilherme Garcia Pontieri (Agro Pontieri), Eduardo Folley Coelho (Genética Aditiva) e Cilso Lindolfo da Silva (Vera Cruz)

30/04 sexta-feira

7h Momento PMGZ: PNAT

Convidados: Lauro Fraga (Gerente de Melhoramento Genético da ABCZ) e Edson Simielli (Técnico do Pró-Genética)

9h Momento PMGZ: Controle Leiteiro

Mariana Alencar (Gerente do PMGZ Leite)

10h Roda de Conversa: Força da Genética Zebu na Produção de Genética e de Carne

Convidados: Marcelo Baptista (Agro Maripá), Eduardo Cardoso (Fazenda Mundo Novo), Ricardo Antonio Vicintin (RIMA Agropecuária) e Jovelino Carvalho Mineiro Filho (Fazendas Sant'Anna)

01/05 sábado

7h A Força do Leite de Zebu

Convidados: Luiz Antonio Josahkian (Superintendente Técnico ABCZ) e Pau-

lo do Carmo Martins (Chefe-Geral da Embrapa Gado de Leite)

8h30 Abertura Oficial ExpoZebu 2021

9h15 Lançamento Campanha Carne de Zebu

10h30 Roda de Conversa: Qualidade das Informações para a Gestão Correta do Rebanho

Convidados: Rodolfo Bilachi Prado (Nelore Paranã), Flávio Aranha (Fazenda Bela Alvorada), Ricardo Andrade (Fazenda Vale do Boi) e Ricardo Kuhni (Fazenda Coqueiral)

02/05 domingo

7h Lançamento Integra Zebu

8h Painel Técnico - Integra Zebu

Moderador: Gustavo Laterza (Coord. Emater). Convidados: João Gilberto Bento (Gerente Comercial ABCZ), Fábio

*Participarão os jurados mais indicados pelos criadores que inscreveram animais

01/MAIO
SÁBADO
20H

HORÁRIO DE BRASÍLIA

26ª EDIÇÃO

LEILÃO
VIRTUAL
NOVA ERA

VRJO

2021

OFERTA ESPECIAL

40 REPRODUTORES DE REPASSE E CENTRAL

REALIZAÇÃO: TRANSMISSÃO: RETRANSMISSÃO: LEILÃO CHANCELADO:



67 3342-4113



14 3508-0999



CANAL DO BOI



ARROBA PLAY



PRÓ-GENÉTICA



LEILÃO OFICIAL



ASSESSORIA



61 99965-0353



61 99944-1382



67 99205-6088



67 2525-7185

THOR DA VRJO
BOENG FIV CAMPARINO
x (BITELO DS)

SÊMEN DISPONÍVEL
DURANTE O LEILÃO



ULTRA M. DA SERRA
PLANALTO OB
x (AROMA DA NR)

SÊMEN DISPONÍVEL
DURANTE O LEILÃO



PATROCÍNIO:





Gelape Faleiro (Chefe de Transferência de Tecnologias da Embrapa Cerrados), Fernando Oliveira Franco (Chefe-Geral EPAMIG Oeste) e Feliciano Nogueira de Oliveira (Diretor técnico da Emater)

10h Roda de Conversa: Importância das Características de Crescimento num Sistema Intensivo de Produção Genética
Convidados: Cláudio Carvalho Filho (Naviraí), Bruno Furtado (Nelore RFA), Antônio Aurico (Nelore Di Genio) e Ilson Ribeiro Corrêa (Nelore Grendene)

03/05 segunda-feira

7h Momento PMGZ: PMGZ Comercial
Ricardo Abreu (Gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ)

8h Pecuária e Meio Ambiente, Desafio ou Oportunidade para o Criador Brasileiro
Convidados: Xico Graziano (Engenheiro Agrônomo, articulista político e secretário do Meio Ambiente de IlhaBela) e Evaristo de Miranda (Chefe-Geral da Embrapa Territorial)

10h Roda de Conversa: Importância

das Características de Carcaça In Vivo na Seleção

Convidados: Fábio Almeida (Nelore do Golias), Carlos Alberto Kruschewsky Filho (CKF Pecuária), Tônico Grisi (Santa Nice) e Antônio Chaves (Fazenda Modelo)

04/05 terça-feira

7h Momento PMGZ: Pró-Genética
Rafael Resende (Técnico do Pró-Genética)

8h Avanços e Tecnologias no Melhoramento Genético

Convidados: Luiz Antônio Josahkian (Superintendente Técnico ABCZ), Fabiano Fonseca e Silva (Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa) e Fernando Flores Cardoso (Pesquisador e Chefe Adjunto de PD&I da Empresa Pecuária Sul e docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas e Computação Aplicada da Universidade Federal do Pampa)

10h Roda de Conversa: Seleção Utilizando a Genômica

Convidados: Gilson Katayama (Katayama Pecuária), Sérgio Germano (Tabapuã TJG), Antônio Carlos Rezende (Grupo Rezende) e Thiago José Trevisi Novaes (Guadalupe Agropecuária)

05/05 quarta-feira

7h Momento PMGZ: PMGZ Leite Max
Convidados: Mariana Alencar (Gerente do PMGZ Leite) e Alexandre Leite (Técnico de Controle Leiteiro)

10h Roda de Conversa: Foco nas Fêmeas – Protagonista na Valorização da Cria
Convidados: Beto Mendes (Nelore do Sabiá), Fernando Barros (Fazenda Mata Velha), Neurisvan (Agropecuária Colonial) e Carlos Eduardo Novaes (Nelore GEN)

06/05 quinta-feira

7h Momento PMGZ: Carne de Qualidade
Convidados: Jairo Machado Borges Furtado (Superintendente Geral da ABCZ), Lauro Fraga (Gerente de Melhoramento Genético da ABCZ) e Edson Simielli (Técnico do Pró-Genética)

8h A Importância da Comunicação para o Agronegócio

LEILÃO VIRTUAL
IPÊ OURO
ETAPA GENÉTICA



02/MAIO
DOMINGO • 09H

UBERABA / MG
DURANTE A **86ª EXPOZEBU**

A MARCA DO NELORE
FORTE EM PRODUTIVIDADE.



REALIZAÇÃO: TRANSMISSÃO: RETRANSMISSÃO:



ASSESSORIAS:

AGÊNCIA:



Convidados: Jorge Zaidan (Jornalista, Diretor de Jornalismo do Canal do Boi), Vera Ondei (Jornalista, Editora de Agro-negócio da Forbes), Marcelo Toledo (Jornalista Assina o blog Sobre Trilhos, da Folha de São Paulo), Giovani Ferreira (Chefe de Jornalismo do Canal Rural) e Cristina Bertelli (Terra Viva).

10h Roda de Conversa: Cruzamentos Zebu x Zebu

Rodrigo Canabrava (RC Agropecuária), João Trivelato Neto (Tabapuã da Gê), Adalzio Castilho (Sindi Castilho), Mathews França (Fazenda Londrina), Paulo Scatolin e Roberto Goes

07/05 sexta-feira

7h Momento PMGZ: PMGZ Sistema Ismar Carneiro (Gerente de Provas Zootécnicas)

8h Painel Técnico: Parcerias ABCZ Embrapa

Convidados: Luciana Regitano (Pesquisadora da Embrapa e docente do programa de Pós-graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular da Uni-

versidade Federal de São Carlos) e Antônio do Nascimento Rosa (Chefe-Geral da Embrapa Gado de Corte)

10h Roda de Conversa: A2A2

Convidados: Eduardo Henrique Oliveira (Fazenda Asa Branca), Tomaz de Aquino (Rancho Fundo das Grotadas), Aníbal Eugênio Vercesi Filho (Apta – Instituto de Zootecnia de Nova Odessa) e Camila Eduardo Falcão (Estância Silvania)

11h30 Mérito ABCZ

08/05 sábado

7h Pista em Destaque: jurados debatem julgamento das raças de leite*

8h Expectativa de Retirada das Vacinas 2020/2021

Convidados: João Gilberto Bento (Gerente comercial da ABCZ), José Guilherme Tollstadius Leal (Secretário de Defesa Agropecuária do Mapa), Lílian Figueiredo (Coordenadora de Produção Animal da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA)

9h15 Momento PMGZ: Controle Leiteiro Luiz Antônio Josahkian (Superinten-

dente Técnico da ABCZ)

10h Roda de Conversa: Sumário PMGZ como Fonte de Touros para as Centrais de IA

Convidados: Juliana Ferragute (Gerente de Produto Corte da Genex), André Souza e Silva (Gerente de Corte Zebu da Semex), Rafael Oliveira (Gerente de Corte Zebu da Alta Genetics), Gustavo Morales (Gerente de Mercado e Contas Chave Corte ABS), Cassiano Pelle (Gerente de Produto Corte Zebu na CRV) e William Xavier (Gerente Comercial da AG Brasil)

09/05 domingo

7h Momento PMGZ: Geral

Henrique Torres Ventura (Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ)

10h Roda de Conversa: PMGZ Comercial

Convidados: Alexandre Martendal (Fazenda Martendal), Edson José Bernardes (Fazenda Rio Brilhante) e Rodrigo Rochael Guerra (Rancho Rochael)

*Participarão os jurados mais indicados pelos criadores que inscreveram animais

LEILÃO IPÊ OURO

02/MAIO DOMINGO • 13H



UBERABA / MG
DURANTE A **86ª EXP ZEBU**

A MARCA DO NELORE
FORTE EM PRODUTIVIDADE.

ipeouro

REALIZAÇÃO: TRANSMISSÃO: RETRANSMISSÃO:

ASSESSORIAS: AGÊNCIA:

Leilões da ExpoZebu virtual

29/04/2021 quinta-feira



20h30 Leilão Fêmeas Gran Reserva
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

30/04/2021 sexta-feira



20h00 Noite do Nelore Nacional
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

01/05/2021 sábado



13h00 Leilão Guadalupe
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural



20h00 26º Leilão Virtual Nova Era/
VR-JO e Convidados
Raça: NELORE
Transmissão: Canal do Boi

02/05/2021 domingo



09h00 Leilão Virtual Ipê Ouro Etapa
Genética
Raça: NELORE
Transmissão: Canal do Boi



13h00 Leilão Ipê Ouro
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural



20h00 10º Leilão TOP da Raça Pêga
& Marchador
EQUINOS
Transmissão: Central Leilões

03/05/2021 segunda-feira



20h00 Leilão Essência do Tabapuã
Raça: TABAPUÃ
Transmissão:



20h30 Leilão Baby Girolando Faz.
Mutum
Raça: GIR
Transmissão: Remate Web



20h30 32º Leilão Naviraí
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

04/05/2021 terça-feira



20h00 Leilão Matinha
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural



20h30 Tradição Genética
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Terra Viva/Remate

05/05/2021 quarta-feira



19h00 Leilão Guzerá: Genética de
Campeões
Raça: GUZERÁ
Transmissão: Minas Leilões



20h30 Leilão Melhor que a encomenda
- Fazendas do BASA
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Remate Web



20h30 Leilão Virtual Mafra - Edição
Expozebu
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

06/05/2021 quinta-feira



20h30 3º Leilão Terra Brava, Campa-
rino e Genética Aditiva
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

07/05/2021 sexta-feira



20h00 Leilão Sindi Castilho e OT e
Convidados
Raça: SINDI
Transmissão: Canal do Boi



20h30 Leilão Elite Provada
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

08/05/2021 sábado



09h00 Mega Leilão EAO Expozebu
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

09/05/2021 **domingo**



09h00 Mega Leilão EAO Expozebu
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

13/05/2021 **quinta-feira**



20h30 Tradição Genética - Edição baby
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Terra Viva/Remate

11/05/2021 **terça-feira**



20h30 Leilão Baby de Raça by ELO
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

22/05/2021 **sábado**



10h00 37º Noite dos Campeões
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

Shoppings de Animais



01 a 09/05/2021 **8h às 18h00**

Shopping Agropecuária Diamantino e Fazendas Parceiras
Est. Buriti II - BR 050 KM 128 (sentido Uberlândia)



03 a 08/05/2021 **8h às 16h00**

Shopping Gir Leiteiro EPAMIG
Campo Experimental Getúlio Vargas - EPAMIG



01 a 08/05/2021 **8h às 18h00**

Shopping Zebu Embryo
Fazenda Sant'anna - BR050 KM199 - caixa postal 4028



CRITÓRIO CAMPEÃS DA GAMELEIRA
CRIATÓRIO VALE DO CRIXÁS
HARAS CALAFATE
E CONVIDADOS

10^o Leilão Top da Raça PÊGA & MARCHADOR



DURANTE A **EXPOZEBU 2021**

**10 ANOS DA MAIS
ALTA QUALIDADE EM
MULAS DE PATRÃO,
JUMENTOS E JUMENTAS
PÊGA E EQUINOS
MANGALARGA MARCHADOR**

**LEILÃO VIRTUAL
02 DE MAIO - 20 HORAS**

LEILÃO
CHANCELADO



REALIZAÇÃO E
INFORMAÇÕES



(18) 3608.0999
(18) 99637.2999



WWW.CENTRALLEILOS.COM.BR

TRANSMISSÃO



SKY CANAL 170
vivo tv CANAIS 89/589
oi CANAL 189
GVT tv CANAL 87

YouTube /CentralLeiloes

f /CentralLeiloes

centralleiloes.com.br



ABCZ TV: Conheça seu novo canal de informação

Maior entidade da pecuária zebuína cria canal próprio de notícias e conteúdo técnico, com programação na web

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

ZEBU COM RGD.

PODE COMPRAR QUE O BICHO É BOM. MAS BOM COM FORÇA!

Quem trabalha com pecuária sabe como é importante investir pensando no futuro! Por isso, não troque o certo pelo duvidoso. Só compre zebu com RGD.

O RGD é uma garantia de qualidade. Significa que o animal possui genética pura e certificada pela ABCZ. Então se tem RGD, pode confiar!

E O RESULTADO É:

- Valorização do animal
- Uniformidade da produção
- Melhoramento genético do rebanho
- Mais produtividade
- Mais ganhos pra você

Informações:
(34) 3319-3900.





Aum clique de distância entre você e qualquer pessoa do mundo, um novo canal de notícias para o nosso Zebu. É com a proposta de difundir ainda mais o melhoramento genético das raças zebuínas, no universo sem fronteiras da internet, que a maior entidade da pecuária nacional dá mais um grande passo tecnológico e cria um canal próprio de TV online. A novidade, que será lançada oficialmente durante a 86ª ExpoZebu, já movimentou o setor.

“Somos uma entidade nacional, e precisamos chegar a todos os associados de maneira bastante efetiva e igualitária. Nesse sentido, a comunicação sempre teve um papel muito importante na história da ABCZ, com todas as ferramentas que desenvolvemos. Desde simples comunicados até a nossa revista, que é uma grande referência também em conteúdo técnico para o setor, sempre priorizamos uma comunicação clara e também moderna. Com esse novo cenário mundial não foi diferente! Investimos em novas plataformas e novas linguagens, mantendo o contato direto com o criador, mesmo com as imposições do distanciamento social. E a criação desse canal online de TV é mais uma prova disso, como também do protagonismo e pioneirismo que são grandes marcas da ABCZ”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Rivaldo Júnior ressalta que a experiência de sucesso com a ‘ExpoGenética 360º’, que transformou a tradicional programação técnica da feira em um grande conteúdo virtual, em formato jornalístico, foi um dos grandes propulsores para o investimento em uma programação permanente. “O setor abraçou essa ideia, até porque os criadores e as empresas que participaram conosco da ExpoGenética

“Somos uma entidade nacional, e precisamos chegar a todos os associados de maneira bastante **efetiva e igualitária**. Nesse sentido, a comunicação sempre teve um papel muito importante na história da ABCZ, com todas as ferramentas que desenvolvemos. Desde simples comunicados até a nossa revista, que é uma grande referência também em **conteúdo técnico** para o setor, sempre priorizamos uma **comunicação clara e também moderna**

tiveram grande retorno, além de um alcance internacional jamais registrado. Diante dessa demanda do mercado, com todas as possibilidades comerciais que ela representa, além do entendimento de que temos conteúdo técnico e de interesse do setor, não medimos esforços nem investimentos para implantar o projeto”, diz ele, destacando que uma grande equipe de especialistas foi montada para a criação e o desenvolvimento da ABCZ TV.

“Já tínhamos em nossa equipe de comunicação jornalistas com mais de 10 anos de experiência em televisão e investimos na contratação de novos profissionais para atuarem em frente e atrás das câmeras. Investimos também em equipamentos e estrutura técnica, que irão possibilitar levar o nosso

conteúdo a qualquer parte do mundo com alta definição de som e imagem e, claro, ao vivo. Tudo está sendo feito com o que há de mais moderno, dentro do 'padrão ABCZ de qualidade'", complementa Faeza Rezende, gerente de Comunicação da ABCZ, destacando que fornecedores de renome internacional também participam do desenvolvimento técnico do projeto.

Na lista está o arquiteto peruano Omar Muro, formado em cinema e mestre em realidade virtual. O especialista, que traz no portfólio importantes criações, como cenários para programas da Rede Globo, incluindo Big Brother Brasil, além de projetos para outros canais e eventos, como Multishow e cerimônia de abertura das Olimpíadas no Rio de Janeiro (2016), é quem assina o cenário da ABCZ TV. Ele destaca que para o novo desafio, a própria estrutura do Parque Fernando Costa terá bastante destaque. "Não há imagem melhor que a do próprio Parque. Ele é o nosso cenário principal. O restante que iremos fazer é compor a imagem que já temos aqui. Estamos pensando também em tecnologias, e de uma forma que o estúdio esteja pronto para receber outras de forma gradativa", diz ele.

Sem dar muitos detalhes do projeto, que será lançado oficialmente para a ExpoZebu, o cenógrafo adianta que as principais características das raças zebuínas estarão representadas no estúdio, que contará com várias curvas em referência ao fenótipo dos animais, como o cupim. O mobiliário em madeira e couro completará o visual, dando um toque ainda mais 'rural' ao espaço, que terá ainda o perfil de uma grande vitrine, com visão panorâmica para a pista de julgamentos. "Além de um projeto extremamente bonito, ele também é bastante moderno, reservando diversas possibilidades de interação, inclusive virtuais, em uma estrutura que está sendo montada em um prédio bem em frente a pista de julgamentos. Estamos preparando muitas novidades, e o público irá se surpreender", complementa Faeza Rezende.



"Já tínhamos em nossa equipe de comunicação jornalistas com mais de 10 anos de **experiência** em televisão e investimos na contratação de novos profissionais para atuarem em frente e atrás das câmeras. Investimos também em equipamentos e estrutura técnica, que irão possibilitar levar o nosso conteúdo a qualquer parte do mundo com alta definição de som e imagem e, claro, ao vivo. Tudo está sendo feito com o que há de mais moderno, dentro do '**padrão ABCZ de qualidade**'"



@abczuberaba

Nos encontraremos no YouTube!

Com a possibilidade de um alcance ainda maior, a programação da ABCZ TV será transmitida pelo canal da entidade no YouTube. Será, inclusive, dentro do projeto, que o conteúdo virtual da 86ª ExpoZebu será transmitido ao mundo todo. A estrutura, que sediará importantes debates técnicos para o setor, ao fim da feira continuará sendo utilizada paraproposta da revista ABCZ #112 para validação do preço a programação permanente do canal, oferecendo não só novos conteúdos técnicos e jornalísticos, como também novas possibilidades comerciais para criadores e empresas do setor.



"O Grupo Matsuda é uma das primeiras empresas a integrar o projeto Brazilian Cattle, que tem nos ajudado, ao longo dos anos, na internacionalização da nossa marca. Os eventos que participamos geram negócios positivos e fortalecem os contatos com clientes internacionais".

EDNA MATSUDA - GRUPO MATSUDA

"O projeto foi a porta que precisávamos para abrir o mercado internacional. Sem vocês, seria impossível. A Coimma passou a ser reconhecida graças ao trabalho do Brazilian Cattle e, sem o apoio da Apex Brasil, seria impossível exportar".

JOSÉ DIAS ROSSAFA - COIMMA

"A Facholi alcançou lugares que jamais imaginávamos por meio da parceria com o Brazilian Cattle. Colhemos bons frutos".

MARCELA MANFRE - FACHOLI

"Para nós, é muito importante participar do Brazilian Cattle, pois, além da sua fundamental importância na internacionalização da genética brasileira, nos auxilia com a estratégia de globalização da CRV para melhorar os rebanhos dos nossos clientes além das fronteiras".

FLÁVIO MORAES - CRV BRASIL

"Há 18 anos foi criado o Brazilian Cattle, que nos apoia de forma muito efetiva para levar a genética brasileira a diversos países. Estamos seguros que, com a ajuda do BC, iremos transformar a pecuária de leite e corte pelo mundo, ajudando a nutrir e desenvolver países".

MÁRCIO NERY - ABS BRASIL

"Brazilian Cattle, 18 anos de um projeto visionário que contribui de maneira significativa para o comércio exterior. Catalisa, com eficiência, a prospecção de novos mercados, articula a abertura dos protocolos sanitários e intermedia as discussões com o MAPA. A Geneal só tem a agradecer e parabenizá-los".

RODOLFO RUMPF - GENEAL

"A AgroExport tem parceria com o Brazilian Cattle desde o início, com muita satisfação. Com essa parceria, conseguimos uma melhor interação dos projetos da nossa empresa com o Ministério da Agricultura e Pecuária e estabilidade e confiança no mercado internacional".

SILVIO C. CUNHA JR. E ALEXANDRE DE C. C. CARVALHO - AGROEXPORT

"O Brazilian Cattle é um exemplo de como apresentar a riqueza do agronegócio do Brasil. O projeto une o excelente gado com equipamentos e pastagens de alta qualidade, promovendo suas exportações. Vem sendo uma honra participar deste projeto nos últimos 18 anos".

SAM WOLF - WOLF SEEDS

"A Ourofino Saúde Animal tem o Brazilian Cattle como um importante parceiro no apoio às exportações de soluções em saúde animal para a pecuária mundial, nos conectando e atualizando sobre os mais distintos mercados e oportunidades".

**FELIPE CORDEIRO
OUROFINO SAÚDE ANIMAL**

"O Brazilian Cattle é nossa grande fortaleza na divulgação e no fornecimento da genética brasileira para o mundo, promovendo, assim, encontros de negócios, prospecções e interfaces inovadoras, projetando a pecuária nacional".

**HEVERARDO CARVALHO
ALTA BRASIL**



**BRAZILIAN
CATTLE** 

ACTIVA

Há 18 anos, fortalecendo
o DNA Exportador
da nossa pecuária.

O Brazilian Cattle completa 18 anos, o que nos atesta maior responsabilidade e maturidade. Promovemos a pecuária brasileira, conquistamos novos horizontes, realizamos articulações bilaterais, consolidamos mercados e seguimos fortes, nos preparando para novos desafios.

Parceiros, agradecemos pela confiança em nosso trabalho!

PROMOÇÃO



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

ApexBrasil 

Palanque oficial é espaço de memória da cultura do Zebu



80 ANOS DE CASA

Parque que abriga a sede da ABCZ em Uberaba é também o lar simbólico do Zebu no Brasil

■ KELLE OLIVEIRA

Foi de uma viagem para Araxá, com uma parada estratégica em Uberaba, que o Parque Fernando Costa ganhou sua primeira alusão na história. Segundo Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez no livro ABCZ 100 anos de História e histórias, o então ministro da Agricultura, Fernando Costa, retornava da cerimônia de inauguração do Grande Hotel, na cidade vizinha, quando, por influência do uberabense Antônio Gontijo de Carvalho, passou por Uberaba. Relatam as historiadoras que Antônio, irmão do compositor Joubert de Carvalho e secretário particular do ministro, “ardilosamente”, convidou criadores de gado para recebê-lo na cidade, tendo em vista a informação privilegiada de que o ministro dispunha de uma suposta verba para ser utilizada na construção de dois parques de exposições no interior do estado. O plano de Antônio era garantir um deles para sua cidade natal.

A “passadinha” em terras uberabenses rendeu mesmo uma boa impressão ao ministro. “Chegando

“Na década de 70, o Governo Federal autorizou a doação do empreendimento à entidade, oficializando o lugar que viria a se tornar a arena decisória de questões relativas à Política, Economia, Ciências e importantes recortes da história do Brasil.”

à cidade, (ele) presenciou a pujança dos criadores de Zebu e, a pedido de Antônio Gontijo, resolveu doar a verba para a construção”. A outra versão para a criação do Parque Fernando Costa, descrita no livro das historiadoras, é carregada de detalhes que não entraram nos registros oficiais, mas acabaram virando história.

Oficialmente, a criação do parque que é considerado a casa do Zebu no Brasil tem também a influência do ex-ministro que dá nome a ele. Na metade final da década de 1930, a Sociedade Rural do Tri-

ângulo Mineiro (SRTM) promovia as primeiras exposições de Zebu na sede primitiva da ABCZ, em um modesto imóvel na área central de Uberaba, com instalações simples e um tanto improvisadas. Foi neste local, depois de participar da 4ª edição da feira, que Costa percebeu o grande contraste entre a “acanhada” estrutura da sede e a qualidade dos animais que eram expostos e, por isso, em 1938, ele prometeu empenhar verba necessária a uma nova sede junto ao Governo Federal. O terreno escolhido, um espaço de 150 mil metros quadrados, ganhou uma planta notável: seis pavilhões para gado bovino, dois para equinos e asininos, casas para o diretor e para as seções de vacinas e imunização, arquibancadas, salões de festas e bar e a pista para desfiles.

Em 10 de maio de 1941, o Parque Fernando Costa foi inaugurado com a presença de seu ilustre padrinho, do presidente Getúlio Vargas e de parte da população da cidade, que já era considerada pioneira no trato do gado indiano. “Lembro-me de passar pelo Bairro São Benedito, ainda jovem, e ver a estrutura surgir. Antes era um descampado, cercado de casas populares, e depois foi ganhando forma, com



03 DE MAIO/21
SEGUNDA • 20h30*
(BRASÍLIA/DF)

32º Leilão

NAVIRAI

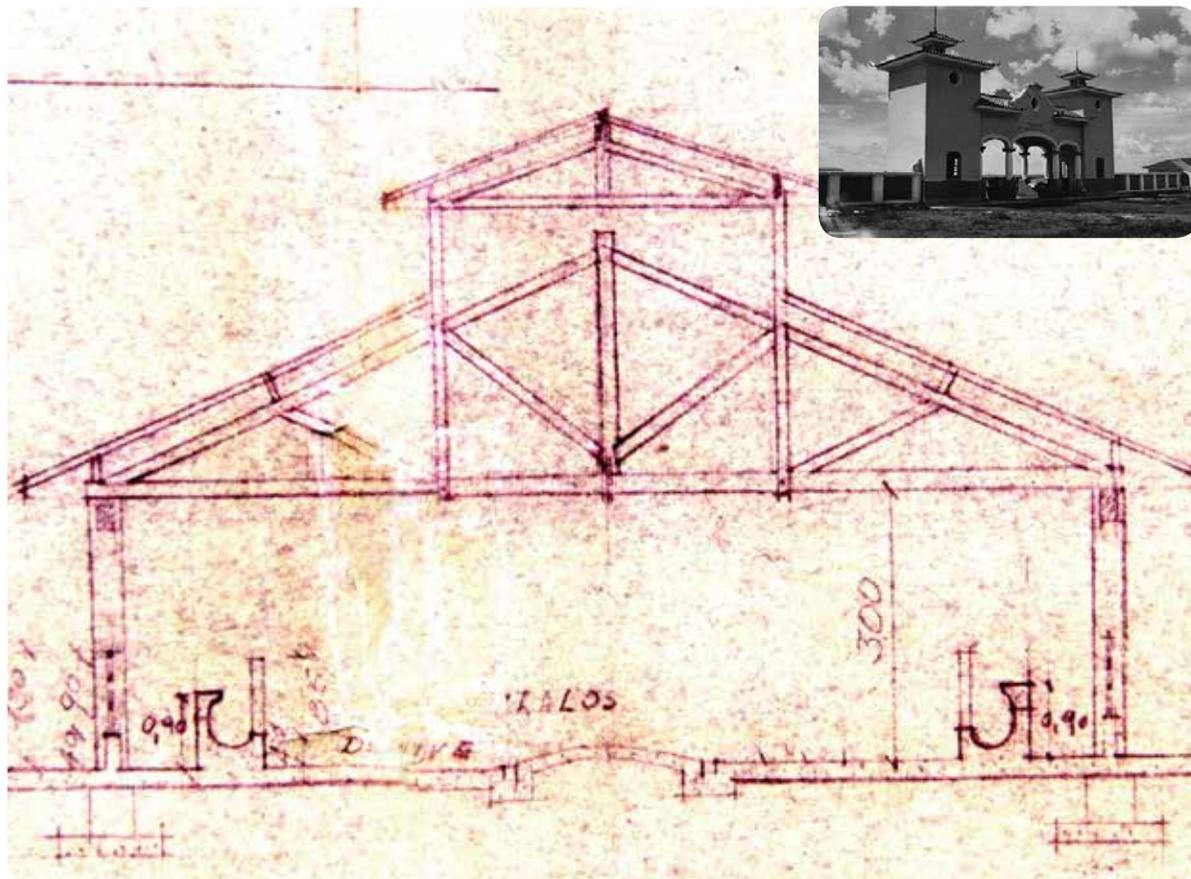
**REPRODUTORES, DOADORAS,
NOVILHAS E MATRIZES PARIDAS**

TODAS PRENHES DOS MAIS IMPORTANTES REPRODUTORES
DA SELEÇÃO NAVIRAI NA ATUALIDADE!



45 DIAS DE SEGURO
para os animais adquiridos no leilão





Planta original do pavilhão para bovinos, 1941

o pórtico enorme, mas um muro baixinho. As pessoas viviam lá dentro”, lembra o arquiteto Demilton Dib, que hoje é o responsável pelo planejamento arquitetônico das obras da ABCZ.

Segundo ele, ao longo dos anos, o espaço foi o centro de mudança da ocupação urbana naquela região da cidade. “Houve uma valorização da área, sem dúvida, pois o parque imprimiu suas características ao entorno, surgindo muitas lojas de artigos de couro, por exemplo, e hotéis para os visitantes que vinham de fora”, conta. No final da década de 60, com a transição da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro para ABCZ, o Governo Federal autorizou a doação do parque à entidade, oficializando o lugar que viria a se tornar a arena decisória de questões relativas à Política, Economia, Ciências e importantes recortes da história do Brasil.

Em mais de oito décadas de atividade, o parque ganhou uma nova estrutura, novos acessos, mais funcionalidade. E também mais arte e beleza. Atualmente, além dos 39 pavilhões, recintos de julgamento e prédios administrativos, o local é o que os historiadores chamam de “museu de território”. “É quando consideramos que todo o terreno, dentro de sua demarcação, tem importância histórica digna

de ser preservada”, explica o gerente executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo. Por todo o parque, estão espalhados monumentos e obras de arte que incluem bustos de personalidades da Política e do Agronegócio, edifícios neocoloniais cujo estilo foi mantido ou replicado desde a década de 1940 e paisagismo original, com árvores octogenárias que preservam outros períodos da história. Conservar esses bens culturais que formam o parque é preservar a própria formação e o desenvolvimento da pecuária bovina no país. “Ele caracteriza parte da identidade e simbologia nacionais e também grandes questões do Brasil foram decididas aqui. As memórias que estão projetadas nos edifícios e monumentos, não pertencem só ao uberabense, mas à toda a cultura zebuzeira”, completa Riccioppo.

A média anual de visitantes do parque Fernando Costa chega a 800 mil pessoas, mas, desde o ano passado, por causa da pandemia do novo Coronavírus, os portões estão fechados para o público. Até a reabertura, quem quiser conhecer a saga do desenvolvimento da pecuária no Brasil pode acessar parte do acervo do Museu do Zebu pela internet, assim como fotos e vídeos do parque, hoje, e desde a sua fundação através do endereço eletrônico zebu.org.br.



foto: divulgação

O sucesso do melhoramento genético

**A ABCZ inicia o ano com
Força Total no Campo e bate
recorde de adesões ao PMGZ
e ao PMGZ Comercial**

■ THAÍS FERREIRA

“Somos sócios da ABCZ há mais de 50 anos e sempre prezamos muito o comprometimento da associação com o Zebu. Há 20 anos trabalhamos com avaliação genética e seleção baseada em DEPs para desenvolver animais funcionais e agora ingressamos no PMGZ para incrementar ainda mais o progresso genético do nosso trabalho e da raça Nelore”, ressalta o pecuarista Frederico Simioni, que conduz o Nelore Simioni, trabalho de seleção iniciado por seu avô, o saudoso Achilles Scatena Simioni. O criatório, que participa de programas de melhoramento genético há mais de



“Aderi aos programas, porque conheço o trabalho da ABCZ, e acredito que com esta parceria vou aperfeiçoar os índices de produtividade do meu rebanho.”

vingte anos, integra a lista de propriedades que aderiram ao PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) em 2020.

Assim como o Nelore Simioni, outros 332 criatórios escolheram o PMGZ como uma ferramenta para tornar o rebanho cada vez mais

produtivo. É o que mostra o relatório divulgado pelo Departamento Técnico e de Fomento da ABCZ. O documento, que engloba o período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021, aponta o registro de 333 novos criadores participantes do PMGZ, com 37.671 novas matrizes. Os números apresentaram crescimento de mais de 20% e 13 %, respectivamente, durante o período, posicionando o PMGZ como o principal programa das raças zebuínas no país. Com a chegada dos novos criadores, o PMGZ já controla 301.122 matrizes ativas de



foto: divulgação

Nelore Simioni

1.678 criadores de todos os estados da Federação.

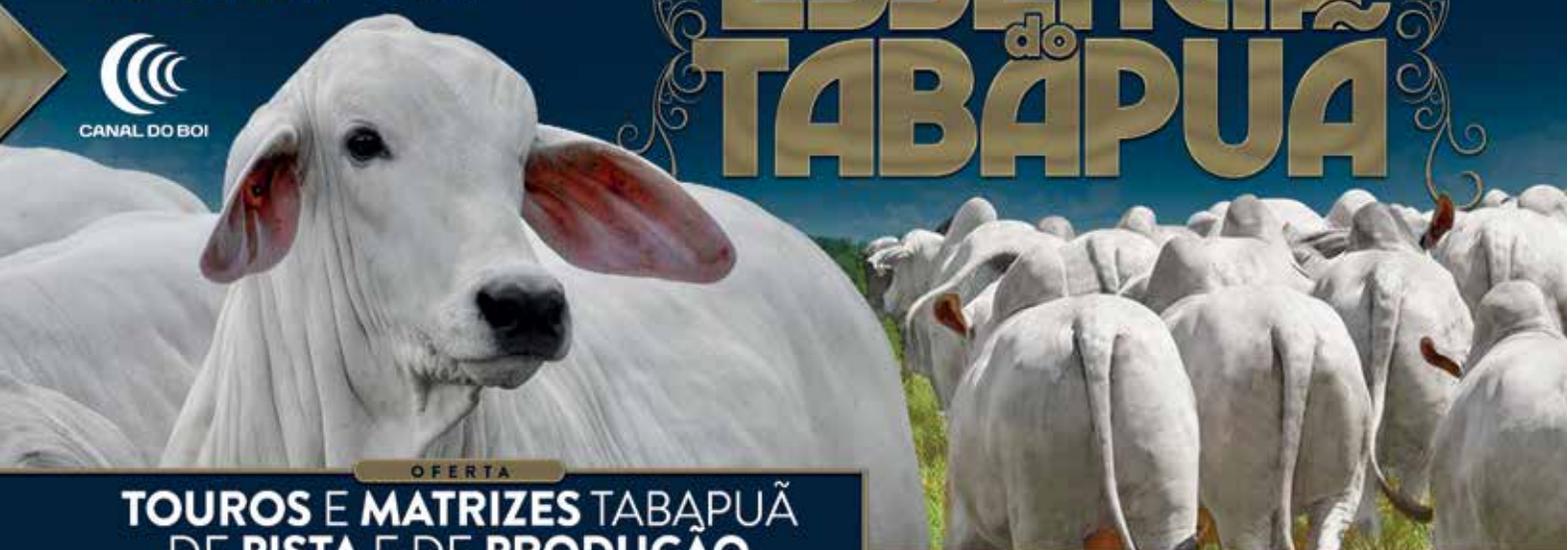
Outra recente adesão vem da Fazenda Shamar, em Belo Vale (MG). O titular do criatório, o criador Fernando Onofre Pinto Lara, associou-se recentemente à ABCZ e logo de cara também aderiu ao PMGZ, PMGZ Comercial e ao software Produz para realizar as comunicações dos manejos de campo. “Aderi aos programas porque conheço o trabalho da ABCZ, e acredito que com esta parceria vou aperfeiçoar os índices de produtividade do meu rebanho. Já melhorei muito o meu gado e para melhorar ainda mais conto com a ajuda e as tecnologias da ABCZ”, destaca Fernando.

03 | MAIO
SEGUNDA • 20H



LEILÃO VIRTUAL

ESSÊNCIA do TABAPUÁ



OFERTA

TOUROS E MATRIZES TABAPUÁ DE PISTA E DE PRODUÇÃO

PAGAMENTO EM 30 PARCELAS • FRETE FACILITADO

LEILOEIRA:	TRANSMISSÃO:	RETRANSMISSÃO:	ASSESSORIA:	DURANTE:
<p>MAIS INFORMAÇÕES: 18 3608.0999 18 99637.2999 www.centraldozebo.com.br</p>			<p>Fernando Bigode</p>	



O pecuarista Eduardo Folley Coelho que conduz a Genética Aditiva

O crescimento do programa é fruto do empenho da diretoria da ABCZ em desenvolver ações aproximando o pecuarista da entidade. “Iniciamos o ano com resultados excepcionais e batemos a barreira de mais de 300 mil matrizes ativas no PMGZ. Este número fantástico comprova a força da genética melhoradora e da importância do PMGZ e do PMGZ Comercial para o trabalho de seleção”, celebra o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

Ricardo Abreu, gerente de Fomento do PMGZ, também comemora as adesões. “Os recordes nos nú-

meros de adesões ao PMGZ e ao PMGZ Comercial comprovam a confiabilidade dos criadores na ABCZ. Estamos realizando na prática os atributos pertinentes à acuidade das informações e serviços dos nossos técnicos de campo no registro dos animais e, também, na disponibilização ao pequeno, médio e grande criador da oportunidade de participar do maior e melhor programa de melhoramento genético de zebrinos do mundo. É o pacote completo”, diz.

MELHORAMENTO COMO PRIORIDADE

A Genética Aditiva é uma das seleções que podem falar com propriedade quando o assunto é sucesso do melhoramento genético. Atuando na vanguarda na adoção de tecnologias modernas, o grupo, com propriedades localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, participa de programas de melhoramento há vários anos e em setembro de 2016 ingressou no PMGZ da ABCZ.

O objetivo inicial do criatório, referência em pecuária de precisão, era potencializar a comercialização de sêmen para as propriedades parceiras do PMGZ. Mas logo que ingressou no programa, o pe-

A GENÉTICA CAMPEÃ DO GIR LEITEIRO NA
PRODUÇÃO DO GIROLANDO MEIO-SANGUE

LEILÃO

BABY

GIROLANDO
FAZENDA MUTUM

03 DE MAIO DE 2021 • SEGUNDA • 20:30H

OFERTA ESPECIAL DE
MATRIZES 1/2 SANGUE EM LACTAÇÃO E NOVILHAS GIR LEITEIRO PREGNAN

MARKETING

LEILOEIRA

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO



QUEM FAZ CONTA,
USA GENÉTICA MATINHA.



LEILÃO VIRTUAL



Matinha ExpoZebu

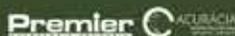
30
Lotes

MATRIZES,
NOVILHAS, GARROTES
E 01 TOURO DE CENTRAL

04 DE
MAIO 2021

Terça-feira | 20h | Canal Rural

Assessorias



Avaliações



Leiloeira



Transmissão



Retransmissão



Rancho da Matinha
10.900 MELHORES

cuarista Eduardo Folley Coelho percebeu que era possível definir mais uma meta: abastecer o mercado com animais comprovadamente melhoradores. “O PMGZ entregou o que imaginávamos: aumentar a nossa participação no mercado. Além de ajudar a aumentar a nossa venda de sêmen através das centrais, também ajudou na venda de touros quando passamos a fazer o Certificado de Superioridade Genética (CSG)”, conta Eduardo.

O trabalho de melhoramento do rebanho utiliza maciçamente as avaliações genômicas do PMGZ, e destaca as vantagens dessa ferramenta de seleção. “Estamos fazendo genômica em 100% dos animais Nelore e Gir há três safras, e enviando todos os dados para compor a base de dados do PMGZ. Ficamos muito satisfeitos com a incorporação destes dados, pois a ferramenta aumenta a confiabilidade das avaliações genéticas”, salienta Eduardo.

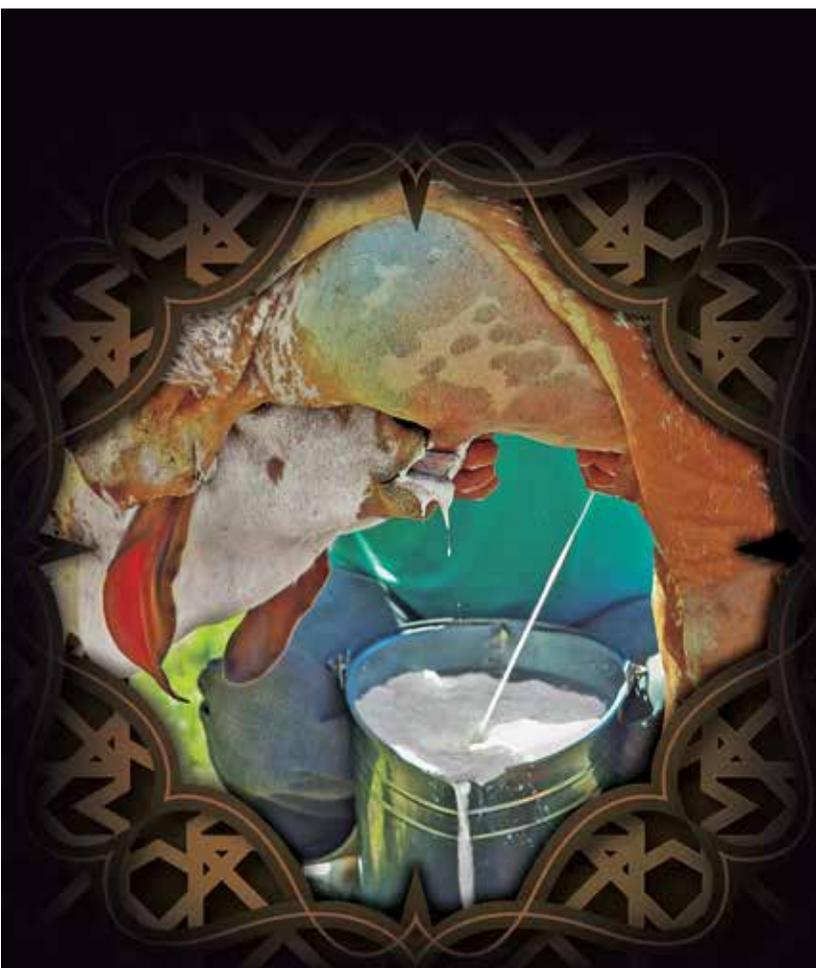
Foi o técnico da ABCZ Horácio Alves Ferreira Neto que trouxe o rebanho para o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. Além da

“Dentro de alguns anos o PMGZ vai ser o programa de melhoramento genético mais importante do país”

parceria no PMGZ, a Genética Aditiva é promotora de leilões oficiais na ExpoZebu e Expo-Genética e presença confirmada no PNAT 2021. “Dentro de alguns anos, o PMGZ vai ser o

programa de melhoramento genético mais importante do país”, destaca Eduardo.

O gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, destaca que atualmente a Genética Aditiva possui 2.029 matrizes ativas no PMGZ, e é uma referência no programa. “O criatório tem um volume grande de animais avaliados no PMGZ, com uma concentração bem significativa de animais DECA 1, 2 e 3. Dentro do índice ABCZ, principalmente em características relacionadas à precocidade e fertilidade. Outro ponto interessante é que entre as 10 melhores vacas de índice ABCZ, na avaliação 2021/1, duas são da Genética Aditiva. Tudo isso comprova que estamos falando de um trabalho muito consistente para fertilidade, aliado a características econômicas”, diz Ricardo.



FAZENDA BRASÍLIA
TUBARÃO PÁRAÍ

FAZENDA
Calcicolândia

MUT
MILHO

RAZEMOS DO BARRA
CARRÃO DE LEITE

LEILÃO GIR LEITEIRO

TRADIÇÃO Genética

04 DE MAIO
TERÇA-FEIRA - 20:30H

MARKETING
N&L

LEILOEIRA
ZEBU

ASSESSORIA
Q
Genética

TRANSMISSÃO
terraviva

RETRANSMISSÃO
REMATE



PMGZ NA BAHIA

COM FORÇA
TOTAL NO CAMPO

No início do mês de fevereiro, o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Ricardo Abreu, cumpriu agenda de visitas a propriedades referência em melhoramento genético de zebuínos no estado da Bahia. A ação faz parte do empenho da diretoria da ABCZ em desenvolver ações que aproximem a classe da entidade bem como a linha de trabalho do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) no campo.

“Os produtos e serviços da ABCZ estão presentes em todos os estados e disponíveis a todos os criadores. Esta presença forte no campo reforça a nossa filosofia de conhecer in loco os resultados em cada fazenda e cria uma interação e sinergia muito positivas”, destaca Ricardo Abreu.

A agenda foi iniciada na Fazenda Baviera do grupo EAO em Itagibá (BA). Durante a visita foram vistoriadas as categorias de animais e apresentado o relatório de desempenho genético de todo o rebanho da EAO no PMGZ. Marcelo Miranda, técnico de campo da ABCZ e responsável por todas as acuidades das informações e registro dos animais na EAO, acompanhou a visita.



Ricardo, Maurício Filho e Marcelo Miranda
fazenda Baviera grupo EAO Itagibá-BA.

“Essa ação fortalece muito a relação entre ABCZ e EAO, que é um rebanho referência no contexto nacional do melhoramento genético para o nosso programa, estabelece um canal de comunicação direto entre a

associação e o associado e reforça a importância e os impactos que o programa oferece para o rebanho e o tanto que o plantel evolui ao se usar o programa e ao se fazer o uso correto das informações”, assegura o técnico Marcelo Miranda.

Ricardo Abreu complementa destacando a qualidade dos animais. **“A idade média das matrizes ativas da EAO é de 5,62 anos e a idade média no último parto de apenas 4,97 anos. Isto comprova a diminuição do intervalo entre gerações e o foco no progresso genético de todo o rebanho”**, avalia.

O grupo de fazendas Reunidas Boa Vista, que reúne 11.700 hectares no município de Ibicui e que abriga a pecuária de corte da EAO, também fez parte do roteiro de visitas. **“A proposta do PMGZ Comercial com o foco nas fêmeas e nas avaliações das suas progênes vem atender à demanda do trabalho da EAO nas fazendas Boa Vista, pois vamos avaliar a linhagem paterna e materna fechada EAO. Estamos animados na consolidação de mais esta grande parceria. O mercado está cada vez mais exigente em ter acesso aos dados fenotípicos e genéticos dos animais e ele valoriza isso, visto que a EAO realizará 5 leilões neste ano disponibilizando animais de muita qualidade”**, ressalta Ricardo.

O diretor da Agropecuária EAO, Maurício Filho, que recebeu o representante da ABCZ, também destacou a importância da visita e da parceria nos programas e projetos de melhoramento genético desenvolvidos pela Associação. **“O PMGZ Corte é o novo guia para a pecuária comercial do Brasil, é o elo entre os reprodutores geneticamente melhorados através do PMGZ PO e o usuário destes reprodutores que agora poderão avaliar os animais através desta nova ferramenta de avaliação do rebanho, além de conhecer, com respaldo da ciência, seu**



maior patrimônio, que são suas matrizes, o que vai valorizar ainda mais a pecuária produtiva, rentável e respeitando o meio ambiente. É a relação 'ganha-ganha'. Ganha o produtor de genética, ganha o produtor de gado comercial, ganha o sistema de recria e engorda, além de mais qualidade para o consumidor, mais renda, emprego e divisas para o país. É a ABCZ cada vez mais próxima de toda cadeia produtiva, servindo a pecuária com todo know-how, tecnologia de informação e corpo técnico a serviço da pecuária brasileira. Este ano a EAO após a visita do PMGZ corte estará ainda mais próxima da ABCZ, além de participar ativamente do PMGZ, PNAT e Programa de Carne de Qualidade”, revela. Acompanharam a visita o engenheiro agrônomo da EAO, Paulo Britto, que coordena o trabalho na Fazenda Baviera e o médico veterinário Poca, coordenador na Fazenda Boa Vista.



Ricardo, Maurício filho e veterinário Poca fazenda Reunidas Boa Vista EAO.

Vale destacar que durante a ExpoZebu 2021 a EAO Empreendimentos promoverá duas edições do 'Mega Leilão EAO ExpoZebu'. Os remates serão realizados nos dias 08 (sábado) e 09 (domingo) de maio.

SEGUNDA PARADA

Na sequência, o representante da ABCZ seguiu para a região de Itapetinga, tradicional reduto da pecuária de corte baiana. A visita foi na Fazenda Texana, do novo criador, Iri van José Soares, que recentemente iniciou a criação de Nelore PO com a presença de mais de 150 matrizes e um trabalho forte com fêmeas cara-limpa utilizando tecnologias como a inseminação artificial. **“A fazenda Texana está investindo fortemente na sua estrutura, divisão de pastos, nutrição e na melhoria da qualidade genética do seu rebanho com o uso da IATF. Com esse perfil os nossos programas como o PMGZ e PMGZ Comercial vêm ajudar na identificação dos animais melhoradores”**, ressalta Ricardo Abreu.

O técnico Marcelo Miranda atende à Fazenda desde o início das atividades e analisa o trabalho do criatório. **“No primeiro semestre do ano passado foi procurado para fazer uma avaliação do gado PO que eles tinham adquirido nos principais leilões do Brasil e também para fazer acasalamento, não só desse gado PO, como também dar um apoio no acasalamento do gado comercial. Isso mostra o comprometimento da Fazenda Texana com o melhoramento**



genético, pois procurar uma Associação antes mesmo de controlar o primeiro bezerro, cria deles, mostra o investimento que o criatório vem fazendo para ter um gado PO cada dia mais melhorado”, afirma Marcelo.



Ricardo, Mauricio da Agrosemem (camisa clara) e Célio da fazenda Texana.

Os representantes da ABCZ foram recebidos pelo gerente Célio Costa. **“Essa presença da ABCZ aqui no campo é muito importante para nós. Trabalho com gado já tem mais de quinze anos e o PMGZ Comercial é um programa que vai nos ajudar muito e uma excelente oportunidade para quem quer ter um rebanho de qualidade. A ABCZ sempre vai ser bem-vinda aqui na Fazenda Texana”,** diz.

FINALIZANDO A AGENDA

A viagem técnica foi encerrada na Fazenda Gramado, de titularidade do criador e

conselheiro da ABCZ, Paulo Roberto Gomes Mesquita. A empresa, que é referência na seleção de Nelore PO na região, aderiu ao PMGZ em 2015. Durante a visita, o representante da ABCZ observou a safra de bezerros de FIV e novilhas precoces da safra 2019 e se reuniu com a equipe da fazenda para apresentar mais detalhes sobre as novidades do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. **“O PMGZ é indispensável para a melhoria das características de grande impacto dentro da pecuária, como fertilidade, ganho de peso, entre outras. Apenas com um banco de dados robusto podemos ter alta acurácia das informações, o que garante aos usuários a certeza do sucesso nas tomadas de decisão”,** destaca o médico veterinário João Victor Carvalho, que recebeu o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.

Vale destacar que a presença da ABCZ no campo é contínua, através das equipes dos escritórios regionais, dos técnicos de campo e também da área de Fomento, promovendo essa interação com todos os criadores.



pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843



foto: Frans Prado

divulga novas avaliações genéticas das raças zebuínas de corte

Contemplando as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã trata-se da avaliação mais completa e consistente do Zebu no mundo

As avaliações genéticas do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), relativas ao 1º semestre de 2021, para as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã já podem ser consultadas pelos participantes do programa através da página de Comunicações

Eletrônicas da ABCZ e pelo software Produz. O documento reúne dados de 15.202.345 animais.

“Temos trabalhado incansavelmente para, cada vez mais, aprimorarmos as avaliações genéticas, aumentando o poder de decisão do criador de utilizar as DEPs e os índices do PMGZ como ferramenta para auxiliá-lo na tomada de decisões dentro

USE UM LEITOR DE QR CODE
E CONFIRA A CONSULTA
PÚBLICA DE TOUROS



A consulta pública de touros também já está no ar e pode ser conferida através do endereço eletrônico: <https://bit.ly/3eYulYr>

do seu rebanho. Hoje o nosso programa desponta como o mais completo e mais consistente das raças zebuínas no mundo, e está totalmente ligado à promoção do melhoramento genético da nossa pecuária”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor Técnico da ABCZ.

As avaliações lançadas agora contemplam dados de 18.192.360 fenótipos e de mais 124.319 animais genotipados, sendo este último número referente a exemplares das raças Nelore e Tabapuã. Vale ressaltar que as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil e Sindi também estão sendo genotipadas e em breve terão os dados incorporados ao banco de dados da Associação.

“Conseguimos observar que o nosso banco de dados de genótipos e fenótipos tem crescido, e com esse crescimento no número de

animais avaliados temos a demonstração da confiança do criador no PMGZ, que representa uma avaliação genética verdadeiramente nacional”, complementa Henrique Torres Ventura, Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, responsável pelo desenvolvimento e formação das avaliações.

Os dados dos animais avaliados serão disponibilizados aos criadores participantes do PMGZ por meio de uma plataforma que reúne diferentes funcionalidades, entre elas, a análise de tendências genéticas do rebanho para todas as características, acasalamentos dirigidos e monitoramento da endogamia, além de um módulo avançado

que oferece ferramentas estratégicas para o descarte e reposição de matrizes.

“Temos trabalhado incansavelmente para, cada vez mais, aprimorarmos as avaliações genéticas, aumentando o poder de decisão do criador de utilizar as DEP's e os índices do PMGZ como ferramenta para auxiliá-lo na tomada de decisões dentro do seu rebanho”

Touros PNAT em destaque



PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

touros PNAT e dos 20 touros Tabapuã classificados no PNAT, desde a 1ª edição, em 2010, todos os touros possuem AG positiva no PMGZ, ou seja, são classificados em até DECA 5. Legítimos representantes da genética de altíssima qualidade, os garrotes foram contratados pelas principais centrais para serem trabalhados na coleta e na comercialização de sêmen. 



Espaço destinado aos diretores da **GESTÃO 2020/2022** da ABCZ. A cada edição, artigos, opiniões e informações sobre a Associação e seus produtos pela visão da diretoria.

GABRIEL GARCIA CID
Diretor Técnico da ABCZ

PMGZ: bússola ou leme?

Na época dos grandes navegadores e descobridores, nenhum deles se lançava ao mar sem ter como orientação a ferramenta da bússola. Passados mais de 500 anos desde que esta ferramenta foi utilizada para descobrir as Américas, quero fazer uma analogia que se aplica muito bem às ferramentas que utilizamos hoje para seleção de gado.

Naquela época, o navegador se orientava pela bússola, sabendo onde desejava chegar. Ao ler e interpretar a ferramenta, o navegador era quem tomava a decisão com suas mãos no leme do navio, modificando ou não o curso da sua viagem. Os navios nunca se guiavam automaticamente pelas bússolas. Além da orientação desta ferramenta imprescindível, o navegador ainda tinha outras variáveis para considerar em suas decisões: distância até o destino, tamanho ideal do seu barco de acordo com o caminho que precisaria percorrer, condições climáticas, etc.

Enfim, passados estes 500 anos, hoje para a navegação temos o GPS no lugar das bússolas. Mas continua com a mesma função: ferramenta. Assim do mesmo modo como hoje temos programas de avaliação para nos orientar na seleção dos nossos rebanhos. No lugar do GPS, temos o PMGZ. E como mapa do caminho percorrido até aqui, as várias gerações conhecidas de animais através dos registros genealógicos.

A velocidade e quantidade de informações que temos à nossa disposição cresceram muito. Anos atrás não falávamos em DEPs e até bem pouco tempo em Genômica. São tantas as informações que recebemos, que, às vezes, podemos estar nos esquecendo do que elas realmente são: apenas informações para nos auxiliar. Apenas isso.

O olho do criador sempre continuará decidindo o tipo de gado da sua preferência, e, com a experiência vivida, qual se adapta melhor à sua região,

condição de criação e até mesmo modelo de comercialização de sua produção. Apesar das ferramentas nos darem os números frios das mensurações, a paixão do criador pelo seu gado continua sendo o verdadeiro motivo da arte de criar. Aprendi a frase de que o criador de gado puro tem que ter mais raça que seu próprio gado. E ouvi uma vez frase do grande selecionador Torres Homem Rodrigues da Cunha de que “tempos de dificuldades são bons para selecionar os criadores”.

E cada criador, dentro de uma mesma raça, tem gostos e condições diferentes. A diversidade de seleções, mesmo que eu particularmente não concorde com algumas, com certeza pode ser benéfica, pois em algum momento o trabalho de um selecionador pode ser útil a outros. Vemos hoje trabalhos interessantes em busca de precocidade sexual, marmoreio, eficiência alimentar, rendimento de carcaça, entre outros, que podem sim ser úteis para quem estiver procurando melhorar estas características em seu próprio rebanho.

E uma realidade nunca mudará: todo rebanho produz animais superiores, regulares e inferiores. Independente da média de avaliação genética do rebanho ser alta ou não.

Nem todo animal tem que ser multiplicado. As avaliações genéticas esperadas não são a garantia total da qualidade do fenótipo do animal. Tem que selecionar, pois genética nunca será matemática pura. Os melhores criadores são aqueles que identificam e multiplicam os seus animais superiores. Os melhores criatórios são aqueles que têm mais porcentagem destes animais em seu rebanho.

Em genética, 1 + 1 nem sempre é 2. Mas podemos afirmar, com certeza, que o criador que busca o sucesso tem que ter o leme do seu rebanho em suas mãos e os seus olhos no modelo de gado que busca. E quanto mais informação para auxiliá-lo, melhor.



foto: Gabriel Farfa

Nutrição e sustentabilidade lado a lado

Confira a relação entre nutrição e sustentabilidade e como elas estão totalmente integradas. Saiba que é possível produzir carne e leite de qualidade em quantidade, melhorar a renda no campo e ao mesmo tempo ter cuidado com a natureza

■ THAÍS FERREIRA

Um dos grandes desafios da pecuária moderna é produzir carne e leite de qualidade em quantidade e ao mesmo tempo proteger a natureza. Propor sistemas de produção sustentáveis é um dos grandes desafios para a pesquisa e transferência de tecnologia no país.

O pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e doutor em Ciência Animal e Pastagens, Geraldo Martha, explica como a reforma das pastagens impacta diretamente na sustentabilidade. "Um pasto produtivo é essencial para

umentar a taxa de lotação, o desempenho do animal em pastejo, a produtividade do sistema e a rentabilidade do negócio. Existe uma interação entre a condição da pastagem e o componente animal. Os investimentos no desempenho individual dos animais, normalmente priorizados pelos pecuaristas, passam a ser de baixa relação benefício/custo, ou até mesmo inócuos, quando um baixo plano nutricional é ofertado aos animais em pastejo. E esta situação desfavorável pode ser adicionalmente prejudicada pelo manejo inadequado do pasto. Investir

“A capacidade das pastagens produtivas e bem manejadas capturarem mais carbono da atmosfera e o estocarem no solo, promove o aumento da matéria orgânica.”

dobrar a produção interna atuando na área produtiva já existente. “Pastagens produtivas são estratégicas para o sucesso da pecuária do presente e do futuro. Em função do planejamento do sistema, este pasto pode entrar em rotação com lavouras de grãos. Uma grande fronteira a ser explorada pela pecuária envolverá melhorias nos processos de gestão e de tomada de decisão, buscando ganhos de eficiência nas diferentes etapas produtivas e a redução dos custos de produção, aspectos chaves para a expansão da renda na atividade. O ciclo vicioso de baixa produtividade e rentabilidade, degradação de pastagens e investimentos reduzidos em tecnologia deve ser eliminado da pecuária moderna”, diz Geraldo Martha.

Segundo ele, uma pastagem bem manejada contribui positivamente para a dimensão ambiental da sustentabilidade. “A capacidade das pastagens produtivas e bem manejadas capturarem mais carbono da atmosfera e o estocarem no solo, promove o aumento da matéria orgânica. Este mecanismo representa uma importante estratégia de mitigação de gases de efeito estufa. E não apenas de mitigação, o aumento na matéria orgânica do solo é importante para as estratégias de adaptação, em razão do maior armazenamento e eficiência de uso de água e de nutrientes no solo, e de menores perdas por escoamento superficial e por erosão”, pontua.

O pesquisador também destaca que o melhoramento genético animal é componente importante na estratégia para conter a emissão de gases do efeito estufa na atividade pecuária. E cita como exemplo a análise realizada pela Embrapa que mostrou que o sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) foi mais eficiente no ganho de peso a pasto com bovinos de corte da raça Nelore.

“O potencial produtivo da pecuária a pasto,

unicamente no componente animal – e esquecer o pasto – não permite ganhos expressivos de médio/longo prazo ao sistema de produção”, esclarece.

O especialista defende que o foco em pastagens produtivas tem se consolidado como “a nova fronteira” agrícola do país, podendo quase

dada uma condição sanitária adequada, depende de genética de ponta e de um plano nutricional favorável. Exemplificando, anos atrás fizemos uma análise na Embrapa avaliando

os ganhos de peso a pasto para animais na ILP e na pecuária tradicional. Os ganhos de peso médios no sistema ILP foram cerca de 1/3 maiores (546 g/d x 412 g/dia). Muito importante foi a distribuição do desempenho: na ILP, apenas cerca de 23% dos animais tiveram desempenho inferior a 0,5 kg/cab/dia (ajustado para 224 dias). Na pecuária tradicional, 95% dos animais em pastejo tiveram ganho de peso médio abaixo de 500 g/cab/dia no período. Na ILP, 12% dos animais tiveram ganho de peso médio no período acima de 600 g/dia. Na pecuária tradicional, esse percentual foi de apenas 2%”, conta.

Geraldo complementa destacando a importância do programa Integra Zebu, desenvolvido pela ABCZ e os parceiros Cargill, Instituto Agronelli, Mosaic Fertilizantes e Ubyfol, com a orientação técnica da Embrapa e Epamig e a execução de campo da Emater. “Estes resultados reforçam a importância do programa “Integra Zebu. Este programa foca na melhoria do pasto como fator fundamental para o sucesso de uma pecuária moderna, sustentável e competitiva”, finaliza.



foto: Arquivo pessoal

Geraldo Martha, pesquisador da EMBRAPA e doutor em Ciência Animal e Pastagens.



foto: Gabriel Faria

CONTE COM A PARCERIA **ABCZ-NEOGEN** NA EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO. **A CADA 3 GENOTIPAGENS, 1 É GRÁTIS!**

GENÔMICA **2 POR 1**



COMO FUNCIONA?



A cada dois animais que o criador genotipar (escolhidos por ele próprio) a ABCZ pagará os custos da genotipagem de uma fêmea do mesmo criatório (indicada pela ABCZ em uma lista enviada ao criador).

TODO CRIADOR PODE PARTICIPAR?



Não, o Projeto se aplica somente aos criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2).

QUANTAS MATRIZES POSSO INSCREVER?



O projeto se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscritas no PMGZ completo. Ou seja, se na lista de fêmeas indicadas pela ABCZ constarem 10 animais, o criador poderá fazer até 30 genotipagens, sendo 10 gratuitas da lista de fêmeas e 20 a seu critério com investimento próprio, no valor de **R\$ 85,00** cada amostra.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



É preciso tirar da cabeça que se usa a mesma seringa para tudo

■ **GIANA HIROSE** - Médica veterinária e gerente na Agrozootec

A pecuária está em um novo patamar de preços e custo, exigindo do produtor cada vez mais gestão e processos organizados. Mesmo em atividades tradicionais, como a vacinação ou vermifugação, é preciso rever o modo de trabalho. Foi-se o tempo em que a equipe da fazenda tinha uma única vacinadora, de 50 ml, e usava o equipamento para todos os tratamentos.

A precisão e a certeza de que os processos são bem feitos são cada vez mais necessárias, pois sem os equipamentos apropriados, corre-se o risco de uma subdosagem e falha na expectativa do protocolo que está sendo trabalhado, o que pode interferir em uma reposta imunológica ou reprodutiva. Por outro lado, com a superdosagem, há risco de se criar uma resistência ao medicamento, impacto ambiental e desperdício de recursos.

Isso ficou ainda mais evidente, para os pecuaristas em geral, após a mudança do volume da dose de vacina de Febre Aftosa de 5ml para 2ml. Antes, um equipamento com defeito ou refluxo, que gerasse uma perda de 0,5 ml, impactava em 10% da dose. Agora, ao usar o equipamento com problema, a perda vai representar um quarto da dose. Por isso, o pecuarista precisa estar muito atento aos processos.

Além disso, as empresas fabricantes, ouvindo as demandas do produtor, desenvolveram novas vaci-

nadoras como seringas de fluxo contínuo, seja com frasco acoplado ou com mangueira conectada no produto. Com essas alternativas, economiza-se em tempo, já que não é preciso parar a vacinação para fazer a recarga da vacinadora.

Principalmente, nessa, com a mangueira, há a melhor conservação do produto, já que o frasco pode ficar na caixa e é mantido refrigerado pelo maior tempo. Em regiões muito quentes isso é essencial.

A tecnologia, com plásticos mais resistentes, também ampliou as opções para o produtor, pois modelos mais anatômicos e diferentes foram criados. Com isso, eles auxiliam também na melhor percepção da equipe. Ao pressionar a seringa, o vacinador percebe, na mão, que a dose foi completa. Assim, não restam dúvidas e evita-se a repetição por aplicação desnecessária. Isso vale para a vacinação, como também para a vermifugação.

Diante disso, cada produtor deve analisar suas prioridades de gestão, realidade de clima e das instalações e treinamento da equipe. Não existe um produto ideal para todos, mas há diversidade. É preciso olhar além do tradicional, pois há alternativas que podem contribuir com o manejo de cada fazenda e garantir a melhor aplicação. O pecuarista eficiente já tem a certeza de que precisa do equipamento certo para cada atividade. É preciso tirar da cabeça que se usa a mesma seringa para tudo. 



MAIS ESPAÇO,
MAIS QUALIDADE
E MUITO MAIS
SEGURANÇA PARA
ARMAZENAR

BOTIJÃO 47L - CRYOFARM



Comporta **4500 doses**
em um único botijão

Modelo exclusivo para armazenamento de sêmen, em nitrogênio líquido, o **botijão de 47L** da Cryofarm foi desenvolvido para proporcionar ainda **mais facilidade** no campo. Pela sua litragem, este produto atua como uma **minicentral de sêmen**, com **canecas internas e capacidade de armazenamento equivalente a 3 ou 4 botijões menores**, garantindo praticidade, mais espaço e organização. O botijão Cryofarm possui uma **exclusiva capa protetora de espuma**, e **revestimento em couro**, além da **cinta metálica na base**, que **auxilia no manuseio e protege contra agentes químicos** presentes no solo.



Cinta de alumínio na base
que impede o contato
direto com o solo e facilita
o manuseio

**PARCELAMENTO EM ATÉ
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

Saiba mais em nosso site
www.cryofarm.com.br



**VANTAGEM GARANTIDA,
APROVEITE PARA ECONOMIZAR:**

01 CX. DE
MÁSCARAS
CAMADA
TRIPLA



OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES*



ESSE CONTO EXCELENCIA... (unreadable text)

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

vendas@cryofarm.com.br



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br

Fique atento, eles já estão por aqui!



Especialista alerta sobre a importância do combate aos carrapatos, mesmo que eles ainda não estejam “atacando” os rebanhos

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A princípio, uma ameaça invisível, mas ainda assim uma ameaça! Por mais que a incidência de carrapatos em bovinos seja mais comum em períodos quentes e secos do ano, nos meses chuvosos, característicos do verão brasileiro, eles já começam a assombrar os rebanhos. A percepção se torna mais difícil, considerando que o ataque aos animais ainda não é tão recorrente, mas especialistas alertam que é justamente nessa época, e bem pertinho do rebanho, que eles se preparam para a fase de infestação aos bovinos.

“Os carrapatos possuem duas fases de vida: livre e parasitária. A questão é que 95% da vida deles são justamente livres, momento em que eles se encontram nas pastagens. Em períodos mais quentes, o pasto fica mais seco e torna-se um ambiente hostil. Justamente por isso ele começa a parasitar, já que a fêmea precisa de sangue para a ovoposição. Nos demais períodos eles estão nos pastos. Assim, devemos ter a preocupação com carrapatos ao longo de todo o ano, e não somente na fase parasitária. Ainda mais porque as pastagens com elevadas cargas de carrapatos podem promover uma fase parasitária muito intensa, aumentando cada vez mais a infestação”, explica a médica veterinária e professora da Fazu Amanda Pifano Neto Quintal.

A especialista, que é pós-doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais, e doutora em Imunologia e Parasitologia pela Universidade Federal de Uberlândia, destaca que o combate aos carrapatos nesta fase é mais difícil, mas não impossível. “É ex-

tremamente complicado, ainda mais porque nunca soubemos ao certo sobre a eficácia de defensivos sobre carrapatos no campo. Justamente por isso, o que se preconiza cada vez mais é o monitoramento para verificar o andamento do pasto. Como opção, temos a rotação de pastagens e, principalmente, a limpeza de instalações, com o uso de antissépticos e desinfetantes. Outros métodos físicos, como vassoura de fogo em piso cimentado, também podem contribuir. O ideal é juntar todas as metodologias, tanto o tratamento nos animais quanto no ambiente”, ressalta ela, complementando que, além do acompanhamento das pastagens, é preciso preparar os animais e evitar que estes sejam parasitados de forma intensa, considerando ainda outros fatores, como escolha correta do medicamento e de suas dosagens, a partir de uma indicação profissional.

Amanda destaca ainda que a presença do parasita não interfere na qualidade das pastagens, pois os carrapatos não são pragas de campo e não se alimentam de gramíneas. Nesse sentido, o maior problema é na instalação dos animais, onde além de serem parasitados, causando prejuízos no couro, redução de índices zootécnicos e estresse, podem transmitir doenças como tristeza parasitária bovina. “Diante disso, entre as maiores vantagens de se combater os carrapatos ainda na pastagem é a de ter o conhecimento da própria área e não ser pego de surpresa, além de conseguir se antecipar ao problema e realizar um bom planejamento para evitar obtenção de elevadas taxas de infestação”, diz ela.



foto: divulgação

Professora da Fazu Amanda Pifano Neto Quintal



Como monitorar a pastagem?

A metodologia é bem simples, conforme sugere Amanda. Basta um tecido de algodão 1x1m amarrado em um cabo de madeira (vassoura), e preso em cordas, como na imagem.

Com a estrutura montada, só é preciso puxar o tecido por cima da pastagem, geralmente em zig-zag, em área máxima de um hectare. Posteriormente, faz-se a contagem das larvas ou ninfas (chamadas de micuim) que ficaram presas no tecido.

Ainda segundo a especialista, não existe uma quantidade indicada ou tolerável, considerando que existe quatro gerações ao ano. Nesse sentido, a orientação é realizar o processo quatro vezes e, a partir da incidência, fazer um comparativo entre as contagens.

Amanda ressalta ainda que é importante verificar a necessidade de vazio sanitário, e antes de inserir os animais também repetir o procedimento.

Desafios do combate (e da prevenção)

“Hoje, no Brasil, quando pensamos em controle de pastagem, já vem à mente usarmos produtos químicos de lavoura no pasto. Não se tem estudos sobre sua eficácia no combate aos carrapatos, e ainda temos a questão atual sobre redução deste tipo de abordagem, reduzindo o uso de produtos químicos. Por isso, menciono sempre o monitoramento da pastagem. Pedir ao pequeno produtor, por exemplo, uma rotação de pastagem, com 40 dias de vazio sanitário pode ser complicado também. Então, como percebemos, são muitas variáveis envolvidas e cada propriedade vai poder estabelecer seu melhor método de PREVENÇÃO e controle”, destaca Amanda Pifano Neto Quintal.



LEILÃO Guzerá

GENÉTICA DE CAMPEÕES

05 MAIO · QUARTA · 19H

Durante a **Expozebu 2021**
Transmissão Online

GUZERÁ & GUZOLANDO
DOS MELHORES CRIATÓRIOS DO BRASIL



TRANSMISSÃO AO VIVO:

www.minasleiloes.com.br
[/minasleiloes.eventos](https://www.facebook.com/minasleiloes.eventos)

TRANSMISSÃO



www.minasleiloes.com.br
CADASTRO E LANCES: (33) 3271.9738

REALIZAÇÃO



LELOEIRA



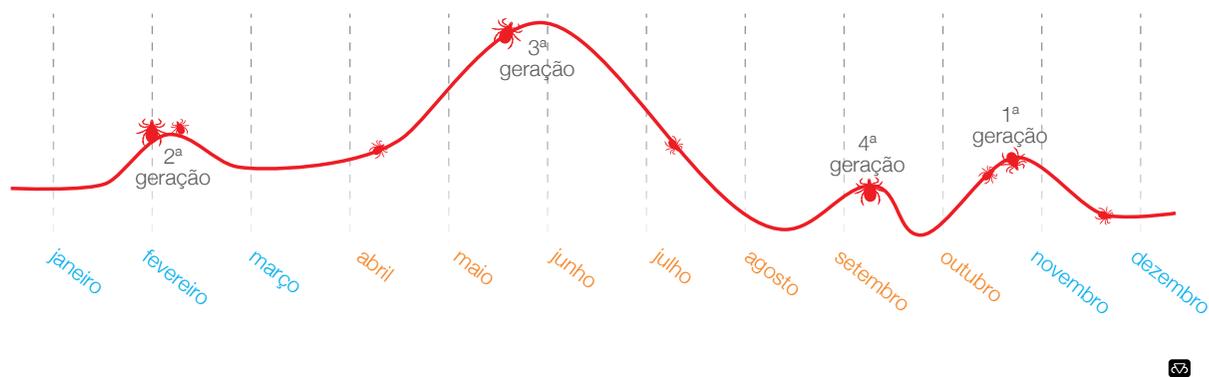
APOIO



Saiba mais!

Conforme explica a especialista, durante o ano são quatro gerações de carrapatos na região de Uberaba (MG), preconizando-se o tratamento químico medicamentoso de forma estratégica a partir desses períodos. Diante disso, o controle químico deve anteceder os picos de carrapatos, que ocorrem ao longo de todo o ano, conseguindo, desta forma, preparar o animal para que o carrapato não permaneça parasitando por muito tempo.

Saiba mais sobre as gerações dos carrapatos no gráfico abaixo:



86^º EXP ZEBU

LEILÃO

MQQE

MELHOR QUE A ENCOMENDA

GIR LEITEIRO PARA PRODUÇÃO DE MEIO SANGUE

05 MAIO 2021 QUARTA-FEIRA - 20:30H

MARKETING
Nel

LEILOEIRA
370
PRODUÇÃO

ASSESSORIA
Q
Quality Agency

TRANSMISSÃO
REMATE

FAZENDAS DO BASA
GADO DE LEITE

FORÇA TOTAL NO CAMPO EM GESTO E ATITUDE.

ABCZ anuncia reforços na equipe de fomento dos programas de Melhoramento Genético.

Os quatro reforços atuarão diretamente no campo com foco técnico-comercial e serão responsáveis por difundir ainda mais as vantagens e benefícios de programas como o PMGZ e o PMGZ Comercial.

“Após um ano com resultados extremamente positivos em nossa entidade, seguimos sem medir esforços para que todos os criadores, em qualquer parte do país, possam ter acesso às nossas ferramentas e, conseqüentemente, consigam desenvolver uma pecuária cada vez mais sustentável e melhoradora. Com a ampliação da equipe de fomento, teremos a oportunidade de intensificar ainda mais nosso trabalho das porteiras para dentro. E quando propomos uma 'ABCZ com Força Total no Campo' era disso que estávamos falando”, destaca Rivaldo Machado Borges Junior, Presidente da ABCZ.

O gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, explica que com as novas contratações uma reformulação do trabalho foi desenvolvida. A lista de novidades inclui a criação das coordenações regionais de fomento, com foco em promover os produtos e serviços da ABCZ de forma ainda mais direcionada. **“Alcançamos crescimentos expressivos nas adesões de criadores ao PMGZ e PMGZ Comercial em 2020 e temos muito mais a conquistar, levando as ferramentas para que todos os criadores conheçam o seu rebanho, e faremos isso através das coordenações regionais de fomento”,** ressalta Abreu.

Entre os novos contratados está o zootecnista Paulo Henrique Julião de Camargo, que atuará como coordenador de fomento nos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e no Distrito Federal. **“Estamos aqui no projeto de fomento da ABCZ, com Força Total no Campo, que fortalece ainda**

mais o melhoramento genético na pecuária nacional com o PMGZ, que já é uma realidade nos rebanhos PO e agora também nos rebanhos comerciais. Estamos falando de ferramentas muito importantes para que a nossa pecuária seja de precisão, identificando as melhores fêmeas comerciais e auxiliando os criadores com a nossa equipe técnica”, destaca Camargo.

Outro reforço é o também zootecnista Helcio Rideyuki Imamoto Silva, que será coordenador de fomento nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. **“Ao receber o convite, sabendo que o PMGZ é o maior programa de melhoramento genético, não tive dúvidas em aceitar, pois com essa ferramenta o criador buscará sempre a melhor eficiência no seu rebanho”,** destaca Helcio.

Entre os novos contratados está o agrônomo Bruno Rocha de Lucca, que atuará como coordenador de fomento nos estados de Minas Gerais, Bahia e demais estados do Nordeste. **“Temos como função principal levar o PMGZ e mostrar todo o potencial que a ABCZ tem. Entidade dona do maior banco de dados das raças zebuínas e detentora de um programa sólido, que proporciona aos criadores e técnicos uma maior acurácia dessas informações contribuindo com a pecuária nacional”,** diz Bruno.

A lista de reforços se completa com o médico veterinário Gustavo Monteiro Chilitti, que atuará como coordenador de fomento nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia. **“Alguns pecuaristas acabam entendendo que um programa de melhoramento genético é uma coisa muito complicada, e uma das nossas funções é desmistificar esse paradigma com relação ao programa de melhoramento. Entramos em uma fase muito positiva para o setor da cria (tanto comercial quanto gado registrado) e com isso fica mais fácil para o produtor entender que a implementação de um programa de melhoramento gera um incremento de produtividade”,** destaca.

EQUIPE DO FOMENTO JUNTO AO PRESIDENTE RIVALDO



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

Projeto Zebu carne de qualidade

Suplementação Premix, com o exclusivo Protocolo R30

Nesta entrevista exclusiva, Lauriston Bertelli Fernandes, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Premix, fala sobre o projeto "Zebu, carne de qualidade", desenvolvido em parceria com a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), que pretende elevar a carne e a pecuária brasileira a padrões inéditos de produção e sustentabilidade.

Revista ABCZ - De que maneira a qualidade da carne para o consumidor final é impactada em rebanhos que seguem o protocolo do projeto "Zebu, carne de qualidade"?

Lauriston - Esse protocolo, implementado no projeto, envolve genética, planejamento forrageiro e estratégias nutricionais, que permitem a produção de animais jovens e com grau de terminação adequado.

Por utilizar aditivos naturais na suplementação do rebanho, o produto será uma carne macia, suculenta, saborosa e livre de antibióticos.

Algumas pesquisas, como a feita por Sene⁺ em 2017, sugerem que a carne de animais terminados em confinamento, com aditivos naturais, tem maior aceitação pelo consumidor.

Nessa pesquisa, Sene encontrou diferenças significativas ($p < 0,05$) para textura, suculência e qualidade global da carne de bovinos terminados em confinamento consumindo aditivos naturais em comparação ao uso de monensina associada a virginiamicina.

Revista ABCZ - O modelo de recria a pasto com confinamento de terminação é tendência irreversível na pecuária de corte brasileira? O custo/benefício deste manejo garante sua sobrevivência?

Lauriston - Sim. Com certeza, a produtividade brasileira tem muito a evoluir. O protocolo de recria intensiva a pasto (Protocolo R30), associado à terminação em confinamento, é um dos sistemas mais sustentáveis economicamente. O Brasil possui clima predominantemente tropical,

produtividade e baixo custo em relação aos demais países produtores e sem competição direta com alimentação humana.

Revista ABCZ - Qualidade genética e nutricional juntas fazem total diferença nos resultados. O que mais pode agregar na qualidade dos produtos e consequentes ganhos na pecuária?

Lauriston - É claro que, ao associarmos genética de qualidade e nutrição de precisão ao aditivo Fator P da Premix, que é 100% natural, estamos disponibilizando para a cadeia de produção um sistema inovador, que vai ao encontro do desejo do produtor e do mercado.

Isso é feito através de suplementos específicos, com a utilização de matérias primas, alta biodisponibilidade, combinação de ingredientes visando efeito associativo, aditivos ambientalmente corretos e consultoria técnica especializada. Assim, conseguimos fomentar a produção pecuária de alta produtividade e com baixa emissão de carbono, agregando mais valor ao nosso produto.

Revista ABCZ - Você poderia comentar quais são os três pilares fundamentais que sustentam o projeto?

Lauriston - O aumento da demanda por carne bovina está vinculado à preservação dos recursos naturais. Diante disso, é fundamental produzir uma carne com alta produtividade, de modo a não impactar negativamente o ambiente em que o animal está inserido, utilizando a terra e a água de maneira racional e integrando a produção animal no ecossistema existente.

O Protocolo R30, associado à genética, possui rentabilidade, sustentabilidade e carne de qualidade com valor agregado, os três pilares fundamentais na produção de proteína de carne vermelha.

Revista ABCZ - Qual a diferença desse projeto em relação ao projeto do Boi 777?

Lauriston - O projeto Boi 777 é um conceito de produção onde cada um dos "7" representa a quantidade de arrobas produzidas nos diferentes momentos da produção; cria, recria e terminação. Nosso projeto complementa o conceito 777 porque contempla o ganho por área e utiliza somente o aditivo natural Fator P, podendo até mesmo superar as 7 arrobas em determinados momentos, considerando o potencial genético e as tecnologias utilizadas.

O manejo de pasto é muito importante para o sucesso do Protocolo

“A pecuária moderna precisa aumentar a produção utilizando áreas menores para reduzir o tempo de abate, integrando modelos de produção.”

R30, cuja referência é a quantidade e a qualidade de folhas disponíveis. Correção do solo, adubação e manejo de pasto também são ferramentas fundamentais para início do projeto.

Outro princípio é a utilização do conceito de "Unidades Produtivas", representando um animal (cabeça), cujo foco é a produção de arrobas por hectare por ano.

Assim, os ganhos por hectare serão a consequência dos ganhos individuais somados.

Revista ABCZ - Os protocolos do projeto "Zebu, carne de qualidade" funcionam apenas com Nelore puro?

Lauriston - O projeto "Zebu, carne de qualidade" é comprovadamente

viável para qualquer raça zebuína de corte, pura ou não, bem como em cruzamentos com raças taurinas de corte. Pesquisas realizadas no centro de inovações da Premix, em parceria com universidades conceituadas e reforçadas por publicações em congressos nacionais e internacionais, respaldam o projeto.

No entanto, independentemente da raça, a nutrição é fundamental para o desenvolvimento do animal, para que ele possa expressar o máximo do seu potencial genético.

Revista ABCZ - Qual seria a diferença encontrada se não houvesse pastos rotacionados?

Lauriston - O projeto consegue se adaptar bem em sistemas de pastejo contínuo, desde que tenha os mesmos critérios de produção e planejamento forrageiro. Os índices produtivos serão sempre superiores, principalmente em função do aumento da lotação e, consequentemente, dos ganhos por área.

Como todo projeto, deve ser acompanhado de perto por um consultor especializado. Para isso, estamos à disposição!

Revista ABCZ - Qual é a sua visão para o futuro da pecuária?

Lauriston - O futuro da produção de bovinos de corte no Brasil está vinculado ao aumento na produtividade de maneira sustentável, com integração adequada das tecnologias disponíveis no mercado, aliado a um sistema de gestão eficiente.

O objetivo é produzir carne de qualidade, com quantidade, e preservar os recursos naturais. Para isso, a evolução dos seguintes pontos será fundamental: segurança alimentar (qualidade e rastreabilidade), sustentabilidade de produção, redução no uso de antibióticos e ionóforos, bem-estar animal, prevenção de doenças, preservação do meio ambiente e redução de nutrientes exauríveis. ✕



foto: José Roberto Júnior

Começa a segunda fase do programa 'Zebu: Carne de Qualidade'

Nesta etapa, o grupo composto por 103 garrotes da raça Nelore é avaliado durante Prova de Ganho em Peso em Confinamento

■ THAÍS FERREIRA

Já são dez meses de realização do programa 'Zebu: Carne de Qualidade', programa desenvolvido pela ABCZ e parceiros, que em diferentes linhas de trabalho irão comprovar a superioridade das raças zebuínas para a produção de carne. Seguindo o cronograma do teste, terminou no dia 17 de março a primeira etapa, de uma série de três, do programa. A fase avaliou o desempenho do grupo formado por 103 garrotes da raça Nelore PO, em uma prova de ganho de peso a pasto.

A pesagem final da primeira etapa, que marcou a 10ª avaliação de peso dos animais, aconteceu no dia 17 de março. As pesagens foram realizadas com intervalo de 28 dias desde o início da prova, somando também as pesagens de entrada e inicial. Sobre a média de ganho de peso, considerando a pesagem de entrada em 10 de junho, houve um ganho médio diário de 633 gramas. Os animais terminaram a prova com 537 dias de idade e peso médio de 424 quilos, e o peso ajustado para 550 dias de

idade de 431 quilos.

O pesquisador da Epamig, Leonardo Fernandes, que acompanhou diretamente o manejo e a nutrição dos animais, explica que os garrotes foram trabalhados em fases distintas. "Iniciamos a prova no período seco do ano em uma área de 20,3 hectares, em pastagens de capim *Brachiaria brizantha* cv. Paiaguás. A pastagem foi manejada em lotação rotacionada, com oferta de forragem de 6% do peso corporal. Todas as áreas foram formadas em ILP e ILPF. Além do capim, também fornecemos silagem de milho, na quantidade de 1% do peso corporal em matéria seca e suplemento proteico energético para complementar a proteína, energia, minerais e vitaminas, fornecendo 0,5% do peso corporal. Com esse planejamento, os animais tiveram um excelente ganho de peso durante o período seco do ano, e mantivemos 3,56 UA (unidade animal) por hectare. É um índice elevado porque estamos falando de um período de seca, considerado o pior momento

do ano, e no Brasil, a média de taxa de lotação é por volta de 1 UA (unidade animal) por hectare. Na fase das águas, retiramos a silagem e mantivemos a pastagem com suplementação proteico-energética com 0,4% do peso corporal, e mantivemos nesta área 6,4 UA por hectare. Se somarmos o desempenho da seca com o desempenho das águas, obtivemos um ganho de peso diário de 633 gramas por animal e tivemos mais de 1.100 quilos de ganho de peso por hectare em nove meses de trabalho. Isso gera uma produção de 39 arrobas de carne bovina por hectare. Ainda não fechamos as análises de custo, mas teremos uma rentabilidade financeira por hectare muito alta, em função dos números que conseguimos no processo”, explica Leonardo.

Os resultados da primeira etapa superaram as expectativas. “Estamos muito satisfeitos com a eficiência dos animais no desempenho a pasto. Acreditamos na economicidade do Zebu, na qualidade da carne e na sustentabilidade deste produto”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Após a pesagem final, os participantes foram classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho em peso oficializadas pela ABCZ: Escore de Avaliação Visual (tipo) pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas EPM (AT), Peso Calculado aos 550 dias de idade (PC550), Ganho em Peso Diário (GPD), Ganho em Peso (GP), Ganho Médio Diário (GMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea entre a 12ª e 13ª costela (EGS) e na picanha (P8).

Em seguida, os animais foram separados em sete grupos, de acordo com o peso, e alojados em diferentes currais da Fazenda Experimental da ABCZ, em Uberaba (MG) para início da segunda fase do programa, que terá a duração de 120 dias. Durante o confinamento, será mensurado o consumo alimentar residual (CAR), medidas de peso (PC ajustado à idade média do grupo), ganho em peso (GP), ultrassonografia de carcaça para área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura na picanha (P8) e marmoreio (MAR).

Ao final da fase de confinamento, todos os animais serão submetidos a um abate técnico, quando também serão avaliados. “Com o acompanhamento da evolução do peso e avaliação de ultrassonografia na prova de confinamento, definiremos a data do abate técnico. Os resultados obtidos no programa serão divulgados individualmente, assim como todos os resultados médios do lote”, explica Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ.

A equipe técnica responsável pelo programa é multidisciplinar e conta com pesquisadores e técnicos da ABCZ, Embrapa, Epamig, ESALQ, FAZU, Unicamp, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Premix.

Na lista de criadores que acreditaram no programa ‘Zebu: Carne de Qualidade’ está Eduardo Penteadado Cardoso, da Fazenda Mundo Novo, em Uberaba (MG). “Temos a expectativa de um bom desempenho no programa e de obtermos conhecimentos interessantes em relação à cadeia produtiva da carne. A iniciativa da ABCZ é louvável e nós precisamos valorizar o Zebu para a produção de carne nos trópicos. Produção de carne totalmente a pasto na maioria dos casos e em equilíbrio com aspectos ecológicos da produção, ao contrário do que se apregoa por aí. E a ABCZ, então, foi muito feliz com essa iniciativa de comprovar que o Zebu é o melhor animal para a produção de carne nos trópicos, indubitavelmente”, diz.



Currais da Fazenda Experimental da ABCZ, que recebeu grandes investimentos em infraestrutura, equipamentos tecnológicos de confinamento e implantação de pastagens.

Criadores pioneiro que, sem medir esforços, acreditam na qualidade da carne de Zebu e investem junto com a ABCZ neste projeto histórico:

Adelino Junqueira Franco Neto
Agrobilara Comércio e Participações Ltda.
Agromon S/A Agricultura e Pecuária
Agropecuária Grendene Ltda.
Agropecuária e Imobiliária Maripá Ltda.
Alcino Freitas Barbosa Scareli
Alcyr Mendonça Júnior
Alexandre Lahoz Mendonça de Barros
Alexandre Martendal
Antônio Gilberto Balista
Antônio Lacerda Filho
Argeu Fogliatto
Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
Aurício Gomes Barreto
Beabisa Agricultura Ltda.
Beatriz Campinha Garcia Cid e Filhos Condomínio
Benedito de Goes Filho
Caio Leporacci Martendal
Carlos Alberto Pereira Modotte
Carlos Eduardo Assumpção Novaes
Companhia Mate Larangeira
Cláudia Irene Tosta Junqueira
Colonial Agropecuária Ltda.
Condomínio Agropecuário Irmãos Penteado Cardoso Ltda.
Cristiana Andrade Bichuette e Outras Condomínio
EAO Empreendimentos Agropecuários
Eduardo Biagi e Outros Condomínio
Eduardo Mariani Bittencourt e Outros Condomínio
Epaminondas de Andrade
Fabiano França Mendonça Silva
Fabrício Osório Hyppolito
Fazenda do Sabiá Ltda.
Fazenda Araras Ltda.
Fernando Caetano Abraão
Guaporé Pecuária S/A
Guilherme Augusto Leal Basaglia
Hugo Tosi
Humberto de Freitas Tavares e Outros Condomínio
Jairo Machado Carneiro Filho
Jatobá Agricultura e Pecuária S/A
João Aguiar Alvarez
João Carlos Di Genio
Joaquim Vilaronga de Pinho

Jonas Barcellos Corrêa Filho
Jorge Antônio Pires de Miranda
Jorge Eli Gonçalves
Jorge Gaeti Ferreira Camargo e Outros Condomínio
José Antônio Furtado
José Cantídio Junqueira Almeida
José Carlos Prata Cunha
José Fernandes Vieira
José Luiz Niemeyer dos Santos
José Olavo Borges Mendes
José Roberto Giosa
José Tadeu de Oliveira
Josemar Rodrigues Neves
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Júlio Roberto Macedo Bernardes
Leonardo Cruvinel Borges
Luiz Adilson Bon
Márcio de Rezende Andrade
Márcio Nantes de Oliveira
Marcos de Rezende Andrade
Mauro Camin
Mauro Christianini
Milton José de Marchi
Mozart Gonçalves Caixeta Filho
Nelcy Palhares Ribeiro de Gois
Nelson Garcia Júnior
Otávio Junqueira Motta Luiz e Outros Condomínio
Paulo Marcus Brasil e Esposa Condomínio
Pedro Gustavo de Britto Novis e Outros Condomínio
Raama Agropecuária Ltda.
Reginaldo Jacinto Nunes
Renato Bernardes Filgueiras
Renato Sebastião Ingracia
Ricardo G. Carvalho Filho Condomínio
Rio Negro Agropecuária Ltda.
Rivaldo Machado Borges Júnior
Roberto de Castro Cunha
Sérgio Vieira Attie
Torres Lincoln Prata Cunha
Udelson Nunes Franco
Valdivino Dias de Oliveira
Vicente Rodrigues da Cunha
Welton Borges de Miranda

Agora é a vez das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã comprovarem a superioridade do Zebu para a produção de carne

A notícia tão esperada por criadores das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã chegou: a ABCZ convocou os selecionadores que utilizam o PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos para doarem bezerros PO para participação no programa ‘Zebu: Carne de Qualidade’.

“Estes animais serão recriados a pasto, terminados no confinamento e levados a abate técnico. Os números finais serão importantíssimos para comprovarmos cientificamente o potencial do Zebu, tornando-se uma grande ferramenta de marketing para as raças e, claro, também para os rebanhos colaboradores”, comenta o presidente Rivaldo Machado Borges Júnior. Vale destacar que, embora as raças participem simultaneamente desta etapa do programa, os resultados serão tratados individualmente por raça, sem nenhuma abordagem comparativa entre elas. A prova será realizada na Fazenda Experimental da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG).

As vagas para a segunda etapa do ‘Zebu: Carne de Qualidade’ são limitadas e os nomes dos criadores que participarem do programa receberão destaques nas mídias da ABCZ. Para participar, os interessados devem entrar em contato com a equipe técnica da ABCZ através dos telefones (34) 3319-3886, (34) 3319-3880, (34) 3319-3888 e (34) 3319-3915.

Com a palavra, os criadores que já doaram bezerros e confirmaram a participação na segunda etapa do ‘Zebu: Carne de Qualidade’

BRAHMAN

“A expectativa de participar do programa ‘Zebu: Carne de Qualidade’, desenvolvido pela ABCZ é muito grande. É uma honra doar um animal de nosso criatório, principalmente agora que a raça Brahman foi incluída pela primeira vez. Nosso animal foi escolhido por possuir características acima da média pelo programa do PMGZ. Esse programa é muito importante para mostrar e comprovar as qualidades da carne brasileira, que está entre as melhores do mundo e valorizar todas as raças de zebuínos que criamos no Brasil, principalmente a raça Brahman, que é o zebuíno criado em mais de 80 países pelo mundo, e isso não é à toa. Com suas características, é criado desde regiões de clima frio a regiões de clima quente, por possuir alta adaptabilidade”. **Guilherme Bendilatti, Fazenda Terra Verde, Marília (SP).**

“Vamos mostrar para o pecuarista da cria, recria e engorda que zebuínos, oriundos de criatórios que possuem boas práticas de manejo animal, nutricional, sanitário e seleção genética, podem demonstrar todo o desempenho e serem abatidos antes dos vinte e quatro meses com o peso, acabamento de carcaça e com a qualidade de carne que o mercado procura. Anos atrás víamos os zebuínos serem abatidos com a idade entre quarenta e quarenta e oito meses. Animais que tiveram um manejo nutricional que não permitiram a eles mostrar toda a sua capacidade de desempenho. Logicamente isso criou uma cultura que animal zebuíno tem a carne dura. Muito em função não da genética, mas do manejo que eles foram criados. Então esse programa vem mostrar que animais geneticamente superiores e bem manejados podem sim ter uma carne de excelente qualidade”. **Moisés Campos, diretor de Pecuária, Querença Empresa Rural Agricultura e Pecuária Ltda, Inhaúma(MG).**

GUZERÁ

“É uma excelente iniciativa da ABCZ, porque prova e comprova não só a capacidade de conversão alimentar, a capacidade de ingerir forragens e gramíneas de baixa qualidade, transformando isso em proteína nobre, que é a carne vermelha. E isso pode ser mensurado com abate técnico e mostra de todas as propriedades organolépticas que seriam sabor, maciez etc. da carne zebuína brasileira, que certamente terá um lugar especial nesse novo mercado mundial que se apresenta para nós. O Zebu e o Brasil estão na vanguarda da produtividade, da produção de proteína vermelha e a ABCZ mais uma vez mostrando a sua enorme sintonia com o pecuarista brasileiro. Parabéns à ABCZ, parabéns a Rivaldo e sua diretoria pela sintonia, pela eficiência e pela visão de fazer esse projeto que dará à zebuínocultura ainda mais visibilidade. Parabéns ABCZ!”. **Antônio Pitanguí de Salvo - Seleção Guzerá Agropecuária, Fazenda Canoas, Curvelo (MG).**

“Nossa expectativa é a melhor possível! O programa só vem somar e agregar para o Zebu. Estamos vivendo em um mundo cada vez mais competitivo e exigente e o nosso diferencial para competir com o mundo é o Boi Verde, nosso gado criado a pasto. Temos que melhorar e aumentar nosso desempenho nas provas não só em questão de rendimentos, como também em qualidade de carne. Por isso é tão importante este trabalho que a ABCZ está desenvolvendo”, **Paulo Rego, médico veterinário, marca V.A.R - Fazenda Esmeralda, Itagimirim (BA).**

SINDI

“A nossa expectativa com o programa da ABCZ ‘Zebu: Carne de Qualidade’ é extremamente positiva. A carne do gado Zebu tem cada vez mais ocupado espaço no mercado mundial das carnes, o que nos obriga a sempre estarmos nos aprimorando na qualidade dessa carne e a ABCZ mais uma vez sai na frente na evolução desse melhoramento genético. Nós também acreditamos muito, particularmente, nas características de sabor e maciez da carne do gado SINDI e aderimos ao programa com a expectativa de que essas qualidades possam ser tecnicamente comprovadas”, **Álvaro Lins Borba, Rebanho Sindi P, Campina Grande (PB).**

“O ‘Zebu: Carne de Qualidade’ é um programa de bastante incentivo e inovador para provarmos que a carne do Zebu realmente é superior. Muito importante principalmente para os pequenos e médios, que não têm condições de fazer um programa particular de qualidade de carne. A ABCZ vem contribuir e colaborar para que possamos mostrar a qualidade da carne em diferentes condições de manejo e genética. Estou muito satisfeita e desejo muito sucesso para o programa. Que ele venha para ficar e beneficie o maior número possível de criadores desse meu país”, **Beatriz Biagi Becker, Beabisa, Ribeirão Preto (SP).**



PROGRAMA ZEBU: CARNE DE QUALIDADE

RESULTADO FINAL

PAI DO PRODUTO		PRODUTO		DATA	PN	IDADE		PESAGEM		
NOME	RG	NOME	RG	NASC.		INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL	
MÉDIAS DOS 103 ANIMAIS					34	313	537	289	424	
REM SAGRES	REM 4677	NACHINIM FIV TERRA BOA	BOA A2405	08/10/2019	37	302	526	369	524	155
TORNADO MAT.	RDM 7142	TUPI AGROMIX	RHT 1636	21/10/2019	45	289	513	290	479	189
CALIBRE FIV CAMPARINO	JHVM 13823	LIORD RBF	RETP 4867	01/11/2019	32	278	502	296	460	164
MANDAU JR TAR	JRBT B6061	PROGRESSO JR TAR	JRBT B8144	04/09/2019	38	336	560	347	506	159
ARTILHEIRO FVC	FVCP 332	VIVENTE FVC	FVC 14232	08/09/2019	42	332	556	315	483	168
GENERAL DA MN	LBMN D1288	9943 GUADALUPE	FGP 9943	03/09/2019	42	337	561	361	479	118
LANDAU DA DI GENIO	JCDG 4599	GATTEO CARPA	EBO B5471	04/09/2019	31	336	560	322	481	159
JHVM 11332 FIV CAMPARINO	JHVM 11332	UWAYS DO MURA	MURA 15004	01/10/2019	34	309	533	333	453	120
REM EL TORO	REMC 9828	NAMPUR FIV TERRA BOA	BOA A2309	07/09/2019	35	333	557	351	489	138
REM ARMADOR	REMC 5326	BACHAREL FIV PONTAL VR	VRC 8558	14/09/2019	32	326	550	350	513	163
QUARADOR AFBT	AFBT 797	J-802 DA CANGUAVA	TAD 802	27/09/2019	37	313	537	277	437	160
REM CALDONEGRO	REM 8933	DIOUR DO API	API 4961	12/09/2019	32	328	552	317	476	159
CALIBRE FIV CAMPARINO	JHVM 13823	3250/19 TE CACHOEIRA 2C	GCID 3250	19/09/2019	30	321	545	314	459	145
REM CALDONEGRO	REM 8933	ASTRAL DA S.CLARA	SCV B4229	02/09/2019	32	338	562	338	496	158
REM ARMADOR	REMC 5326	KOS DA F MODOTTI	FMRO 317	15/09/2019	43	325	549	343	496	153
PRECOCE	AEA 3367	APOSTADOR	AEA 4900	28/09/2019	32	312	536	259	411	152
REM DHEEF	REM 9449	2433 DA ANA	APBR 2433	03/09/2019	36	337	561	342	482	140
REM DHEEF	REM 9449	FANTOCHE MRA	MRA 8886	02/09/2019	32	338	562	326	456	130
FIO TE DE NAVIRAI	CSCN 9126	OBJETO DA SABIA DOURADO	HUG 1790	05/09/2019	32	335	559	304	450	146
REM ARMADOR	REMC 5326	NATIVO JA DA SL	CJA 3690	28/09/2019	31	312	536	271	428	157
NAVIRAI 13782	CSCN 13782	CHAUHTAN DA BARRANCO	RCCB 670	13/10/2019	35	297	521	277	434	157

TABAPUÃ

“A qualidade é a consequência de quem quer estar no ambiente da competição. Não há competição gloriosa, com perspectiva de resultado positivo, se você não tiver qualidade. E a qualidade tem que ser construída no processo produtivo e não no papel. E a pecuária de corte prospera em todos os lugares do país, mas é preciso ter uma aferição de resultados. E esse projeto da ABCZ com a ABCT tem exatamente uma coisa que é necessária para o mundo moderno que é a utilização da tecnologia para a comparação dos diversos dados para gerar uma referência para o produto. Você não pode falar que a carne é melhor sem provar que é melhor. E para provar que é melhor, tem que ter estatísticas de testes. E é isso que o projeto está sinalizando. Esse programa é uma demonstração que a ABCZ não é uma entidade teórica, representativa de discurso. Ela é uma entidade objetiva que busca resultados. E hoje temos uma dupla muito produtiva: ABCZ e ABCT, conduzidas por dois presidentes que têm uma interlocução muito realista e vivencial com os produtores, tal como é a atividade de cada um. Isso constrói uma imagem de relacionamento e de confiança nos dados e que traz resultado para a coletividade”. **Gilman Viana Rodrigues, Fazenda do Ypê, Medeiros Neto (BA).**

“Apoio o programa ‘Zebu: Carne de Qualidade’ e tenho a expectativa que a ABCZ inove nas pesquisas contribuindo para a pesquisa aplicada, comprovando a qualidade do Zebu em termos de qualidade de carne, fortalecendo ainda mais o setor e nosso país, conseqüentemente. Parabéns a todos os envolvidos. Contem conosco!” **Sarah Laguna Conceição Meirelles, professora do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras e coordenadora do rebanho Tabapuã da Universidade.**



17 / 03 / 2021

GP	GMD 224	PC 550	EPM	AOL	EG	P8	ÍNDICES							CLASSIFICAÇÃO		
							GMD	PC	EPM	AOL	EG	P8	PGP	LUGAR	CATEGORIA	
135	601	431	12	71,67	2,01	2,28	100,0	DESV. PAD.: 11,0								
155	692	541	16	85,80	3,30	2,60	115,1	125,5	133,3	119,7	164,2	114,0	125,0	1º	ELITE	
189	844	510	16	71,20	1,90	2,80	140,4	118,3	133,3	99,3	94,5	122,8	123,0	2º	ELITE	
164	732	495	17	71,00	2,30	2,80	121,8	114,8	141,7	99,1	114,4	122,8	120,0	3º	ELITE	
159	710	499	18	67,60	2,30	2,30	118,1	115,8	150,0	94,3	114,4	100,9	119,2	4º	ELITE	
168	750	479	15	66,70	2,30	3,30	124,8	111,1	125,0	93,1	114,4	144,7	116,5	5º	ELITE	
118	527	473	14	83,90	3,70	4,20	87,7	109,7	116,7	117,1	184,1	184,2	114,2	6º	ELITE	
159	710	474	15	88,20	1,50	1,90	118,1	110,0	125,0	123,1	74,6	83,3	113,9	7º	ELITE	
120	536	462	18	76,00	2,30	3,30	89,2	107,2	150,0	106,0	114,4	144,7	113,3	8º	ELITE	
138	616	485	15	84,80	2,30	2,30	102,5	112,5	125,0	118,3	114,4	100,9	112,9	9º	ELITE	
163	728	513	14	71,30	1,40	2,30	121,1	119,0	116,7	99,5	69,7	100,9	112,8	10º	ELITE	
160	714	446	12	81,40	3,30	3,00	118,8	103,5	100,0	113,6	164,2	131,6	112,6	11º	ELITE	
159	710	475	15	75,20	1,50	2,40	118,1	110,2	125,0	104,9	74,6	105,3	112,3	12º	ELITE	
145	647	462	18	76,50	1,90	1,10	107,7	107,2	150,0	106,7	94,5	48,2	112,2	13º	ELITE	
158	705	488	12	69,70	2,30	3,70	117,3	113,2	100,0	97,3	114,4	162,3	111,7	14º	ELITE	
153	683	497	12	86,10	2,30	2,10	113,6	115,3	100,0	120,1	114,4	92,1	111,3	15º	ELITE	
152	679	421	14	88,20	1,40	3,40	113,0	97,7	116,7	123,1	69,7	149,1	110,3	16º	SUPERIOR	
140	625	475	15	82,80	1,90	1,90	104,0	110,2	125,0	115,5	94,5	83,3	110,3	17º	SUPERIOR	
130	580	449	15	91,10	2,30	2,30	96,5	104,2	125,0	127,1	114,4	100,9	110,2	18º	SUPERIOR	
146	652	444	15	75,70	1,90	2,90	108,5	103,0	125,0	105,6	94,5	127,2	110,0	19º	SUPERIOR	
157	701	438	13	79,90	2,30	2,80	116,6	101,6	108,3	111,5	114,4	122,8	109,9	20º	SUPERIOR	
157	701	454	12	65,70	2,60	3,70	116,6	105,3	100,0	91,7	129,4	162,3	109,1	21º	SUPERIOR	

RESULTADO FINAL

PAI DO PRODUTO		PRODUTO		DATA NASC.	PN	IDADE		PESAGEM		
NOME	RG	NOME	RG			INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL	
MÉDIAS DOS 103 ANIMAIS					34	313	537	289	424	
JAYADEN FIV EAO	EAON 3953	590 NGJ TANGARA	NGJ 590	15/09/2019	29	325	549	277	435	158
ORVIETO FIV INTEGRAL	STRO 4670	CANTIU	EOJ 322	16/09/2019	32	324	548	360	501	141
ORNADO DO LEBLON	GIO 170	VENERDI DO LEBLON	GIO 391	07/10/2019	31	303	527	332	475	143
WILSON FIV DE CV	CVCV 15258	ARLEQUIM	MFMD 3	18/10/2019	30	292	516	247	401	154
ATOL DA ELGE	ELGE 3910	5798 DA ELGE	ELGE 5798	13/09/2019	33	327	551	248	414	166
CEN 9085 ESPECIAL	CEN 9085	JULIAO DO RIO NEGRO	PDJ 170	01/11/2019	28	278	502	284	447	163
BELGRADO DA S. NICE	GRI B2958	6465 DA VALONIA	JAA 6465	19/09/2019	31	321	545	273	397	124
NAVIRAI 13782	CSCN 13782	CHINIOT DA BARRANCO	RCCB 642	21/09/2019	36	319	543	305	446	141
RACAN VB DA VALE	VBV A863	ADOBO VB DA VALE	VBV A4560	01/10/2019	34	309	533	310	442	132
TRUCK DA ALO BRASIL	MNS 3981	1802 DA MARCA AB	AGBO 1802	14/10/2019	32	296	520	312	462	150
REM ARMADOR	REMC 5326	CACIQUE-I FIV DA RIB	RRC 12201	02/10/2019	31	308	532	270	423	153
REM FRAQUE	REMC A337	3760C JMP	MCPJ 3760	23/09/2019	32	317	541	290	445	155
JAGUARARI DE CV	CVCV 2014	FIASCO	FNT0 1681	01/10/2019	36	309	533	258	390	132
SAMURAI DA RFA	RFA 4194	5657 DA RFA	RFA 5657	22/10/2019	39	288	512	308	451	143
REM CALDONEGRO	REM 8933	CAPITOLIO FIV DO VERDI	OEVS 115	04/09/2019	32	336	560	343	464	121
JHVM 12659 FIV CAMPARINO	JHVM 12659	EIRADO ARA	ARA 5092	26/09/2019	30	314	538	258	415	157
REM F22 FIV	REMC A657	BURBERRY DA BRAS.	RARA 7415	24/09/2019	40	316	540	284	424	140
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	9776 FIV DE MARIPA	MBO 9776	21/09/2019	32	319	543	299	422	123
CHARUTO FIV ITAJAI	WSBK 249	OPONENTE ITAJAI	WSB 4999	24/10/2019	32	286	510	264	410	146
REM DHEEF	REM 9449	LONDRINO EDTO	EDTO 3544	10/09/2019	31	330	554	258	415	157
ASTRAL DA VICK	VICK 184	M406 DA PECSIM	JLU 406	06/10/2019	35	304	528	250	404	154
CEN 9030 ESTUQUE TE	CEN 9030	CEN A2054	CEN A2054	05/09/2019	36	335	559	314	463	149
TRUCK DA ALO BRASIL	MNS 3981	GREGO	NFRC 471	16/10/2019	32	294	518	298	428	130
DESBRAVADO DA VENT.	BON 4837	HIFEN DA VENT.	BON 5663	26/09/2019	40	314	538	252	420	168
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	B5710 DA GREN.	GREN B5710	24/09/2019	43	316	540	301	429	128
ORVIETO FIV INTEGRAL	STRO 4670	ARMAGEDOM DA SANTA ROSA	STRO 5923	14/09/2019	32	326	550	279	426	147
WILSON FIV DE CV	CVCV 15258	2187 ALMB	ALMB 2187	06/09/2019	34	334	558	314	426	112
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	9678 FIV DE MARIPA	MBO 9678	19/09/2019	32	321	545	314	421	107
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	1789 DA M.GRANDE	COX 1789	02/10/2019	33	308	532	244	409	165
NIGER DA MN	LBMN D7608	E4295 DA MN	LBMN E4295	22/09/2019	36	318	542	309	439	130
ZAPP BEABISA	BRMG 2299	BAHMAM DA BEABISA	BRMG 3698	01/09/2019	41	339	563	322	463	141
REM ESTICK	REMC 9795	GALEGO DA MATA	EAM 6551	07/10/2019	47	303	527	316	447	131
REM EMBAIXADOR	REM A149	JAVAE DA S.CLARA	SCV B4206	20/09/2019	32	320	544	298	420	122
CHARUTO FIV ITAJAI	WSBK 249	ORIGAME ITAJAI	WSB 4947	01/09/2019	32	339	563	290	425	135
TRUCK DA ALO BRASIL	MNS 3981	2578 DA JACOBINA	JVP 2578	27/10/2019	34	283	507	288	417	129
EGITO FVC	FVC 11452	VESTIARIO FVC	FVC 14198	02/09/2019	39	338	562	308	428	120
REM DHEEF	REM 9449	NAMBUH CAMPINA	AJF 5169	05/10/2019	32	305	529	293	427	134
XUMBO DE CV	CVCV 3439	PEXOTE OB	OBG D3288	05/09/2019	36	335	559	292	418	126
ZUM DE CV	CVCV 14739	ESTRONDO	NEBJ 2065	26/09/2019	34	314	538	306	431	125
NORINO IDM	IDM 6609	A1078 IDM	IDM A1078	22/09/2019	32	318	542	290	427	137
NAVIRAI 13782	CSCN 13782	NADAL DA CM	CML A2725	10/09/2019	31	330	554	313	440	127

17 / 03 / 2021

GP	GMD 224	PC 550	EPM	AOL	EG	P8	ÍNDICES							CLASSIFICAÇÃO		
							GMD	PC	EPM	AOL	EG	P8	PGP	LUGAR	CATEGORIA	
135	601	431	12	71,67	2,01	2,28	100,0	DES.V. PAD.: 11,0								
158	705	436	12	76,40	3,30	2,30	117,3	101,2	100,0	106,6	164,2	100,9	108,9	108,9	22º	SUPERIOR
141	629	502	14	79,40	1,40	1,90	104,7	116,5	116,7	110,8	69,7	83,3	108,7	108,7	23º	SUPERIOR
143	638	490	13	77,30	1,90	2,30	106,2	113,7	108,3	107,9	94,5	100,9	108,3	108,3	24º	SUPERIOR
154	688	424	12	84,20	1,90	3,30	114,5	98,4	100,0	117,5	94,5	144,7	107,7	107,7	25º	SUPERIOR
166	741	413	14	74,50	1,90	1,90	123,3	95,8	116,7	103,9	94,5	83,3	107,4	107,4	26º	SUPERIOR
163	728	482	10	76,30	2,60	1,90	121,1	111,8	83,3	106,5	129,4	83,3	107,1	107,1	27º	SUPERIOR
124	554	400	9	78,20	3,70	6,90	92,2	92,8	75,0	109,1	184,1	302,6	106,6	106,6	28º	SUPERIOR
141	629	450	13	74,00	2,30	2,80	104,7	104,4	108,3	103,3	114,4	122,8	106,5	106,5	29º	SUPERIOR
132	589	452	15	69,10	2,30	2,30	98,0	104,9	125,0	96,4	114,4	100,9	106,2	106,2	30º	SUPERIOR
150	670	482	12	85,40	1,40	1,40	111,5	111,8	100,0	119,2	69,7	61,4	105,9	105,9	31º	SUPERIOR
153	683	435	14	67,30	1,90	1,90	113,6	100,9	116,7	93,9	94,5	83,3	105,0	105,0	32º	SUPERIOR
155	692	451	11	74,00	1,90	2,80	115,1	104,6	91,7	103,3	94,5	122,8	104,9	104,9	33º	SUPERIOR
132	589	400	16	72,10	2,30	2,30	98,0	92,8	133,3	100,6	114,4	100,9	104,9	104,9	34º	SUPERIOR
143	638	475	13	68,70	1,90	1,90	106,2	110,2	108,3	95,9	94,5	83,3	104,5	104,5	35º	SUPERIOR
121	540	459	15	85,50	1,40	1,40	89,9	106,5	125,0	119,3	69,7	61,4	103,9	103,9	36º	SUPERIOR
157	701	423	12	72,20	1,90	2,30	116,6	98,1	100,0	100,7	94,5	100,9	103,5	103,5	37º	SUPERIOR
140	625	430	14	72,60	1,90	1,90	104,0	99,8	116,7	101,3	94,5	83,3	103,4	103,4	38º	SUPERIOR
123	549	426	13	75,50	3,30	2,30	91,3	98,8	108,3	105,3	164,2	100,9	103,2	103,2	39º	SUPERIOR
146	652	436	15	55,50	1,90	1,90	108,5	101,2	125,0	77,4	94,5	83,3	103,0	103,0	40º	SUPERIOR
157	701	412	12	62,90	2,30	2,80	116,6	95,6	100,0	87,8	114,4	122,8	102,9	102,9	41º	SUPERIOR
154	688	419	11	73,10	2,30	2,40	114,5	97,2	91,7	102,0	114,4	105,3	102,4	102,4	42º	SUPERIOR
149	665	457	11	74,00	1,90	1,90	110,6	106,0	91,7	103,3	94,5	83,3	102,2	102,2	43º	SUPERIOR
130	580	447	11	78,80	2,40	2,80	96,5	103,7	91,7	109,9	119,4	122,8	102,2	102,2	44º	SUPERIOR
168	750	429	10	74,80	1,40	2,40	124,8	99,5	83,3	104,4	69,7	105,3	102,1	102,1	45º	SUPERIOR
128	571	435	15	63,50	1,40	2,30	95,0	100,9	125,0	88,6	69,7	100,9	100,8	100,8	46º	SUPERIOR
147	656	426	11	84,30	1,40	1,90	109,2	98,8	91,7	117,6	69,7	83,3	100,6	100,6	47º	SUPERIOR
112	500	422	12	76,30	2,80	3,30	83,2	97,9	100,0	106,5	139,3	144,7	100,3	100,3	48º	SUPERIOR
107	478	423	17	67,60	1,40	2,30	79,5	98,1	141,7	94,3	69,7	100,9	100,3	100,3	49º	SUPERIOR
165	737	422	9	61,90	2,30	2,90	122,6	97,9	75,0	86,4	114,4	127,2	100,1	100,1	50º	SUPERIOR
130	580	444	12	73,30	1,90	2,30	96,5	103,0	100,0	102,3	94,5	100,9	100,1	100,1	51º	SUPERIOR
141	629	455	10	78,70	1,90	1,90	104,7	105,6	83,3	109,8	94,5	83,3	99,9	99,9	52º	REGULAR
131	585	460	12	76,30	1,40	1,40	97,3	106,7	100,0	106,5	69,7	61,4	98,9	98,9	53º	REGULAR
122	545	423	13	67,90	2,30	2,30	90,7	98,1	108,3	94,7	114,4	100,9	98,7	98,7	54º	REGULAR
135	603	417	13	71,70	1,40	1,90	100,3	96,8	108,3	100,0	69,7	83,3	98,4	98,4	55º	REGULAR
129	576	442	10	76,90	2,30	2,30	95,8	102,6	83,3	107,3	114,4	100,9	98,3	98,3	56º	REGULAR
120	536	422	15	65,90	1,90	1,40	89,2	97,9	125,0	91,9	94,5	61,4	98,3	98,3	57º	REGULAR
134	598	440	11	69,00	1,90	2,30	99,5	102,1	91,7	96,3	94,5	100,9	98,1	98,1	58º	REGULAR
126	563	413	12	71,20	2,30	2,40	93,7	95,8	100,0	99,3	114,4	105,3	98,0	98,0	59º	REGULAR
125	558	438	11	75,50	1,90	2,30	92,8	101,6	91,7	105,3	94,5	100,9	97,6	97,6	60º	REGULAR
137	612	432	10	72,70	1,90	2,40	101,8	100,2	83,3	101,4	94,5	105,3	97,4	97,4	61º	REGULAR
127	567	438	11	68,00	2,30	2,30	94,3	101,6	91,7	94,9	114,4	100,9	97,4	97,4	62º	REGULAR

RESULTADO FINAL

PAI DO PRODUTO		PRODUTO		DATA NASC.	PN	IDADE		PESAGEM		
NOME	RG	NOME	RG			INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL	
MÉDIAS DOS 103 ANIMAIS					34	313	537	289	424	
MUKESH FIV COL	COL 21517	TROFEU COL	COLM 5836	30/10/2019	35	280	504	318	427	109
NORINO IDM	IDM 6609	A1054 IDM	IDM A1054	21/09/2019	32	319	543	298	439	141
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	MNO-775	MNO 775	04/10/2019	32	306	530	256	391	135
CALIBRE FIV CAMPARINO	JHVM 13823	CRUZEIRO FIV DA SABIA	SAB C3615	16/10/2019	31	294	518	280	405	125
GANGES COL	COL A6879	HONORATO FIV DA JP2	GIG 197	11/09/2019	40	329	553	293	420	127
ORMON DA EAO	EAO 3479	1785 DA M.GRANDE	COX 1785	01/10/2019	35	309	533	242	391	149
JHUBILO DA AT	AAT 8753	BELICOSO DA SALAMANCA	SLMC 591	30/09/2019	32	310	534	286	422	136
BACKUP	AAAP 1653	ZIRNI FIV DA VRJO	VRJO A6258	18/09/2019	28	322	546	286	420	134
JHVM 12659 FIV CAMPARINO	JHVM 12659	KIMAO AL SAFIRA	ALFV 1458	13/10/2019	30	297	521	276	408	132
BALBEC MAT.	RDM 8999	QUATTIS JV	JFVM 2877	21/09/2019	32	319	543	271	410	139
URUGUAI FIV M.VERDE	ISPU 4516	MACAU M.VERDE	ISPK 10911	18/10/2019	30	292	516	228	371	143
MANDARIN MAT.	RDM 4153	DUQUE DO CAMIN	MCI 460	04/10/2019	30	306	530	275	409	134
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	ANTERO FIV FORT. VRJC	FORT 7874	11/09/2019	30	329	553	269	400	131
CALIBRE FIV CAMPARINO	JHVM 13823	FAISAO SINO	SINO 1923	09/10/2019	30	301	525	304	432	128
PRECOCE	AEA 3367	MINHOCÃO	AEA 4948	01/11/2019	32	278	502	243	371	128
ARTILHEIRO FVC	FVCP 332	LAMARO ANGICO	UNF A6720	17/09/2019	32	323	547	285	422	137
BELGRADO DA S. NICE	GRI B2958	VOLVO RA DO SERTAO	MPE 3057	08/10/2019	34	302	526	258	372	114
CJ SANT ANNA 10036	CJCJ 10036	CJ SANT ANNA 13370	CJCJ 13370	14/10/2019	35	296	520	333	439	106
REM DHEEF	REM 9449	EXTREMO ARA	ARA 4980	16/09/2019	35	324	548	251	391	140
HASSAN DA S.NICE	GRI B736	REATIYL	FNT0 1745	20/10/2019	38	290	514	247	382	135
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	LIZARD EDTO	EDTO 3541	05/09/2019	32	335	559	264	402	138
TAMUI VB DA VALE	VBV A2467	ADONAI VB DA VALE	VBV A4499	09/09/2019	30	331	555	267	398	131
MANDAO JR TAR	JRBT B6061	MOTOR-II JR TAR	JRBT B8245	15/10/2019	38	295	519	311	417	106
C2569 DA MN	MANA C2569	YKONT DA ALODIA	FMS 2217	08/09/2019	30	332	556	320	399	79
VERNON MAT.	RDM 8020	5571 RIPEC	RSI 5571	16/09/2019	38	324	548	285	396	111
CJ SANT ANNA 10036	CJCJ 10036	CJ SANT ANNA 13392	CJCJ 13392	16/10/2019	33	294	518	272	386	114
ARTILHEIRO FVC	FVCP 332	B5542 DA GREN.	GREN B5542	16/09/2019	36	324	548	253	383	130
MUKESH FIV COL	COL 21517	C2123 MATA VELHA	MATA C2123	18/10/2019	32	292	516	283	393	110
TOTAL MAT.	RDM 6700	16927 DO IF	IFC 16927	15/10/2019	30	295	519	280	388	108
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	RATIM FIV DA DI GENIO	JCDG 14566	18/09/2019	33	322	546	286	395	109
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	DINGO IPE OURO	IPE 5573	10/09/2019	31	330	554	265	383	118
CALIBRE FIV CAMPARINO	JHVM 13823	9100 DO IF	IFG 9100	09/09/2019	30	331	555	267	386	119
ASTRAL DA VICK	VICK 184	BOMBEIRO DA FCB	CBOI 1525	22/10/2019	32	288	512	242	362	120
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	SYON RJ-R	RJR 3753	14/10/2019	31	296	520	293	383	90
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	AHILAN POTY VR	VRPO A685	12/09/2019	30	328	552	247	369	122
ZORRO DA AC AGRO	ACAC 4573	CNBIR0054BIRIGUI	NBIR 54	31/10/2019	30	279	503	223	344	121
DOURO DE MARIPA	MBO 1249	POLEGAR C.T.J	CTJ 9391	26/10/2019	33	284	508	294	394	100
NITRO FIV DA EAO	EAO A5084	2452 DA EAO	EAO B2452	23/09/2019	32	317	541	260	371	111
DESBRAVADO DA VENT.	BON 4837	HONRADO DA VENT.	BON 5690	31/10/2019	40	279	503	212	330	118
SHERLOCK MAT.	RDM 6023	6492 DA VALONIA	JAA 6492	05/10/2019	31	305	529	275	368	93
HFT 2764 CICLICO	FEU 2764	HFT 3498 FIDEDIGNO	FEU 3498	28/10/2019	38	282	506	213	302	89

17 / 03 / 2021

GP	GMD 224	PC 550	EPM	AOL	EG	P8	ÍNDICES							CLASSIFICAÇÃO		
							GMD	PC	EPM	AOL	EG	P8	PGP	LUGAR	CATEGORIA	
135	601	431	12	71,67	2,01	2,28	100,0	DESV. PAD.: 11,0								
109	487	449	12	72,60	2,30	1,90	81,0	104,2	100,0	101,3	114,4	83,3	96,6	63º	REGULAR	
141	629	443	11	63,50	1,90	1,40	104,7	102,8	91,7	88,6	94,5	61,4	96,4	64º	REGULAR	
135	603	403	12	67,20	1,90	1,90	100,3	93,5	100,0	93,8	94,5	83,3	96,1	65º	REGULAR	
125	558	423	12	67,10	1,90	1,90	92,8	98,1	100,0	93,6	94,5	83,3	95,6	66º	REGULAR	
127	567	418	10	68,50	2,30	2,80	94,3	97,0	83,3	95,6	114,4	122,8	95,5	67º	REGULAR	
149	665	402	11	70,00	1,40	1,50	110,6	93,3	91,7	97,7	69,7	65,8	95,4	68º	REGULAR	
136	607	432	8	65,90	3,30	2,10	101,0	100,2	66,7	91,9	164,2	92,1	95,3	69º	REGULAR	
134	598	422	9	76,20	1,90	2,40	99,5	97,9	75,0	106,3	94,5	105,3	95,2	70º	REGULAR	
132	589	425	12	66,80	1,40	1,50	98,0	98,6	100,0	93,2	69,7	65,8	94,8	71º	REGULAR	
139	621	414	9	62,30	1,90	3,30	103,3	96,1	75,0	86,9	94,5	144,7	94,7	72º	REGULAR	
143	638	393	9	62,10	1,90	2,80	106,2	91,2	75,0	86,6	94,5	122,8	92,8	73º	REGULAR	
134	598	421	10	64,50	2,10	1,40	99,5	97,7	83,3	90,0	104,5	61,4	92,6	74º	REGULAR	
131	585	398	9	69,40	2,40	2,30	97,3	92,3	75,0	96,8	119,4	100,9	92,6	75º	REGULAR	
128	571	446	11	66,10	1,40	0,90	95,0	103,5	91,7	92,2	69,7	39,5	92,4	76º	REGULAR	
128	571	398	9	66,60	2,80	2,30	95,0	92,3	75,0	92,9	139,3	100,9	92,4	77º	REGULAR	
137	612	424	9	77,40	1,40	1,10	101,8	98,4	75,0	108,0	69,7	48,2	92,1	78º	REGULAR	
114	509	384	9	72,10	2,30	3,70	84,7	89,1	75,0	100,6	114,4	162,3	91,8	79º	REGULAR	
106	473	453	11	69,30	1,40	1,90	78,7	105,1	91,7	96,7	69,7	83,3	91,7	80º	REGULAR	
140	625	392	8	76,70	1,40	2,30	104,0	91,0	66,7	107,0	69,7	100,9	91,2	81º	REGULAR	
135	603	404	8	64,20	1,90	2,80	100,3	93,7	66,7	89,6	94,5	122,8	90,8	82º	REGULAR	
138	616	396	10	71,60	1,40	0,90	102,5	91,9	83,3	99,9	69,7	39,5	90,3	83º	REGULAR	
131	585	395	9	66,30	1,90	2,10	97,3	91,6	75,0	92,5	94,5	92,1	90,0	84º	REGULAR	
106	473	432	11	73,10	1,40	1,40	78,7	100,2	91,7	102,0	69,7	61,4	89,9	85º	REGULAR	
79	353	397	12	73,50	1,90	3,40	58,7	92,1	100,0	102,6	94,5	149,1	89,9	86º	REGULAR	
111	496	397	10	69,80	1,90	2,30	82,5	92,1	83,3	97,4	94,5	100,9	89,3	87º	REGULAR	
114	509	402	9	67,70	1,90	2,30	84,7	93,3	75,0	94,5	94,5	100,9	88,1	88º	INFERIOR	
130	580	384	9	58,40	1,90	2,10	96,5	89,1	75,0	81,5	94,5	92,1	87,4	89º	INFERIOR	
110	491	410	8	78,70	1,90	1,40	81,7	95,1	66,7	109,8	94,5	61,4	86,6	90º	INFERIOR	
108	482	403	9	67,70	1,90	1,90	80,2	93,5	75,0	94,5	94,5	83,3	86,2	91º	INFERIOR	
109	487	397	8	71,50	2,30	1,90	81,0	92,1	66,7	99,8	114,4	83,3	86,1	92º	INFERIOR	
118	527	381	9	67,90	1,40	1,90	87,7	88,4	75,0	94,7	69,7	83,3	85,3	93º	INFERIOR	
119	531	383	9	63,10	1,40	1,40	88,4	88,9	75,0	88,0	69,7	61,4	83,5	94º	INFERIOR	
120	536	382	8	58,90	1,90	1,90	89,2	88,6	66,7	82,2	94,5	83,3	83,4	95º	INFERIOR	
90	402	395	7	67,40	2,30	2,30	66,9	91,6	58,3	94,0	114,4	100,9	80,7	96º	INFERIOR	
122	545	368	6	61,00	1,90	1,90	90,7	85,4	50,0	85,1	94,5	83,3	80,0	97º	INFERIOR	
121	540	369	6	59,10	1,40	2,30	89,9	85,6	50,0	82,5	69,7	100,9	79,1	98º	INFERIOR	
100	446	413	8	55,40	1,40	1,40	74,2	95,8	66,7	77,3	69,7	61,4	78,8	99º	INFERIOR	
111	496	375	6	66,60	1,40	1,40	82,5	87,0	50,0	92,9	69,7	61,4	77,2	100º	INFERIOR	
118	527	355	6	50,90	1,90	1,90	87,7	82,4	50,0	71,0	94,5	83,3	76,2	101º	INFERIOR	
93	415	377	7	55,20	1,90	1,70	69,1	87,5	58,3	77,0	94,5	74,6	75,2	102º	INFERIOR	
89	397	319	5	68,30	1,40	1,90	66,1	74,0	41,7	95,3	69,7	83,3	69,0	103º	INFERIOR	





foto: Cristiano Bizzotto

A NOVA ERA DO ZEBU LEITEIRO

Pesquisa capitaneada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Ciência Animal (CNPq INCT-Ciência Animal), resultará no Br Leite, livro que trará as exigências nutricionais de zebuínos leiteiros

■ **THAÍS FERREIRA**

Atualmente a formulação de dietas para zebuínos leiteiros baseia-se em tabelas internacionais. Um novo estudo capitaneado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Ciência Animal (CNPq INCT-Ciência Animal) irá desenvolver o ‘Sistema Brasileiro de Exigências Nutricionais de Bovinos de Leite’ – Br Leite.

Liderada por Ana Luiza da Costa Cruz Borges, pesquisadora do INCT e professora titular no Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, a pesquisa tem como objetivo determinar as exigências nutricionais de zebuínos leiteiros e seus cruzados, caracterizar o perfil metabólico, a eficiência alimentar em diferentes planos de alimentação e fases produtivas.

“Como não há dados de exigências nutricionais de animais zebuínos e cruzados de leite, as formulações de dietas ainda são feitas com base em tabe-

las internacionais, que são geradas a partir de dados de animais taurinos, em condições ambientais e de alimentação totalmente diferentes das nossas. O Zebu leiteiro é capaz de produzir leite e ganhar peso a pasto, sob o calor do nosso clima, passar por períodos de escassez de forragem para logo se recuperar e ainda se reproduzir bem. Conhecer melhor qual a necessidade de alimentos deste animal tão diferenciado é o objetivo do Br Leite”, explica Ana Luiza.

O trabalho, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – INCT), está sendo desenvolvido desde 2009 e realizou experimentos com fêmeas das raças Gir Leiteiro, Guzerá Leiteiro, F1-Holandês-Gir e Holandês puro.

O estudo está sendo realizado no Laboratório de Calorimetria e Respirometria da Escola de Veterinária da UFMG. Utilizando uma câmara respirométrica, estima-se a produção de calor do animal

foto: arquivo pessoal



Câmara respirométrica do Laboratório de Metabolismo e Calorimetria Animal, EV – UFMG

em diferentes estados fisiológicos e condições de alimentação, o que permite calcular a exigência de energia para manutenção e para as diferentes funções produtivas (produção de leite, gestão e ganho de peso).

A pesquisa histórica fará parte do livro BR Leite – Exigências Nutricionais de Bovinos de Leite, e contará com dados da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e Embrapa Gado de Leite. A iniciativa de reunir pesquisadores de diferentes institutos de pesquisa partiu do professor da UFV, Sebastião de Campos Valadares Filho, coordenador do INCT, que convidou Ana Luiza para coordenar o BR Leite.

“Conheceremos melhor a fêmea zebuína leiteira e seus cruzamentos, que nós sabemos ser mais resistente, mais rústica, adaptada ao clima tropical e capaz de produzir em condições adversas. Este livro irá nos dizer quanto alimento uma vaca zebuína ou cruzada precisa ingerir, quanto precisa de energia, proteína e minerais”, explica Ana Luiza.

A gerente do PMGZ Leite, Mariana Alencar, destaca a importância de traçar um perfil da necessidade nutricional do Zebu leiteiro. “Pesquisas desse nível auxiliarão o futuro do Zebu leiteiro, por demonstrarem cientificamente como esse recurso genético consegue produzir em clima tropical, tendo sua própria exigência nutricional definida sem ser baseada em outro genótipo, e principalmente em condições bem distintas de nosso clima. Os ganhos serão permanentes e a produção do Zebu leiteiro será mais eficiente”, afirma. 

MATERIAL E MÉTODOS



- 24h de adaptação
- 48h de coleta
- 01 coleta / animal
 - Sonda Folley (nº 26)
 - 500ml de H2SO4
 - Proveta graduada



foto: arquivo pessoal

Novilha F1 HxG em coleta de urina



Sistema São Francisco:

consórcio de soja com gramíneas forrageiras

LOURIVAL VILELA | Pesquisador da Embrapa Cerrados

KÁTIA APARECIDA DE PINHO COSTA | Professora e pesquisadora do Instituto Federal Goiano

A integração lavoura-pecuária (ILP) consiste na implantação de diferentes sistemas produtivos, que podem utilizar grãos, fibras, carne, leite, agroenergia e outros, na mesma área, em plantio consorciado, sequencial ou rotacional. Dentro da fazenda, o uso da terra é alternado, no tempo e no espaço, entre lavoura e pecuária, e o planejamento deve contemplar a diversificação de espécies vegetais, rotações e consórcios para aumentar o sinergismo entre os componentes do sistema.

Existem vários sistemas de ILP que são modulados de acordo com o perfil e os objetivos da fazenda. Além disso, essas diferenças nos sistemas se devem às peculiaridades regionais e da fazenda, como: condições de clima e de solo, logística, infraestrutura, experiência do produtor e tecnologia disponível. No Cerrado, três modalidades de ILP se destacam:

a) fazendas de pecuária onde a introdução de culturas de grãos tem por objetivo recuperar a produtividade dos pastos com custos menores (amorti-

zação dos custos de recuperação por meio da venda dos grãos);

b) fazendas com lavouras de grãos que adotam gramíneas forrageiras para melhorar a cobertura do solo para o sistema de plantio direto e, na entressafra, podem utilizar a forragem na alimentação de bovinos;

c) fazendas que, sistematicamente, adotam a rotação de pasto e lavoura para intensificar o uso da terra e se beneficiar do sinergismo entre as duas atividades.

As interações positivas entre os componentes lavoura e pecuária resultam em ganhos em produtividade de grãos e carne nesses sistemas mistos. Ademais, esses ganhos em produtividade, pelo seu efeito poupa-terra, potencialmente, reduzem a pressão para a abertura de novas áreas de vegetação nativa e minimizam a competição pelo uso da terra entre produção de alimento e biocombustíveis, como já foi constatado em pesquisas anteriores feitas pela Embrapa.

SOBRESSEMEADURA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM LAVOURAS DE SOJA

Na ILP, o consórcio de gramíneas forrageiras com culturas anuais é uma prática usual e tem por finalidade antecipar o estabelecimento do pasto e a produção de palhada para o sistema de plantio direto. A introdução do capim no final do ciclo da soja é uma das alternativas promissoras para estabelecimento de pasto, uma vez que o pasto não vai competir com a produção de grãos. Além disso, o produtor terá forragem para alimentação do rebanho durante a estação da seca e palha para o plantio direto.

Ademais, essa prática é uma alternativa à safriinha de milho, sobretudo para aquelas regiões em que as condições climáticas não permitem o segundo plantio de verão. Para as regiões em que a sucessão soja-milho é uma prática usual e contínua (monocultivo soja-safriinha de milho), a sobressemeadura de capim em soja é uma opção para diversificação de cultivos e melhoria das propriedades químicas, físicas e biológicas do solo.

Na semeadura a lanço, sem incorporação, as sementes dos capins ficam expostas às condições menos favoráveis para germinar (umidade e temperatura do solo inadequados e possíveis ataques de insetos-praga). Diante disso, é importante considerar o estágio adequado da soja para a implementação das forrageiras, já que a folha senescente da planta contribui para proteção das sementes.

Além das condições climáticas no período de plantio, o sucesso do estabelecimento da forrageira por meio da sobressemeadura depende da quantidade e da qualidade da semente e do nível de infestação de plantas daninhas. Em áreas com alta infestação, o estabelecimento da forrageira pode ser muito prejudicado pela mato-competição.

A quantidade de sementes recomendadas para semeadura das principais forrageiras em uso no Cerrado varia entre 4,5 a 6 kg/ha de sementes puras viáveis (valor cultural = 100%) para os capins do gênero *Brachiaria* e de 4 a 5 kg/ha para os do gênero *Panicum*.

SISTEMA SÃO FRANCISCO

A sobressemeadura de capim-mombaça (*Megathyrsus maximus*, sin. *Panicum maximum*) em soja é uma prática que tem sido adotada por produtores do município de Quirinópolis (GO) para recuperar a produtividade de pastagens degradadas (Figura 1). Seu início foi na Fazendinha, propriedade de Heinz Guderian, e foi denominado Sistema São Francisco de Integração Lavoura-Pecuária (SSF). Essa designação se deve ao nome do rio que passa pela fazenda.

Em razão do interesse crescente por essa prática, em 2014, a Embrapa Cerrados, em parceria com o Instituto Federal Goiano (Campus Rio Verde) e a Emater Goiás, monitorou fazendas na região de Quirinópolis. A opção pelo capim-mombaça, além

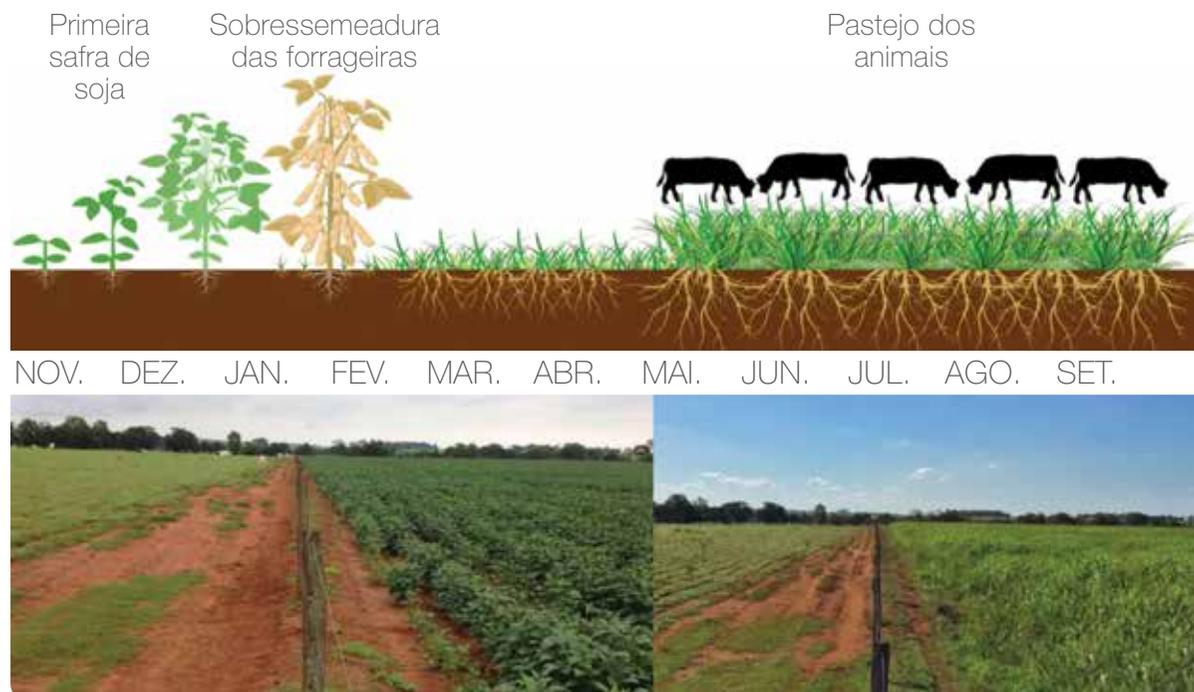


Figura 1. Esquema do Sistema São Francisco de integração lavoura-pecuária, Quirinópolis (GO).

de ele ser muito produtivo, ocorreu em razão de que essa região era uma das principais produtora de sementes desse gênero no Brasil.

Durante duas safras, 2015 e 2016, foram coletados dados de massa de forragem pré-pastejo do capim-mombaça em seis fazendas (Figura 2) e avaliada a qualidade de seu estabelecimento (população de plantas e falhas de estabelecimento).

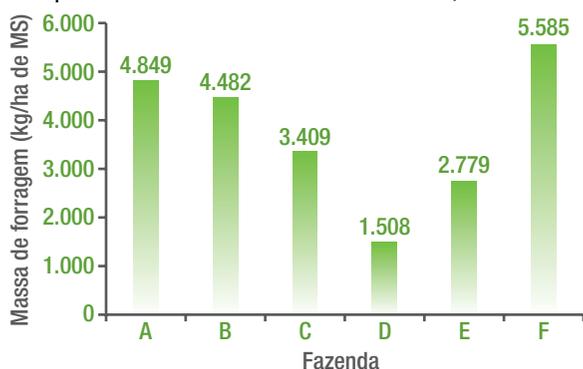


Figura 2. Massa de forragem pré-pastejo de capim-mombaça. Amostragens realizadas na primeira quinzena do mês de maio.

O desempenho animal foi avaliado apenas na fazenda 'A'. Em 75 dias de pastejo na entressafra e taxa de lotação de 2,9 UA/ha, o ganho diário de bovinos mestiços em terminação (zebu x holandês) foi de 0,6 kg/animal/dia e 123 kg/ha (4,1 @/ha, rendimento de carcaça de 50%).

Nessas fazendas, a sobressemeadura do capim foi realizada com avião agrícola (Foto 1) entre os estádios fenológicos R6 (grão verde ou vagem cheia) e R7 (início da maturação, "soja loirando"). A taxa de semeadura foi ajustada para se obter de 15 a 20 plantas por metro quadrado. Para as con-

Foto 1. Sobressemeadura do capim-mombaça na soja com avião agrícola.



dições de Quirinópolis, foram usados quatro kg de sementes puras viáveis por hectare.

Além de aviões, a sobressemeadura das sementes de capim pode ser realizada por outros implementos disponíveis no mercado brasileiro, que podem ser acoplados em tratores, pulverizadores e até em colheitadeiras. A semeadora desenvolvida pela empresa Ikeda em parceria com a Embrapa, dentre as disponíveis no mercado, é uma das opções.

O Sistema São Francisco despertou atenção dos produtores e técnicos pelo uso de outras espécies forrageiras. Um bom exemplo é a Fazenda Triunfo, em Formosa do Rio Preto (BA), que adota o sistema "boi safrinha" em pastos de braquiárias em consórcio com milho. Nessa fazenda, o plantio de capim-mombaça foi feito inicialmente em 200 ha na safra 2017/2018. Na safra seguinte, 2018/2019, a área aumentou para 1,1 mil ha e para 3 mil ha na safra 2019/2020.

Em razão desse interesse, o Instituto Federal Goiano, em parceria com a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), avaliou a produção animal e de soja com quatro forrageiras: capim-xaraés (*Brachiaria brizantha* cv. Xaraés), capim-ruziziensis (*Brachiaria ruziziensis*), capim-mombaça (*P. maximum* cv. Mombaça) e capim-tamani (*P. maximum* cv. BRS Tamani).

Os resultados obtidos pela Embrapa e por Mariana Dias, em um estudo realizado em Rio Verde (GO) em 2020, reforçam os benefícios da prática como estratégia para reduzir o déficit de forragem durante a entressafra, com a produção de forragem de duplo propósito: alimentação animal e palhada para o plantio direto (Figura 3).

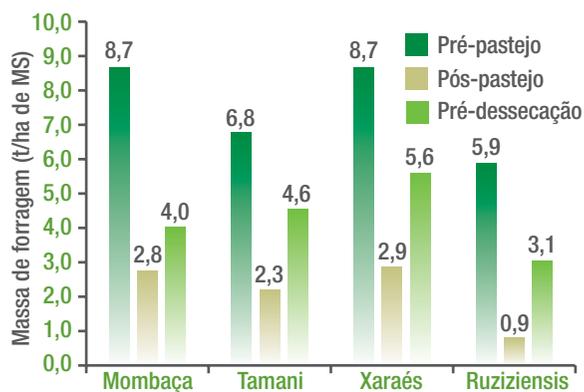


Figura 3. Massa de forragem das forrageiras: pré-pastejo (acumulada entre o plantio em 02/02/2017 e o início do pastejo em 25/04/2017, 82 dias); pós-pastejo; e pré-dessecação (acumulada na rebrota pós-pastejo entre 12/09/2017 e 24/10/2017). Fonte: Adaptado de Mariana Dias (2020).

“...a sobressemeadura de capim na lavoura de soja, além da palhada para o plantio direto, produz forragem que pode auxiliar o pecuarista que arrenda suas terras para o sojicultor a manter a demanda e a produção de forragem na propriedade.”

Além de proporcionar aumento na produção de grãos (Tabela 1), a sobressemeadura também é uma alternativa robusta para o monocultivo soja-milho em sucessão, prática comum na região em que foram realizados esses estudos.

SISTEMA	MASSA SECA (kg(kg ha ⁻¹))	GRÃOS DE SOJA
Capim-mombaça	3.992 bc	4.427 ab
Capim-tamani	4.572 ab	4.274 ab
Capim-xaraés	5.580 a	4.715 a
Capim-ruziziensis	3.137 c	3.944 b
Milho safrinha	2.458 d	3.292 c

1/ Médias seguidas por letras diferentes, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05). Fonte: Adaptado de Mariana Dias (2020).

Tabela 1. Massa de forragem pré-plantio e produtividade de grãos de soja em um Latossolo Vermelho, textura argilosa, Rio Verde (GO).

Na comparação com a palhada produzida no sistema modal da região – sucessão soja-milho safrinha –, a sobressemeadura de capins em soja, associada com a produção animal na entressafra, aumentou significativamente a produtividade da soja plantada sobre a palhada das forrageiras avaliadas.

Os aumentos nas produtividades do grão variaram entre 652 kg/ha (10,9 sacos) na palhada de U. ruziziensis e 1.423 kg/ha (24 sacos) na palhada de U. brizantha cv. Xaraés. Essa grande diferença entre as duas braquiárias se deve, provavelmente, ao pastejo excessivo da B. ruziziensis, o que afetou o acúmulo de massa entre pós-pastejo e a pré-dessecação (Figura 3).

A importância da massa de palhada para cobertura de solo e aumento de produtividade de soja foi evidente – para cada 1.000 kg a mais de palhada por hectare, tem-se um ganho de produtividade de soja de 364 kg/ha, o que corresponde a seis sacos.

No Cerrado, normalmente, os animais em pastejo perdem peso na estação da seca. No entanto, os resultados obtidos nesse estudo demonstraram ser possível obter ganhos de peso expressivos, variando de 7,9 @/ha para U. ruziziensis a 14,1 @/ha para o capim-tamani (Tabela 2). O estudo foi realizado com animais em recria para terminação, suplementados apenas com mistura mineral. As produções obtidas foram de 1,4 a 2,5 vezes superior à média brasileira do período de 2013 a 2017, que foi de 5,57@/ha.

FORRAGEIRA	Taxa de lotação (UA/ha)	Ganho de peso (kg/animal/dia)	(@/ha) ¹
Capim-mombaça	2,29	0,592	11,4
Capim-tamani	2,84	0,712	14,1
Capim-xaraés	2,66	0,638	10,9
Capim-ruziziensis	1,98	0,502	7,9

1/Rendimento de carcaça estimado em 50%.
Fonte: adaptado de Mariana Dias (2020).

Tabela 2. Taxa de lotação e ganho de peso de bovinos machos não castrados, da raça Nelore, com idade média de 14 meses e peso médio de 232 kg, em forrageiras plantadas em consórcio com soja em Latossolo Vermelho, textura argilosa, Rio Verde (GO). Período de pastejo: 25/04/2017 a 12/09/2017.

A sobressemeadura de capins em soja é uma prática que facilita a introdução e a diversificação de gramíneas forrageiras como plantas de cobertura em lavouras, sendo também uma alternativa para ILP e recuperação de pastagens. Ademais, promove melhorias nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, redução da incidência de plantas daninhas e controle de algumas doenças das principais culturas cultivadas no Cerrado.

Em sistemas nos quais as forrageiras são usadas para alimentação animal na entressafra e cobertura de solo para plantio direto, o manejo do pastejo deve contemplar esses dois objetivos, evitando a remoção excessiva da massa de forragem pelos animais. Resíduos pós-pastejo entre duas e três toneladas de matéria seca tem proporcionado ganhos robustos em produtividade grãos.

O potencial dessa prática é muito grande no Cerrado – a região Centro-Oeste responde por 45% (16,5 milhões de hectares) da área cultivada com soja no Brasil (Conab, 2020). Ademais, a demanda de áreas para expansão da produção de soja pode ser atendida, parcialmente, pela recuperação das pastagens de baixa produtividade. As áreas de pastagens de baixa produtividade no Centro-Oeste é estimada em 31,7 milhões de hectares.

Ressalte-se que o cultivo da soja, por ser uma leguminosa, é uma das melhores alternativas para recuperação dessas pastagens. Nesse contexto, a sobressemeadura de capim na lavoura de soja, além da palhada para o plantio direto, produz forragem que pode auxiliar o pecuarista que arrenda suas terras para o sojicultor a manter a demanda e a produção de forragem na propriedade. 



Pró-Genética Municipal já conhece essa novidade?

Nova possibilidade de feira virtual oferece abrangência estratégica; 1ª edição será realizada em Ituituaba (MG), em abril

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

No universo sem fronteiras de uma feira virtual, ações estratégicas para alcançar o público-alvo. É com essa metodologia que uma nova possibilidade se formata no Pró-Genética, oferecendo aos criadores e produtores interessados em comprar e vender genética melhoradora, ações ainda mais direcionadas e assertivas.

“Com essa proposta pensamos em uma feira virtual, mas com um foco um pouco mais local, diferente das outras edições que são realizadas considerando macrorregiões. Obviamente os dois formatos são importantes e estratégicos seguindo o perfil de cada evento, mas é importante destacar que mesmo com a possibilidade de um alcance mundial, já que na internet não há fronteiras, também podemos pensar localmente e, a partir disso, desenvolver ações ainda

mais específicas e estratégicas para alcançar o público. Essa é a principal característica do Pró-Genética Municipal, em sua versão virtual, mantendo a difusão da aquisição de animais com RGD”, destaca Jorge Antonio Pires de Miranda, diretor do Pró-Genética.

O gerente do Pró-Genética, Lauro Fraga, complementa revelando que a primeira edição da feira desenvolvida nesse formato já movimentou o setor, sendo que a comercialização tem como foco pecuaristas de Ituiutaba, no Pontal do Triângulo Mineiro. “A feira, claro, vai acabar atingindo criadores de outros municípios daquela região, até mesmo pela proximidade entre eles, mas não será uma feira com extensão para todo o Triângulo Mineiro. Se atingirmos o público de microrregiões mais distantes, claro, será ótimo. Mas as ações estão sendo desenvolvidas com foco mais local, e isso está diretamente ligado a nossa expectativa otimista. Até porque entendemos que com essa ação mais delimitada, conseguimos criar uma rede de negócios ainda mais forte. Afinal, o criador entra em nosso sistema e encontra ali a oferta de animais do vizinho dele. Consegue encontrar também outros conhecidos que estão compran-

do. E tudo isso cria uma conexão de confiança e de bons negócios”, diz ele.

A feira, que será realizada entre os dias 19 e 24 de abril, também conta com a participação de parceiros. A lista inclui o Sicoob Credipontal, que além de atuar como um dos principais articuladores para a realização do evento, já prevê uma grande movimentação financeira a partir das linhas de crédito que serão oferecidas. “Nossa previsão é de liberarmos cerca de R\$60 milhões ao longo de toda FENESC, por meio de opções específicas de financiamento. Entretanto, muito mais que movimentação financeira, nossa expectativa é muito grande pelo o que a feira representa. Dentro desse perfil cooperativista da nossa instituição, fomentar ações como essa é muito importante”, diz Uiliam Felipe dos Santos, diretor de Negócios e Produtos Sicoob Credipontal, destacando que para auxiliar os criadores que irão participar da feira, a empresa de comunicação Maru Produções foi contratada para a elaboração das fotos e vídeos dos animais que serão expostos na vitrine virtual do Pró-Genética, além de produzir conteúdos para outras plataformas di-

Leilão Virtual

MAFRA

EDIÇÃO EXPOZEBU UBERABA

05 de MAIO 2021

Quarta-feira . 20h30 . Canal Rural

100 matrizes
30 reprodutores
NELORE



ASSESSORIAS

Premier



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



INFORMAÇÕES: (16) 98156-0070 MARCELO | (34) 99817-9331 ADEMIR | (34) 99911-0905 LUIS SÉRGIO

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA



3º Leilão Terra Brava Camparino Genética Aditiva

2 0 2 1

06 MAIO . QUINTA-FEIRA . 20H30
CANAL RURAL

DOADORAS DE ALTO PADRÃO GENÉTICO E MUITA RAÇA!
BEZERRAS, NOVILHAS, PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS.

Patrocinadores



Parceiro

Assessorias

Avaliação

Leiloeira

Transmissão

Retransmissão



IMATVA

gitais, com foco em uma divulgação complementar desses touros e fêmeas.

EXPECTATIVA OTIMISTA TAMBÉM ENTRE OS CRIADORES

Para se ter ideia, cerca de uma semana após o lançamento da data e das características inéditas da feira, a ABCZ já havia recebido a confirmação de nove participantes, somando 58 animais das raças Gir, Guzerá, Guzolando, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã. “E esse número, claro, tende a aumentar de acordo com a aproximação da feira. Os criadores têm sido muito receptivos, pois será uma oportunidade de divulgar cada trabalho de seleção, além de levar para o produtor rural de forma virtual, ou seja, nesse ‘novo normal’, a genética zebuína PO de qualidade”, destaca Edson Antônio Simielli Filho, técnico da ABCZ e assessor do Pró-Genética.

Previsão otimista também compartilhada pela Emater-MG, outra importante parceira na realização da feira. “A feira virtual tem uma abrangência muito grande, e consegue nos reunir nesse momento de pandemia. Até porque, pela própria neces-

sidade, entendo que agora os produtores rurais já estão mais conectados do que antes. E não só em grupos de WhatsApp e outras ferramentas mais comuns. Eles já estão familiarizados com outras plataformas e aplicativos, e isso vai contribuir bastante para o sucesso da feira”, destaca o extensionista agropecuário da entidade, Rodrigo Esteves de Melo.

Como funciona a feira?

Os critérios e características exigidos para a comercialização de um animal na modalidade virtual da feira seguem os mesmos dos eventos presenciais. Nesse sentido, a grande diferença está na forma de expor e concluir as compras. É que além de divulgar as informações técnicas do animal, como avaliações e genealogia, o criador realiza vídeos dos seus animais zebuínos aptos, facilitando ainda mais a visualização pelo produtor interessado.

A partir dessas imagens e informações, que incluem também os dados do vendedor e as possibilidades de financiamento, uma espécie de catálogo virtual é criado e disponibilizado no site da ABCZ e no aplicativo ABCZ Mobile, na seção ‘Pró-Genética Online’.

62

07
MAIO
SEXTA
20h

LEILÃO
Sindi
Castilho
& OT
& CONVIDADOS
EDIÇÃO
EXPOZEBU

CAMPINA FIV OT

LEILOEIRA TRANSMISSÃO ASSESSORIA AGÊNCIA

Connect LEILÕES

CANAL DO BOI

Carvalho

RURALLY

JANGADA DA ESTIVA

RURALLY



Jovens de futuro

Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) completa doze anos democratizando as ferramentas de seleção e distribuindo genética de ponta

■ **THAÍS FERREIRA**

“**O** PNAT veio para democratizar o uso de ferramentas de seleção, porque nem todas as propriedades têm a condição financeira de colocar dentro da sua fazenda as tecnologias de consumo alimentar residual, ultrassonografia de carcaça e avaliação precisa em termos de ganho médio diário. Através do programa, conseguimos uma baliza do nosso trabalho: onde estamos, para onde vamos e o que precisamos para atingir o nosso objetivo”, destaca Gabriel Borges Sabino de Freitas, gerente de pecuária da Fazenda Cabaçal, localizada no município de Veríssimo (MG), de propriedade do selecionador Benedito Augusto Müller.

A propriedade, celeiro das raças Nelore e Nelore Mocho, integra a lista de criadores que reconhecem as vantagens do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), desenvolvido há doze anos pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). O criatório, que é associado à entidade desde 1985, já conhecia bem os programas e serviços da Associação, mas foi o técnico do Pró-Genética, Rafael Resende, que

convenceu a participar do PNAT.

A entrada aconteceu em 2018 e a participação acontece pelo quarto ano consecutivo. “Utilizamos a genética de alguns reprodutores que participaram do PNAT na inseminação artificial nas nossas principais doadoras. Os touros 1070 da Terra Brava, Mérito FIV Vyda, Mukesh FIV Colonial, Pakayr da EAO, Shell FIV de Naviraí e Sherlock da Matinha são alguns exemplos de animais que usamos de forma intensa aqui dentro da fazenda e colhemos bons resultados”, conta Gabriel Borges.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, comemora o sucesso do PNAT. “Quando olhamos para trás e fazemos uma retrospectiva do programa, conseguimos perceber o impacto que ele causou na pecuária zebuína. Até porque o PNAT, além de auxiliar na identificação precoce de animais melhoradores, o que acelera o trabalho das seleções, também contribui para a democratização dessa genética de qualidade, por meio da distribuição de sêmen. E conseguimos perceber nesses rebanhos colaboradores a melhoria promovida pelo PNAT e a satisfação dos criadores em te-

Leilão **ELITE PROVADA**

A ELITE DO NELORE PROVADO EM SUA 6ª EDIÇÃO



COLONIAL
Agropecuária



07 DE MAIO 2021

LEILÃO VIRTUAL

SEXTA-FEIRA | 20H30
CANAL RURAL

ASSESSORIA:



ORGANIZAÇÃO:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



rem acesso a esse material”, destaca Rivaldo Júnior.

Desde que foi criado, o PNAT já classificou 165 touros dentro de um universo de quase 140 mil touros pré-classificados na primeira etapa, com base nas avaliações genéticas dentro do PMGZ. Além de terem idades entre 18 e 25 meses, os touros precisam ter Deca iABCZ igual a 1, Deca menor ou igual a 5 para apenas uma característica dentro de cada agrupamento: crescimento, maternais e reprodutivas; pai com Deca iABCZ menor ou igual a 2 para as raças Nelore e Nelore Mocho. Para as demais raças, os touros precisam ter Deca iABCZ igual a 1, Deca menor ou igual a 5 para pelo menos uma característica dentro de cada agrupamento: crescimento, maternais e reprodutivas; pai com Deca iABCZ menor ou igual a 5.

O PNAT é trabalhado em quatro fases, sendo a primeira delas a identificação e inscrição dos animais aptos a participarem. Já a segunda, que compreende o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA), é realizado na Fazenda Escola da FAZU, em Uberaba (MG). Ao final do TDEA, os touros que apresentam índice final superior à média de sua classe são classificados para a 3ª fase, quando são submetidos a análise e aprovação de dois grupos: criadores participantes do PMGZ e técnicos da área de ciências agrárias e técnicos da ABCZ

presentes na ExpoGenética. Os touros classificados pelo PNAT ficam à disposição das centrais de inseminação para coleta e distribuição de no mínimo 600 doses para os rebanhos colaboradores, sendo esta a 4ª fase.

E o PNAT 2021 segue a todo vapor. As inscrições para o TDEA foram finalizadas em março e a quantidade de animais inscritos, mais uma vez, superou as expectativas. O teste, que corresponde a 12ª edição do PNAT, contará com a participação de animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã, tendo a participação pela primeira vez da raça Guzerá no TDEA. “Todos os currais da FAZU estarão completos com o que há de melhor da genética zebuína melhoradora de todo o Brasil. Isso demonstra a confiança dos nossos associados no TDEA/PNAT, que efetivamente tem transformado a pecuária brasileira, acelerando o processo de melhoramento genético por meio da identificação precoce de animais com características superiores para ganho em peso, Consumo Alimentar Residual, Ultrassonografia de Carcaça e Avaliação de Tipo, e também com variabilidade genética”, destaca Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Vale destacar que a FAZU realizou uma série de reformas no curral de manejo, com o objetivo de implementar novas práticas de manejo e gerar menos estresse aos animais. Dentre os pontos melhorados, destaque para a troca do tronco de contenção; adequação das dimensões do curral, assegurando um bom fluxo de animais na rotina de trabalho; fechamento das laterais dos corredores de passagens dos animais, evitando que os animais se distraiam e empaquem durante a condução; implantação de guarda-corpos na passarela de trabalho, proporcionando uma condução com conforto e segurança; ampliação dos cantos da seringa para 90 graus, diminuindo os riscos dos animais se amontoarem nos cantos, e o aumento do número de portei-ras na saída do corredor para melhor apartar os animais. 



foto: Daniela Miranda

O Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) será realizado na Fazenda Escola da FAZU, que recebeu uma série de reformas no curral de manejo, com modelo inovador que prevê menos estresse aos animais.

Torne-se

especialista

para atuar no setor que busca e valoriza
cada vez mais profissionais qualificados.

O MUNDO E O AGRO PRECISAM DE VOCÊ!

Os melhores cursos nas áreas de



Pecuária



Agricultura



Gestão

Pós-graduação EAD com duração de 12 meses

Cursos reconhecidos pelo MEC
e valorizados pelo mercado

Aulas ao vivo semanais



Acesse agora
fazu.br/pos



Foto: JM Matos

Conselho Técnico do Brahman em sintonia com o mercado

Genômica, mercado e uso da raça em cruzamentos estão entre as prioridades da nova gestão

■ LARISSA VIEIRA

Com um papel de grande relevância para garantir a constante evolução genética do Brahman, o Conselho Técnico da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) vem trabalhando com foco em três temas considerados importantes para a raça. É o que garante o médico-veterinário, Fernando Roberto Pereira, que ao final de 2020 assumiu a presidência do Conselho Técnico da entidade. “Estamos trabalhando para desenvolver ações relacionadas à seleção

genômica, cruzamento industrial e valorização dos resultados alcançados no campo pelos compradores de animais Brahman, além de darmos continuidade às ações da gestão anterior”, informa. Também integram o Conselho Técnico o administrador de empresas Gustavo Alves Fioresi Rodrigues, os engenheiros agrônomos Felipe Lemos de Moraes e João Carvalhaes Ferreira e os médicos-veterinários Alex Arikawa Miyasaki e Guilherme Bendilatti.

Em relação ao genoma, a meta é concretizar o

“Um ponto muito importante é a participação dos selecionadores de Brahman nos programas de melhoramento, pois sabemos que a genômica não caminha sozinha, necessitando da coleta constante dos dados fenotípicos para avançar”

uso dessa ferramenta dentro da raça. Para isso, será preciso aumentar o número de animais genotipados. “Precisamos incentivar os criadores a realizarem a genotipagem de seus rebanhos, mostrando as vantagens dessa tecnologia e buscando parcerias que viabilizem o processo. Um ponto muito importante é a participação dos selecionadores de Brahman nos programas de melhoramento, pois sabemos que a genômica não caminha sozinha, necessitando da coleta constante dos dados fenotípicos para avançar”, assegura o presidente do Conselho Técnico da ACBB. A expectativa é de que a raça consiga em um futuro breve ter um volume suficiente de dados para gerar suas primeiras DEPs genômicas.

Um segundo ponto que vem sendo trabalhado pelo grupo é o acompanhamento de resultados alcançados com o uso da raça em cruzamentos e a divulgação dessas informações para o público em geral. A proposta é demonstrar ao mercado comprador de touros os resultados a campo, juntamente com dados técnicos sobre o Brahman, para que a raça seja ainda mais usada no cruzamento industrial no Brasil.

Entre os pontos fortes do Brahman estão o seu desempenho de ganho em peso, a precocidade, a qualidade da carcaça e da carne produzida, a rusticidade e a excelente conversão alimentar. O alto rendimento no frigorífico e as carcaças padronizadas também são características da raça. Em relação às fêmeas Brahman, Fernando destaca que houve uma evolução na parte reprodutiva, com as novilhas sendo desafiadas cada vez mais cedo, em torno dos 18 meses de idade.

MERCADO AQUECIDO

Um breve levantamento realizado junto a alguns produtores de touros, apontou o aquecimento do mercado, conforme indica o criador Felipe Lemos. Em 2020, ele registrou uma valorização entre 25% e 30% no preço dos animais. O criador Gustavo Gomes de Oliveira destaca que a procura está tão grande em sua propriedade que os animais estão sendo vendidos ainda bezerros para serem entregues logo após a desmama.

O criador Guilherme Pezzini Leiva registrou aquecimento das vendas para produtores da sua região, no Mato Grosso do Sul. Ele pretende aumentar a quantidade de embriões para produzir mais touros e, assim, atender o mercado nos próximos anos. Segundo o criador Pedro Teixeira, a procura por touro Brahman cresceu bastante, tanto nos leilões quanto na porteira, e este ano ele optou por fazer mais FIV por conta desse cenário.

De acordo com o criador Marcos Henrique Alves, a realidade da pecuária hoje é muito diferente, com o produtor mais confiante para investir em um touro PO por conta dos resultados que esse tipo de animal entrega. O criador Arnaldo Bez Batti também teve uma alta na procura por seus touros e decidiu adiantar a produção para atender a demanda em Santa Catarina.

O criador Luiz Antônio Bordim disse que não dá para reclamar das vendas, cujos valores recebidos têm sido muito bons. O criador Gustavo Rodrigues reforça que esse aumento na procura por touro Brahman é tanto de clientes satisfeitos com a produção dos animais quanto de novos clientes motivados pelo momento positivo que a pecuária vive, exigindo um sistema de ciclo mais curto.

Segundo o criador Renato Cruz, os touros Brahman são os que têm saída mais rápida e os de maior procura e, por conta disso, pretende aumentar seu rebanho Brahman. 



foto: divulgação

Fernando Pereira

foto: Lucas Machado



Tecnologia a favor da carne de Gir

Na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias para produção de carne, técnicos da ASSOGIR buscam aliados para impulsionar produção de genética para cruzamentos e falam em certificação e inserção no mercado varejista

■ JORGE SAB

Com o cenário da pecuária aquecido e a demanda por animais para exportação crescendo e se consolidando como uma excelente oportunidade para o mercado brasileiro, novas estratégias vêm sendo adotadas por pecuaristas e a zebuicultura tem papel fundamental no fornecimento de genética para os cruzamentos focados na pecuária de corte.

Criadores de Gir de diversas regiões do país têm se reunido e traçado diretrizes para a elaboração de programas de produção de animais focados no melhoramento genético e que estejam vinculados à chancela do PMGZ e do CARNEGIR (Programa Nacional de Fomento e Melhoramento Genético para Produção de Carne da Raça Gir).

O objetivo é apresentar qualidade e eficiência em produção aliadas às novas tecnologias e protocolos cada vez mais exigentes e fundamentais no atendimento às demandas sanitárias, nutricionais e principalmente em melhoramento genético em cruzamentos.

Focados na vanguarda dos novos modelos e tecnologias, as diretorias técnicas da ASSOGIR (Associação Brasileira dos Criadores de Gir) e do Programa CARNEGIR participaram no último mês do Curso de Verticalização e Desenvolvimento de Marcas de Carne, com o agrônomo e especialista em protocolo de produção de carne de qualidade, Roberto Barcellos.

O curso abordou todos os protocolos da produ-

ção da carne de qualidade, tendo como premissa o conceito “Farm to Grill” que desenvolve uma nova visão sobre o novo perfil de produção e o comportamento de varejo e consumo. O time de palestrantes contou com a presença de referências do campo acadêmico nacional, prestadores de serviços e empresários do ramo. Dentre as temáticas abordadas, destacam-se: ultrassonografia de carcaça como ferramenta de seleção, genética e protocolos nutricionais para carne de qualidade, rendimento e precificação de cortes, maximização de resultados da desossa e a classificação de carcaça através da inteligência artificial.

De acordo com o idealizador do curso, a busca pelo desenvolvimento da carne de qualidade tem sido uma constante. “Nos últimos meses tenho sido bastante procurado por associações de raça, demonstrando interesse no produto final: a carne. Geralmente as associações de raça confundem a produção e certificação de carne como apenas fonte de receita, mas a verdade é que representa a materialização do potencial da raça quando respeitados os protocolos para tal finalidade. A carne passa a ser instrumento para o fomento e comercialização de genética, seja em animais puros ou em cruzamentos. As raças estão finalmente se moldando e buscando as características desejadas pelos consumidores”, comenta Roberto Barcellos.

O especialista analisa ainda os diferentes perfis de consumo do mercado atual. “Quando se fala em carne, existem dois mundos distintos. Por um lado, as produções de commodities, onde se busca eficiência: maior musculosidade, maior frame e maior rendimento de desossa. E por outro lado existe um movimento de nicho de mercado que visa a produção de qualidade estabelecida por novas métricas: melhor acabamento, menor frame, animais mais jovens e mais marmoreio. Uma mesma raça tem potencial para atender esses dois mercados desde que as diretrizes sejam bem desenvolvidas e protocolos de produção bem definidos”, analisa o agrônomo. “Embora o Brasil seja um grande produtor de commodities para garantir a demanda externa e interna, atender as exigentes demandas do novo perfil do consumidor é uma realidade que cresce a cada dia”, completa Barcellos.

Para a diretoria técnica da ASSOGIR, a expectativa é absorver esses profissionais em modelos de consultoria e iniciar um trabalho dentro das fazendas que sejam vinculadas ao programa. “Com os protocolos ideais e os profissionais qualificados



foto: Lucas Machado

Aula demonstrativa de desossa prática com Roberto Barcellos

conseguiremos definir um caminho para os cruzamentos da raça além de certificar carne de qualidade com chancela própria.”, comenta o Diretor Técnico para Corte da ASSOGIR, Antônio Braz Zanatta Jr. “Esses resultados farão com que o Gir, em pouco tempo, divida prateleira nas boutiques com as raças já consagradas pela qualidade de carne produzida”, conclui o pecuarista.

O CARNEGIR tem realizado, nas últimas semanas, visitas agendadas a criadores, avaliando animais e direcionando acasalamentos focados na produção de carne. Dentre as opções de acasalamentos, os três animais melhor classificados na prova de Desempenho Alimentar e Qualidade de Carne, realizada pela UNESP em 2020, são colocados à disposição dos interessados, tendo considerável número de reservas de doses. A programação de coleta é para agosto deste ano.

Para mais informações siga no Instagram @assogir.br ou envie um e-mail para br.assogir@gmail.com.



foto: Lucas Machado

Animais jovens da raça Gir em regime de protocolo nutricional para produção de carne de qualidade.



foto: Jacir Bison

Dedicação dos associados fortalece a ABCGIL

■ WANDERLY DA COSTA PEREIRA

Desde 2009, existe um importante convênio firmado entre a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite no tocante à Fazenda Experimental de Coronel Pacheco (MG). Existem na fazenda dois sistemas de produção de leite, sendo um de gado Holandês e outro de Girolando. Nesta parceria, o principal dividendo da ABCGIL é a possibilidade de utilizar ventres das fêmeas em idade reprodutiva como receptoras para implantação de embriões Gir Leiteiro de alto valor genético.

Para iniciar a operacionalização do projeto, a ABCGIL criou, em 2019, um projeto denominado “Bezerras da ABCGIL”, que tem o objetivo de captar entre seus associados doações de embriões a fresco e DTs para implantação nas receptoras da Embrapa. A comercialização das bezerras geradas por intermédio dos embriões doados tem como finalidade o fortalecimento financeiro da ABCGIL, que é essencial para manter o constante progresso do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL).

O material genético utilizado para a geração dos embriões é proveniente dos melhores touros e

fêmeas Gir Leiteiro, sendo os seguintes os critérios para acasalamento na seleção dos indivíduos:

- **Macho:** touros provados entre os Top 10% do Sumário ABCGIL/Embrapa ou em Teste de Progênie.
- **Fêmea:** produção mínima de 5.000 kg de leite ou estar relacionada entre as Top 10% para Produção de Leite do Sumário Genômico, ou ser campeã ou reservada campeã em torneio leiteiro.

PARTICIPAÇÃO QUE RESULTA EM SUCESSO

A primeira edição do leilão de bezerras da ABCGIL aconteceu no dia 2 de março de 2021, com a oferta de oito animais nascidos no período de julho a setembro de 2020. A excelência fenotípica e genética das bezerras despertou o interesse dos criadores, que travaram acirrada disputa pelos lotes, proporcionando liquidez de 100% e o preço médio de R\$ 16.725,00.

Ao fim e ao cabo, o resultado exitoso revelou que existe equivalência de importância entre os criadores-doadores de embriões que contribuem para a formação do plantel e os criadores-compradores que fazem aquisições das bezerras para aprimorar a seleção de seus rebanhos.

Também deve ser lembrado que a iniciativa alcançou sucesso porque contou com leiloeiros, empresas leiloeiras, assessores comerciais e divulgadores que ajudaram a compor o time de beneméritos da ABCGIL.

O Projeto Bezerras da ABCGIL é permanente e os criadores que desejarem contribuir podem manifestar seu interesse à administração da Associação. Outro leilão está previsto para o final do ano, e a qualidade do próximo grupo de bezerras também atende aos mais rigorosos selecionadores.



AValiação GENômica de FÊMEAS JOVENS E ADULTAS SEGUE FIRME E FORTE

Coligada com a Avaliação Fenotípica, o Teste de Progenie e o Valor Genético, a Avaliação Genômica de Fêmeas para Produção de Leite compõe o conjunto das principais ferramentas de medição usadas para orientar os trabalhos de seleção e acasalamentos. O Gir Leiteiro é o único zebuino que conta com esse grupamento de informações científicas para acelerar o programa de melhoramento.

Até agora, 18.909 fêmeas foram submetidas a avaliação genômica para produção de leite: 6.667 em 2018; 5.353 em 2019; 6.889 em 2020 e – revelando que a tendência se mantém consolidada – para a primeira etapa de 2021 os criadores enviaram o material genético de mais de 2.500 fêmeas que serão submetidas a avaliação do potencial genômico para produção de leite.

CRESCe O NÚMERO DE FAZENDAS COLABORADORAS

Confiança no potencial produtivo do Gir Leiteiro, no trabalho de seleção dos criadores, e no rigor das provas de pré-seleção para o Teste de Progenie são fatores que estão estimulando o aumento do número de Fazendas que se interessam em participar como colaboradoras com o Teste de Progenie do Gir Leiteiro, prova que é considerada a gênese do melhoramento.

No hotsite criado para dar visibilidade aos touros do Grupo 34, das 1.076 fazendas que manifestaram interesse em se tornar colaboradoras, foram selecionadas 53, de 17 estados diferentes. Já no

hotsite do Grupo 35, das 971 fazendas inscritas, foram selecionadas 43, de 15 estados diferentes.

PRESIDENTE EMPLACA SUGESTÃO

Evandro Guimarães, presidente da ABCGIL, na qualidade de membro da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados do MAPA, faz parte do Conselho Nacional de Política Agrícola. Na reunião realizada no dia 19/11/2020, ele sugeriu medidas de aperfeiçoamento das políticas públicas para acelerar e consolidar o melhoramento do gado rústico desenvolvido no Brasil. O experiente criador preconiza que seja estabelecido, no âmbito do Plano Safra, um programa para aumento da população do Gir Leiteiro de Alto Mérito Genético. A sugestão foi aceita e consta da proposta do PLANO DE COMPETITIVIDADE DO LEITE BRASILEIRO, Plano CompeteLeiteB (item 4.1 – Melhoramento Genético). A proposta foi encaminhada, através do Ofício nº 14/2020/CSLEI, ao secretário de Política Agrícola – SPA/MAPA.

Para Evandro Guimarães, a democratização da excelência genética só vai se expandir quando houver vontade política. Ele reforça que os criadores de Gir Leiteiro e de Girolando estão fazendo o dever de casa, mostrando que a produção/média, em 305 dias, do Gir Leiteiro saltou de 2.000 litros em 1988 para 4.500 litros em 2018. Essa alta refletiu no Girolando, cuja produção, que era de 1.990 litros de leite em 1989, saltou para 5.264 em 2017. O presidente da ABCGIL sustenta que política pública é fator determinante para incentivar a disseminação da genética de qualidade superior, e repisa esse tema sempre que há oportunidade, sem medo de tornar-se enfadonho. 



Guzonel eleva ganhos no gancho

Resultados nos abates apontam maior rentabilidade para o pecuarista que utiliza a genética Guzerá em cruzamentos para produção de carne

■ LARISSA VIEIRA

Dia de realizar o primeiro abate técnico de animais da Fazenda Santa Virgínia, propriedade localizada em Ponta Porã/MS e que pertence à Cia Mate Larangeira. Foram selecionados 20 exemplares, entre novilhas e novilhos oriundos de diversos cruzamentos, com destaque para Bosmara X Guzerá, F1 Red Angus (Red Angus em Vacas Nelore) X Guzerá e Guzonel X Red Angus.

Os animais selecionados seguiram para a unidade da Naturafrig Alimentos Ltda., em Rochedo/MS, e foram abatidos no dia 13 de novembro do ano passado. Todo o processo teve acompanhamento de zootecnista especializado. Os resultados coletados do nascimento ao abate revelaram que o Guzerá conseguiu imprimir maior ganho de peso aos cruzamentos, tanto no manejo a pasto quanto no confinamento, aliado à rusticidade da raça. Entre as novilhas, destaque para o Ganho de Peso Diário (GPD) das F1 Red Angus X Guze-

rá, com 1,099 kg/dia, sendo ainda o maior peso de carcaça (271,5 kg) e o maior peso em arroba (18,1@). Elas também foram abatidas muito mais jovens, aos 15,2 meses, com acabamento de nível 4 e 51% de rendimento de carcaça.

A genética Guzerá ainda mostrou bom resultado entre os novilhos abatidos. As carcaças com melhor acabamento foram as de animais filhos de matrizes Guzonel X touro Red Angus (3,25 de acabamento), apresentando ainda rendimento de carcaça de 53,2%. Já os novilhos Bosmara X Guzerá tiveram o maior peso de carcaça do grupo (308,8 kg aos 15,2 meses de idade). “Nesta estação de monta atual (2020/2021), nosso plantel de Guzonel corresponde a 20% do total de matrizes, 47% é Nelore e 38% é de outros cruzamentos, mas a meta é ter no mínimo 80% do rebanho zebu (Guzonel e Nelore)”, diz Leandro Kendy Matsumoto, auxiliar de Administração de Pecuária da Companhia Mate Larangeira.

Este ano, a propriedade iniciou o abate de animais superprecoces, dentre eles diversos provenientes do cruzamento com o Guzerá. Os machos inteiros foram abatidos aos 16 meses, com 17,9@, GPD de 1,393 kg/dia, em 123 dias de confinamento em média. As fêmeas foram abatidas aos 15 meses, com 14,3@, GPD de 1,313 kg/dia, em 109 dias de confinamento, na média do lote. Todos os animais receberam o incentivo do programa Novilho Precoce/MS e de exportação.

A capacidade estática de confinamento será ampliada para a próxima safra, onde os bezerros serão desmamados aos oito meses, recriados em pastagens de integração com agricultura e entrarão no confinamento antes de completarem 12 meses de vida.

Outra estratégia foi desafiar as novilhas precocinhas Guzonel na estação 2020/2021, que foram selecionadas aos 14 meses e, levando em consideração o peso e maturidade sexual no exame ginecológico, receberam o protocolo de IATF. Do total de novilhas precocinhas da fazenda, as Guzonel F1 correspondem a 24%, outros 59% são de filhas de matrizes Guzonel e 17%, Nelore.

AMPLIAÇÃO DO REBANHO GUZONEL PARA ATENDER MERCADO AQUECIDO

Outra propriedade que começou 2021 trabalhando para ampliar seu rebanho Guzonel é a Fazenda Villa Canabrava, localizada no município de Bocaiúva/MG. “Como ainda estamos em crescimento de rebanho até 2023, nosso planejamento é chegar a 7.000 matrizes Guzonel F1 e Guzonel e, consequentemente, aumentar o número de animais tricross”, espera o pecuarista Rodrigo Canabrava, que desde 1994 trabalha com Guzonel.

Atualmente, o plantel é de aproximadamente 5.000 matrizes Guzonel F1 e Guzonel, utilizadas para fazer o chamado “Guzonel voltado”, que é a alternância de cruzamento entre touros Guzerá e Nelore. Elas entram na composição dos lotes de tricross, utilizando neste caso reprodutores Simental e Aberdeen Angus.

Essas estratégias de cruzamento vêm permitindo à Fazenda Villa Canabrava maior valorização no gancho. Em 2020, foram abatidos cerca de 900 machos Guzonel, com idade média de 21 meses, 56,08% de rendimento de carcaça e peso final com rendimento de 20,26@, todos aptos à exportação para a União Europeia e a receber a bonificação Cota Hilton.

O abate de animais tricross, cuja base é a fêmea Guzonel, também apresentou bom resultado. A propriedade aparta os animais mais pesados à desmama para fazer o “boi superprecoce”, que é confinado após a desmama e abatido com 13 meses de idade.

O criador vem computando dados de desempenho dos animais Guzonel à desmama e relata que houve um incremento considerável no número de arrobas na última década. Em 2010, machos Guzonel desmamaram com 7,19@ e as fêmeas com 6,32@; os Guzonel F1 com 7,10@ e as fêmeas com 6,50@. Em 2020, houve ganho em todas as categorias, com os bezerros machos Guzonel desmamados com 7,63@ e as fêmeas com 6,94@; os machos Guzonel F1 atingiram 7,34@ e as fêmeas chegaram ao desmame com 6,68@.

De olho nas tendências do mercado, Rodrigo Canabrava aposta em um ano favorável, mas que exigirá o uso cada vez maior de uma genética de alta qualidade. “Está cada vez mais claro que o aumento crescente dos custos é um desafio, e exigirá de nós o aprimoramento da eficiência nos processos produtivos. É aí que a boa genética dos rebanhos se torna uma aliada,” finaliza o titular da Fazenda Villa Canabrava. 



Carcaças do abate técnico da Cia Larangeira



Produtos de cruzamento com Guzerá da Cia Larangeira destinados ao abate técnico.

foto: Cristiano Bizzinotto



A retomada do Indubrasil

De casa nova e ânimo reforçado, a raça sustenta grandes expectativas para 2021

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Os selecionadores que integram a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) celebram a conclusão das obras da nova sede da entidade, executada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba, MG.

O prédio localizado na rua interna paralela à Avenida Edilson Lamartine Mendes, tem espaço de 83 metros quadrados divididos em dois pavimentos. O arquiteto Demilton Dib projetou as peças considerando conceitos abertos e de acessibilidade, orientado pelo Presidente da ABCI, Roberto Fontes Góis. “Estamos muito satisfeitos com o resultado final. A instalação é arrojada, confortável e prática. Teremos uma área de convivência e receptivo no térreo, além de um office no primeiro andar para reuniões, encontros, palestras e treinamentos. Essa

é uma grande conquista e estamos ansiosos pela inauguração da Casa do Indubrasil. A diretoria e a equipe executiva da ABCZ, na pessoa do presidente Rivaldo Machado Borges Junior, merece parabéns e nosso agradecimento pelo entendimento da nossa necessidade. Sentimo-nos valorizados e com a raça Indubrasil igualmente valorizada”, disse Góis. A inauguração da nova sede deve acontecer durante a ExpoZebu 2021, seguindo todos os critérios e exigências sanitárias que estarão em vigor durante a mostra.

INDUBRASIL NA EXPOZEBU

Na ocasião da inauguração da nova sede, em data simultânea, será também realizada a cerimônia do Mérito Indubrasil. Os homenageados são: o criador Guilherme Rosa, o assessor contábil Márcio Santos Ramos, a gerente do PMGZ Leite, Mariana

“Nunca tive um momento de expectativa tão bom. O Indubrasil voltando com força, se posicionando com orgulho diante do mercado, apresentando animais modernos e positivos na produção de bezerros de qualidade é muito animador para os criadores que estão focados em aumentar o plantel de fêmeas para reforçar a expansão do rebanho.”

Alencar, e a assessora administrativa Daliene Silveira. “A entrega da Comenda Mérito Indubrasil é uma forma que temos de destacar as pessoas e os profissionais que trabalham pela defesa e promoção da raça. É um reconhecimento que serve para agradecer e divulgar a atuação das pessoas. Com isso, também esperamos inspirar e mobilizar um grupo ainda maior”, explica o diretor da ABCZ e vice-presidente da ABCI, Rodrigo Caetano Borges.

A raça Indubrasil vai estar presente na ExpoZebu 2021 com times de pista de muita qualidade. Mais de 10 associados já comunicaram a intenção de participar, e estão previstos até o momento cerca de 70 animais inscritos. O criador Sérgio Fontelles, da Fazenda Cachoeira, que tem um plantel com 55 anos de seleção em Iraucuba, CE, gosta de destacar os avanços genéticos do gado “Quem puder ver vai se surpreender. A raça Indubrasil tem evoluído nos últimos anos. Hoje o rebanho tem precocidade incrível, com fêmeas parindo aos 24 meses. Em conformação, obtivemos evolução na correção de umbigos e tetas. Outro ponto impor-

tante é o aquecimento do mercado. A procura por tourinhos Indubrasil para usar em cruzamentos teve um crescimento de 100% nos últimos anos. A ExpoZebu é a maior mostra zebuína que existe. Agora com essa possibilidade de ser acompanhada pela internet no mundo inteiro só vejo vantagens no sentido de consolidar a feira e as raças zebuínas”, falou o criador.

Outro indubrasilista confirmado na ExpoZebu é o diretor da ABCI Clarindo Irineu de Miranda, parceiro da seleção Cassú. “Nunca tive um momento de expectativa tão bom. O Indubrasil voltando com força, se posicionando com orgulho diante do mercado, apresentando animais modernos e positivos na produção de bezerros de qualidade é muito animador para os criadores que estão focados em aumentar o plantel de fêmeas para reforçar a expansão do rebanho. Queremos viabilizar a multiplicação desses indivíduos de altíssima eficiência produzindo sêmen sexado para ampliar o volume de fêmeas, principalmente porque a procura é grande”, analisa o criador. 



foto: Jadir Bison

foto: Divulgação ACNB



Os grandes vencedores do Ranking Nacional Nelore e Nelore Mocho 2019/2020

■ TEXTO COMUNICAÇÃO

A pesar da pandemia da COVID-19 ter impedido a realização de grande número de exposições oficiais previstas para o Ranking Nacional Nelore e Nelore Mocho da ACNB (ano-calendário outubro de 2019 a setembro de 2020), foi possível ter importantes exposições e a Expoinel 2020, em Vila Velha (ES), que encerrou a competição.

No total, foram 10 exposições, com a presença de 1.786 animais Nelore e Nelore Mocho, apresentados por 70 criadores de vários estados.

A Rima Agropecuária conquistou os campeonatos de Melhor Expositor, Melhor Criador e Campeão Supremo da Liga dos Campeões do Ranking Nacional Nelore.

A Agropecuária Xuab sagrou-se Melhor Expositor e Melhor Criador, enquanto Aginaldo Gomes Ramos foi o Campeão Supremo da Super Copa do Ranking Nacional Nelore.

Lourival Louza Júnior venceu os campeonatos de Melhor Expositor e Melhor Criador do Ranking Nacional Nelore Mocho.

A Melhor Matriz Nelore do Ranking 2019/2020 é Rima FIV Inocência; o Melhor Reprodutor é Kayak TE Mafra e o Melhor Reprodutor Nova Geração é Opositor da Di Gênio.

No Nelore Mocho, a Melhor Matriz é Agra FIV Angico; o Melhor Reprodutor é Vencius RG e o Melhor Reprodutor Nova Geração é Rolex FIV da Zoller.

“Agradeço sinceramente aos criadores que participaram do Ranking Nelore e Nelore Mocho 2019/2020. Mesmo com as dificuldades da pandemia, fizemos o melhor para bem servir os neloristas, colaborando com a pecuária e cumprindo nossa missão de promover a raça Nelore, colocando-a no mais alto patamar. O Ranking Nacional tem uma tremenda contribuição para a raça Nelore, em particular, e para a produção de carne de qualidade, geração de renda, emprego e receita. Afinal, a genética está na base da cadeia produtiva”, destaca Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Confira todos os vencedores dos Rankings Regionais Nelore e Nelore Mocho 2019/2020 e os Melhores Animais.

PREMIAÇÃO DO RANKING NA NELORE FEST 2020 - NELORE

Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Rima Agropecuária	CRL Agropecuária Ltda	Marcelo R. Mendonça/Irmãos Cond.

Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Rima Agropecuária	CRL Agropecuária Ltda	Roberto Bavaresco

Melhor Supremo Nelore - Liga dos Campeões

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Rima Agropecuária	CRL Agropecuária Ltda	Marcelo R. Mendonça/Irmãos Cond.

Melhor Criador Nelore - Super Copa

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Agropec. Xuab Ltda.	José Antônio Furtado	Agropecuária Nelore Machadinho

Melhor Expositor Nelore - Super Copa

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Agropec. Xuab Ltda.	Dalton Dias Heringer	Dorival Gibertoni

Melhor Supremo Nelore - Super Copa

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Aguinaldo Gomes Ramos	Dorival Gibertoni	José Antônio Furtado

MELHORES ANIMAIS

Melhor Fêmea Adulta Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
IRIS-8 FIV DA VALONIA Criador: Dorival Gibertoni	USTICA FIV DA RFA Criador: CRL Agropecuária	CAMILA FIV CRL Criador: CRL Agropecuária

Melhor Fêmea Jovem Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
RIMA FIV PRAIRE Criador: Rima Agropecuária	ROCCA FIV DA PAU DARCO Criador: Roberto Bavaresco	EXCLUSIVE FIV SABIA Criador: Fazenda Do Sabiá

Melhor Macho Adulto Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
TANG CRISTAL Criador: Rima Agropecuária	ASTTUTO FIV BRUN Criador: CRL Agropecuária	BODHAN FIV DO BONY Criador: Agropec. Vila Real

Melhor Macho Jovem Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
FACTOR COLORADO Criador: Marcelo R. Mendonça/Irmãos Cond.	RIMA FIV ORLEANS2 Criador: Rima Agropecuária	RIMA FIV ORTEGA1 Criador: Rima Agropecuária

Melhor Matriz Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
RIMA FIV INOCENCIA Criador: Rima Agropecuária	IRIS KATISPERA Criador: CRL Agropecuária	ELLEN FIV DA 3R Criador: Marcelo R. Mendonça/Irmãos Cond.

Melhor Reprodutor Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
KAYAK TE MAFRA Criador: Rima Agropecuária	LANDAU DA DI GENIO Criador: Agropec. Xuab Ltda	ALARME EDTO Criador: Reginaldo Jacintho Nunes

Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
OPOSITOR DA DI GENIO Criador: João Carlos Di Genio	RARO DA HRO Criador: CRL Agropecuária	VOLVO FIV TE BONY Criador: CRL Agropecuária

COPA ATLÂNTICO

Melhor Criador Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Dalton Dias Heringer	Agropec. Xuab Ltda	Beraldo Barcelos Hentzy

Melhor Expositor Nelore

Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze
Dalton Dias Heringer	Agropec. Xuab Ltda	Beraldo Barcelos Hentzy

RANKING REGIONAIS - NELORE

Medalha de Ouro Criador Nelore		Medalha de Ouro Expositor Nelore	
Ranking Minas Gerais	Rima Agropecuária	Ranking Minas Gerais	CRL Agropecuária Ltda
Ranking Mato Grosso do Sul	Jatobá Agricultura E Pecuária S/A		
Ranking Norte	Gilson De Sousa KYT	Ranking Norte	Cincinato Torre M. Area Leao
Ranking Do Rio De Janeiro	Agropec. Xuab Ltda	Ranking Do Rio De Janeiro	Agropec. Xuab Ltda
Ranking Paulista	Marcelo R. Mendonça/Irmaos-Cond.	Ranking Paulista	Eduardo R. Lucente E Outro Cond.
Ranking Goiás	Milton José De Marchi	Ranking Goiás	Agropec. Nelore Machadinho
Ranking Nordeste	Espólio João Dinarte Patriota	Ranking Nordeste	José Gilmar De Carvalho Lopes
Ranking Espírito Santo	Dalton Dias Heringer	Ranking Espírito Santo	Dalton Dias Heringer





foto: Márcia Benevenuto

ABCSindi e ABCZ, sintonia em prol do Sindi

Representantes da nova diretoria da ABCSindi se reuniram com o Presidente da ABCZ para debater pauta de sugestões e solicitações

■ **MÁRCIA BENEVENUTO**

O presidente da ABCSindi, o médico veterinário norterio-grandense Orlando Procópio, e os membros da sua diretoria Adaládio Castilho (Vice-Presidente), Eduardo Oliveira (Diretor de Marketing), Ronaldo Andrade Bichuette (Presidente do Conselho Deliberativo) e os associados Silvestre Marinho do Carmo (Connect Leilões) e Ângelo Tibery (Diretor da ABCZ), foram recebidos por Rivaldo Machado Borges Júnior (Presidente da ABCZ), Fabiano Mendonça e Marcelo Ártico (Vice-Presidentes da ABCZ) e Adir do Carmo Leonel (Diretor da ABCZ). O grupo

informou sobre os avanços dos rebanhos da raça Sindi por todas as regiões do País e pontuou particularidades sobre o perfil de novos criadores que estão iniciando o processo de formação de plantéis e seleção genética. Questões relacionadas ao atendimento cartorário e técnico, como a escrituração e serviços de registro foram repassadas no sentido de viabilizar uma adesão e participação maior desses novos criadores no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Todas as observações foram prontamente esclarecidas ou anotadas pela equipe executiva da entidade.

Na mesma ocasião, os criadores agradeceram o apoio da entidade no financiamento da obra da nova sede da ABCSindi que será inaugurada durante a ExpoZebu 2021. O prédio de 86 metros quadrados já está pronto e equipado. “As instalações têm espaços para o trabalho administrativo e para que os associados utilizem em suas necessidades. A área de convivência e de reuniões ficou muito agradável e confortável. Como a ABCZ patrocinou o projeto de Demilton Dib e toda a revitalização e adaptação estrutural, tivemos condições de contratar o arquiteto Cristiano Marzolla e investir nos melhores equipamentos, utensílios e móveis para a sede. Por estar bem perto de Uberaba e também por ter começado todo esse processo em 2020, o Presidente do Conselho Deliberativo, o criador Ronaldo Bichette, tomou conta de tudo. O resultado é uma sede de muito bom gosto, acessível e funcional”, conta o presidente Orlando.

Outros temas tratados na reunião dizem respeito às classificações de animais candidatos ao PNAT,

“Ter a ABCSindi na ExpoZebu, nos programas da ABCZ e fisicamente dentro do Parque Fernando Costa é muito importante”

aos requisitos para participação do Sindi no programa “Zebu - Carne de Qualidade”, às avaliações genéticas do rebanho tanto em relação a geração dos índices Deca no corte, quanto dos PTAs para o leite, buscando viabilizar uma maior participação desses novos criadores nos programas de melhoramento-PMGZ corte e PMGZ leite.

Os representantes da ABCSindi foram informados sobre grandes novidades da ExpoZebu 2021 e convidados oficialmente para o evento. “Nós sabemos quanto o pessoal do Sindi batalha pela raça, defende a genética e as características do gado e interage diariamente. Nos grupos de redes sociais que participamos com eles, percebemos que paixão é pouco para descrever o quanto os criadores gostam da raça Sindi e vivem intensamente por ela para que aumente e evolua em quantidade e qualidade. Ter a ABCSindi na ExpoZebu, nos programas da ABCZ e fisicamente dentro do Parque Fernando Costa é muito importante”, disse o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior. 



foto: Julia Campos

Avanços da raça Sindi pelo Brasil em pauta na ABCZ



foto: Rodolpho Ortenblad

Zebu: Carne de Qualidade

ABCZ abre inscrições e Tabapuã bate recorde em menos de uma semana

■ CARLA PRADO

Em menos de uma semana do anúncio feito pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), no dia 28 de janeiro de 2021, criadores da raça Tabapuã bateram recordes de inscritos para participar da segunda etapa do 'Zebu: Carne de Qualidade', programa desenvolvido pela entidade, e com apoio técnico de Embrapa, Epamig, ESALQ, FAZU, Universidade Federal de Viçosa, Unicamp e Premix.

Os Tabapuanistas aderiram ao projeto logo na primeira semana através do convite feito pelo presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), Sergio Junqueira Germano. "A adesão de criadores superou todas as expectativas. Tudo aconteceu muito rápido em relação ao número de inscritos", disse ele.

Mesmo já tendo recebido uma quantidade significativa em tempo recorde, as inscrições para o

projeto - que tem como finalidade comprovar com qualidade e sustentabilidade o potencial das raças zebuínas para a produção de carne seguem abertas.

Para participar, os animais devem atender aos seguintes critérios:

- **Animais do sexo masculino, portador de RGN na categoria PO (puro de origem) ou aptos a recebê-lo;**
- **Idade compreendida entre 6 (seis) e 8 (oito) meses no início da prova, com nascimentos entre 01/09/2020 e 01/11/2020;**
- **Peso mínimo à desmama na média de 208 kg; (obs: o peso à desmama será calculado por ajuste aos 210 dias pela ABCZ, a partir do peso informado pelo criador ou técnico);**
- **Classificados no máximo em DECA 2 no PMGZ para peso ao sobreano (PSOB) e EPMURAS com classificação mínima "Bom";**
- **Para a raça Tabapuã, adicionalmente, precisam ser classificados no máximo em DECA 4 nas DEPs para AOL e ACAB.**

A prova será realizada na Fazenda Experimental da ABCZ – Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG). Os investimentos em infraestrutura, equipamentos tecnológicos, implantação de pastagens, logística de transporte dos animais (frete) e de recursos humanos necessários para a condução do programa serão de responsabilidade da ABCZ. A pesagem inicial acontece no dia 10 de junho, mas os animais que participarão da prova poderão desembarcar no local a partir do dia 12 de abril.

O cronograma geral da avaliação (sujeito a adequações) será:

Recepção dos animais: de 12 de abril até 31 de maio de 2021. Início da PGP a Pasto: 09 de junho de 2021. Término da PGP a Pasto e início do confinamento com mensura-

foto: Jadir Bison



ção do Consumo Alimentar Residual (CAR): 16 de março de 2022. Fim do confinamento e abate técnico: 14 de julho de 2022 (estimado).

Além do projeto Zebu: Carne de Qualidade, criadores da raça se preparam para a Expo-Zebu, que acontecerá de 1º a 09 de maio. Antes, entre os dias 04 e 05 de dezembro, a raça participou da Exposição em São José do Rio Preto (SP).

Ao todo participaram 78 exemplares. A Grande Campeã da mostra foi Julina TJG, de propriedade de TJG Agropecuária; a Reservada Grande Campeã foi Aqua FIV de Tabapuã, de Fábio Zucchi Rodas; e a Terceira Grande Campeã foi Extinta FIV da Pouso Alto, de Edgard Martins da Silveira Junior.

Já o Grande Campeão foi Dinor da Pouso Alto, de Edgard Martins da Silveira Júnior; o Reservado Grande Campeão foi Efêmero FIV da Gê 05, de João Trivelato; e o Terceiro Grande Campeão foi Bambo FIV de Tabapuã, de Fábio Zucchi Rodas.

A Fazenda Água Milagrosa, do Espólio Fábio Zucchi Rodas, venceu as competições de Melhor Criador e Melhor Expositor da mostra.

O julgamento foi conduzido pelo jurado Rafael Resende. 

“A adesão de criadores superou todas as expectativas. Tudo aconteceu muito rápido em relação ao número de inscritos”



foto: Daniela Miranda

De cara nova: o novo modelo de gestão da Fazu

■ DANIELA MIRANDA

Um ano inteiro de desafios, reestruturações e revitalizações, promovendo a renovação e requalificação da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba).

Com a contratação do administrador e especialista em estratégia de negócios e educação, Célio Eduardo Nascimento Vieira, a partir de iniciativa da ABCZ, a Fazu se reposicionou institucionalmente, mostrando estar atenta às inovações, pesquisas e tecnologias voltadas ao agronegócio.

Nesta edição da Revista ABCZ, confira um pouco sobre o novo modelo de gestão implantado na Fazu e as principais mudanças realizadas sob a gestão do diretor executivo Célio Eduardo Nascimento Vieira.

FAZU: *Sabemos que o senhor passou por grandes empresas e instituições de ensino superior pelo país. Conte um pouco sobre sua trajetória e como ingressou no mercado da educação.*

Celio Eduardo Nascimento Vieira: São mais de 20 anos atuando no segmento da educação, além de experiências anteriores em outros setores da iniciativa privada. A partir de todo esse conhecimento acumulado, atuo em Instituições de Ensino com um olhar executivo e realizador: visando o mercado de trabalho, pesquisas e parcerias. Para o sucesso de uma Instituição de Ensino Superior, é necessário estar atento ao nível de qualificação do nosso egresso, garantindo que ele esteja competitivo e atuante na sociedade. Estar

em consonância com as diretrizes e normativas do MEC (Ministério da Educação) e aos processos operacionais internos da Faculdade são fundamentos para a entrega de um resultado operacional e acadêmico perpetuador da IES.

FAZU: *Como aconteceu o convite para administrar a Fazu e qual o sentimento quando visitou a Faculdade pela primeira vez?*

Celio Eduardo Nascimento Vieira: Um grande desafio proposto pelo presidente Rivaldo Machado Borges Júnior era a revitalização da Fazu e o seu crescimento frente aos desafios encontrados em um ano atípico. Para executar todo esse trabalho, fui convidado por ele para



A GENTE COMPARTILHA ORGULHO DE SER ABCZ

VISITE-NOS E CONFIRA

Parque Fernando Costa - Ao Lado do Museu do Zebu - Uberaba/MG

Tel.: (34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441   @grifeabcz



**GRIFE
ABCZ**



conhecer a Instituição e realizar o processo seletivo para o cargo de diretor executivo. Mesmo sabendo que não sou da área do agronegócio, ele investiu na minha experiência, na proposta de trabalho e nas soluções apresentadas para reestruturação.

No meu primeiro mês aqui, constatei que a Fazu tem muitos diferenciais, alguns percebíveis logo na entrada, pois tem uma fazenda escola de cerca de 200 hectares dentro da cidade de Uberaba. O que a Fazu construiu ao longo de seus 45 anos, voltada ao desenvolvimento científico e acadêmico, é realmente algo que sobressai aos olhos, porém é necessário se reinventar.

FAZU: O senhor chegou à Fazu em um período marcado pela pandemia de Covid-19, com grandes desafios na área da educação. Quais as principais ações para manter a Fazu ativa e produtiva em um ano tão atípico?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: Para a Fazu, o desafio foi muito maior. A Faculdade sempre foi extremamente presencial, com poucas atividades virtuais. Então, adequamos metodologias para mantermos a excelência do ensino na modalidade on-line. Mesmo com pouco recurso financeiro, investimos em tecnologia para as transmissões ao vivo. Realizamos reuniões e treinamentos com o corpo docente visando melhor engajamento na nova modalidade. Os professores se reinventaram, garantindo a mesma experiência da sala de aula no ambiente on-line. Foram realizadas mudanças administrativas pontuais, pensando na sustentabilidade e agilidade nos processos da Fazu. A constante comunicação com os alunos foi um diferencial no momento de crise da pandemia.

FAZU: Ao longo do ano de 2020, vimos a Fazu se transformar, com revitalizações por todo o campus. Quais as principais melhorias o senhor destaca?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: O objetivo geral foi melhorar o ambiente acadêmico e produtivo. Trabalhamos na revitalização da estrutura física, como: administração, salas de aula, laboratórios e setores da fazenda escola. Reposicionamos a identidade e comunicação visual do campus e ampliamos o sistema de segurança. A revitalização dos jardins também revigorou a Faculdade, trazendo a serenidade e calma que o ambiente acadêmico necessita.

Iniciamos o projeto de intervenção nos setores da fazenda escola, com objetivo de modernização e aprimoramento do ambiente de ensino. Reativamos o setor de bovinocultura leiteira, aplicamos recursos e readequamos os setores da suinocultura e ovinocultura, além de realizarmos a reforma dos maquinários e equipamentos agrícolas, dando um salto na produção dos setores. Adequamos a Faculdade como um todo, visando a obtenção da licença ambiental. Por fim, revisamos todos os contratos de prestadores de serviços, trazendo para uma realidade possível e necessária as atividades cotidianas.

FAZU: Além da estrutura física, a Fazu se transformou também academicamente. Os cursos de graduação tiveram um alto índice de matrículas e rematrículas, mesmo com as incertezas causadas pela pandemia. Como explica esse sucesso?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: Mesmo sendo referência no ensino teórico-prático, a Fazu mostrou no último ano, quando a pandemia impossibilitou a presencialidade, que também é uma Instituição atualizada. Diferente de muitas faculdades e universidades, a Fazu não parou o calendário acadêmico e concluiu os dois semestres integralmente. Isso não passou despercebido dos alunos, que se adaptaram e se mantiveram firmes na sua formação.

Trabalhamos com uma comunicação transparente com os acadêmicos, nos posicionamos frente aos diversos assuntos apontados por

eles, reunindo com os representantes dos diretórios acadêmicos e propondo soluções cabíveis ao momento. Os alunos e futuros alunos acompanharam toda a evolução física e administrativa da Fazu pelas redes sociais, refletindo todo o nosso trabalho em matrículas e rematrículas. Hoje, alcançamos mais de mil alunos ativos na graduação e pós-graduação.

FAZU: O senhor sempre destaca a importância da educação continuada. Neste novo modelo de gestão implantado na Fazu, os cursos de pós-graduação a distância se consolidou com número recorde de matriculados. Como o senhor avalia essa alta nos cursos de pós?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: Ter uma pós-graduação não é mais um diferencial no currículo, mas sim uma necessidade para qualquer profissional que deseja crescer na carreira, adquirir mais conhecimento e garantir melhores posições no mercado de trabalho. E, a pós-graduação a distância (EaD), vem para facilitar a vida dos profissionais que trabalham e nem sempre têm a possibilidade de estar presencialmente em algum local.

Os profissionais que procuram os cursos de pós da Fazu têm um perfil de quem realmente vem para o aprendizado e não apenas para certificação. O aluno vem conhecendo a referência da Instituição e absorve todas as informações ofertadas pelos cursos. Acertamos muito quando lançamos cursos de pós-graduação em áreas que estão em alta no mercado do agronegócio.

FAZU: Durante o último ano, a Fazu se reposicionou no mercado fechando importantes parcerias para desenvolvimento de pesquisas, além de promover a educação no agronegócio. Como vê todos esses avanços?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: O Centro Tecnológico da Fazu firmou parcerias estratégicas com empresas da iniciativa privada e órgãos governamentais, voltados a inovação e tecnologia. Essas parcerias possibilitam ao aluno o contato com empresas referendadas no mercado. As empresas realizam na fazenda escola da Fazu a testagem de produtos, novos equipamentos e serviços. Todos esses processos são acompanhados de perto por toda comunidade acadêmica, sendo um canal de aprendizagem e futuras contratações. Esse contato é

importante, pois temos diversos alunos e ex-alunos que conseguiram importantes cargos em empresas através do contato inicial dentro da Faculdade.

FAZU: A relação com a ABCZ está cada vez mais próxima e cooperativa. Qual a importância dessa proximidade?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: Em 1975, a ABCZ instituiu a Fazu com o vislumbre de formar Zootecnistas para o aprimoramento da pecuária nacional. De lá para cá, com a instalação de outros cursos, a Fazu vem compartilhando experiências e aprimorando as práticas de ensino e pesquisa.

No atual mandato, do presidente Rivaldo Machado Borges Júnior, a proximidade tem contribuído para revitalização e melhorias nos processos da Fazu. O superintendente geral da ABCZ, o senhor Jairo Machado Borges Furtado, é também presidente da Fundagri, mantenedora da Fazu. Nos reunimos semanalmente planejando e tomando decisões estratégicas para melhoria contínua da Instituição.

Além disso, o contato com a ABCZ oferece uma gama de benefícios para a comunidade acadêmica. Os alunos participam das feiras e eventos, realizando contatos e adquirindo conhecimento de alto nível nas áreas de genética, melhoramento e produção de bovinos. Os acadêmicos participam também dos experimentos realizados na fazenda escola, como o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar do PNAT.

FAZU: Quais os planos e iniciativas futuras para a Fazu?

Celio Eduardo Nascimento Vieira: O ano de 2020 foi totalmente focado na reestruturação e planejamento a curto/médio prazo. Já o ano de 2021 é extremamente estratégico, com a possibilidade de abertura dos cursos de Graduação em Administração, Tecnólogo em Produção Sucoalcooleiro e Tecnólogo em Agrocomputação. O objetivo é trazer importantes empresas para desenvolvimento de pesquisas e testagem de produtos, gerando novas receitas através dos setores produtivos da fazenda escola, que tende a se transformar em uma fazenda escola experimental, oferecendo à comunidade acadêmica o contato com tecnologias e inovações de alto nível. 

NOSSA MEGA GENÉTICA NA EXPOZEBU!

SÁBADO
200 fêmeas

DOMINGO
250 touros

Mega Oferta de
DOADORAS

Oferta de touro de central e
MEGA LOTES



LEILÃO OFICIAL

SEGURO

AValiação

TRANSMISSÃO

RETRANSMISSÃO

LEILOEIRAS

APOIO





MEGA EAO EXPOZEBU VIRTUAL

08 e 09 MAI 2021

Sábado e Domingo // 9h // Canal Rural



Informações: ☎ (73) 98135-5459 | ☎ (34) 99672-7349 | (34) 3325-9100

www.eao.com.br | Siga:   [eao.agropecuaria](#)

REALIZAÇÃO:



EAO
Agropecuária

Precisamos falar sobre o agro nas escolas



Especialistas desenvolvem estudo sobre a importância da inclusão de disciplinas ligadas ao setor no currículo escolar

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Uma nova abordagem com o destaque que merece. É com esse propósito que duas, das grandes referências do agronegócio brasileiro, propõem uma revisão nos currículos escolares, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem dos fatos importantes sobre o setor. Em um trabalho intitulado 'O Novo Mundo Rural e a produção de alimentos no Brasil', os engenheiros agrônomos, professores e escritores Xico Graziano e Marcos Fava Neves, reúnem em 45 páginas argumentos e fundamentações sobre a importância dessa revisão.

"Esse tema vem sendo trabalhado há uns dois ou três anos, principalmente com o recebimento de protestos de pais de alunos. E o Xico, também se posicionando bastante nesse assunto, me convidou a escrever com ele esse material. Eu havia acabado de produzir um conteúdo sobre a agenda estra-

tégica do agronegócio, com os assuntos que estão sendo discutidos mundialmente, e tiramos daí um pouco dos pontos modernos que seriam interessantes para os alunos", destaca Neves.

Graziano complementa explicando que para esse trabalho em específico foram cerca de dois meses analisando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da leitura de apostilas das redes de ensino. "Depois disso, convidei o Marcos para me ajudar a pensar os novos temas, e em mais 30 dias finalizamos. Trata-se de uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino ligado ao agro, sendo uma espécie de apostila direcionada aos professores e pedagogos", diz ele.

Ele destaca que a importância do projeto está ligada à realidade atual, considerando que "ficar falando somente do passado da agricultura não ajuda nada a construção do futuro". "Eu acho que

“Esse tema vem sendo trabalhado há uns dois ou três anos, principalmente com o recebimento de protestos de pais de alunos. E o Xico, também se posicionando bastante nesse assunto, me convidou a escrever com ele esse material. Eu havia acabado de produzir um conteúdo sobre a agenda estratégica do agronegócio, com os assuntos que estão sendo discutidos mundialmente, e tiramos daí um pouco dos pontos modernos que seriam interessantes para os alunos”

a primeira coisa é remover o conteúdo de ideologia, enquanto a segunda é remover os assuntos ultrapassados, com temas que não são mais usados. O que encontramos nos livros são temas como latifúndio improdutivo, colono, feudalismo... e isso não existe mais. Quando olhamos as propriedades, são de um padrão completamente diferente. Então, esses assuntos podem estar nos livros de história, mas também precisamos de espaço para os temas atuais”, complementa Neves. 

O que está na publicação?

Entre os assuntos debatidos e as propostas apresentadas no conteúdo desenvolvido por Xico Graziano e Marcos Fava Neves, além de uma análise sobre a atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e uma crítica sobre a forma como assuntos importantes para o setor são abordados, está também a sugestão de pelo menos 10 novos temas para serem incluídos na grade curricular das escolas. São eles:

- Cooperativismo no agro
- Aproveitamento dos alimentos
- Matas ciliares
- Bem-estar animal
- Novos alimentos
- Bioeconomia
- Agricultura digital
- Melhoramento genético
- Agro colaborativo
- Atividades secundárias

Para conferir o material na íntegra, acesse o site da ABCZ (www.abcz.org.br), e clique em Notícias > Artigos Técnicos > O novo mundo rural e a produção de alimentos no Brasil.

MULTIPLIQUE POR 4 SUA CHANCE DE REALIZAR NEGÓCIOS!



ANUNCIANDO NA REVISTA ABCZ, SEU PRODUTO OU SERVIÇO APARECE EM MAIS 3 CANAIS SEM CUSTO ADICIONAL. É MAIS OPORTUNIDADE E POSSIBILIDADE DE REALIZAR NEGÓCIOS, NO BRASIL E LÁ FORA.

REVISTA IMPRESSA

Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

VERSÃO DIGITAL

no site da ABCZ 30 mil acessos/dia.

VERSÃO MOBILE

para tablet e smartphone.

ZEBU.ORG.BR

Acervo disponível também no portal do zebuzeiro, referência da pecuária brasileira.

MAIS QUE UMA REVISTA, UMA PARCEIRA DE NEGÓCIOS QUE TRAZ O QUE NENHUMA OUTRA TRAZ: A CREDIBILIDADE DA ABCZ.

Informações: (34) 3319-3961 / charles.pereira@abcz.org.br





Eles são a cara da **ABCZ**

Alisson Andrade de Oliveira, Saulo Aloysius Gaigher, Luís Gustavo Kraemer Wenzel, Rodrigo Macedo de Sousa e Horácio Alves Ferreira Neto dedicam décadas aos serviços de registro genealógico e melhoramento genético de animais zebuínos

■ **THAÍS FERREIRA**

Os técnicos de campo são a linha de frente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) com os criadores. Personagens cruciais para o desenvolvimento do setor e promoção das raças zebuínas. Atualmente, a ABCZ conta com cerca de oitenta desses profissionais espalhados pelo Brasil. Nesta edição, vamos conhecer um pouquinho das histórias dos técnicos Alisson Andrade de Oliveira, Saulo Aloysius Gaigher, Luís Gustavo Kraemer Wenzel, Rodrigo Macedo de Sousa e Horácio Alves Ferreira Neto.

FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É

O técnico de campo da ABCZ em Bauru (SP), **Alisson Andrade de Oliveira**, conta que sempre teve ligação com campo. “Sou nascido e criado no meio rural. Meu pai começou com um sítio pequeno em Frutal (MG) e, logo em seguida, adquiriu outra propriedade em Iturama (MG). Na infância, sempre passava minhas férias na fazenda, e não via a hora de chegar o

período de descanso para poder ir, principalmente, para a fazenda do meu tio João. Depois, um pouco mais velho, as idas à fazenda já eram a trabalho, e muito trabalho. Mal sabia eu o quanto aquilo seria válido para minha futura profissão”, destaca.

Alisson chegou a ingressar no curso de Engenharia Agrícola na UFV, mas a vida com números e cálculos não o agradou. Decidido, largou o curso e acabou voltando para a fazenda. Lá, entendeu que era possível viver do agro. “A princípio, a intenção era ficar trabalhando na fazenda, porém a sensação de que precisava de uma formação superior sempre me perseguia. No ano seguinte, ingressei na Fazu para o curso de Zootecnia, tendo passado em primeiro lugar no vestibular. Foi aí, então, que a paixão pela pecuária voltou com tudo, e nunca mais quis sair desse meio”, conta.

E a carreira na área de formação começou a ser construída no dia da colação de grau, quando recebeu uma proposta para trabalhar em uma empresa



Pastagem recuperada, pecuária mais produtiva e sustentável.

A ABCZ, em parceria com a Embrapa, Emater-MG e Epamig, desenvolve o Integra Zebu. O Projeto visa à **recuperação de pastagens degradadas**, tendo como uma das estratégias os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), para um Zebu mais produtivo e sustentável, produzindo **carne e leite naturalmente saudáveis** que estão todos os dias na mesa do Brasil.

FOTO: FABIANO BASTOS - EMBRAPA CERRAÇOS



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



foto: Alysson Oliveira



Alisson Andrade de Oliveira

de nutrição animal. “Aceitei pela necessidade. Mas fiquei só o período de trainee, pois aquela paixão pela ABCZ e pelo Zebu, que adquiri ao longo da minha formação, estava sempre comigo”, diz.

Alisson conseguiu o tão sonhado trabalho na ABCZ, empreitada que foi marcada pela dedicação e obstinação. “Coloquei como meta na minha vida ficar trabalhando na fazenda com meu pai, me preparando para o concurso de técnico da ABCZ. E assim o fiz! Desde o início da minha graduação até a minha entrada na entidade, sempre tive uma proximidade com o Carlos Henrique Cavallari Machado (Ike) e o Luiz Antonio Josahkian, principalmente pela admiração e respeito que eu tinha pelos dois. Me lembro bem que ficava ligando para eles toda semana para saber quando seria o próximo concurso. Só uma curiosidade dessa época: Eu decorei e reescrevi todo o regulamento do SRGRZ”, conta.

E já são 17 anos de dedicação aos serviços de registro e melhoramento genético de zebuínos através do Escritório Técnico Regional (ETR) em Bauru (SP). Grande conhecedor das raças zebuínas, Alisson, que também possui pós-graduação em Julgamento de Zebuínos pela Fazu, foi o responsável pelo registro do primeiro clone da raça Brahman no Brasil e participou da Exposição Nacional de Zebu no México, em 2012.

“Tenho muito orgulho do que faço, pois sei que a ABCZ é uma das grandes responsáveis pela crescente melhoria que o rebanho nacional vem passando. Sei que a minha contribuição para essa melhoria se dá através da minha atuação no campo, desenvolvida de forma ética, séria e eficaz. Fornecendo aos criadores todos os caminhos e todas as informações necessárias para um eficiente processo de seleção e melhoramento genético. Processo que vem sendo aprimorado cada vez mais ao longo desses anos, e agora mais ainda com a maciça adesão dos criadores ao PMGZ”, finaliza.

DÉCADAS DE DEDICAÇÃO

Saulo Aloysius Gaigher, técnico de campo da ABCZ em Belo Horizonte (MG), também tem muito orgulho em fazer parte da entidade. “Me sinto honrado em fazer parte do grande trabalho executado pela ABCZ, acompanhando a evolução através do melhoramento genético e verificando o sucesso das raças zebuínas no Brasil”, ressalta.

O amor pela pecuária começou ainda na infância. “Foi através de meu pai, que me levava ainda pequeno para o sítio que tinha na região de Cachoeiro de Itapemirim (ES). Tinha algumas vacas leiteiras e um touro da raça Guzerá, e este foi meu primeiro contato com um zebuíno”, relembra.

Formado em zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa, Saulo começou a carreira prestando assistência técnica em avicultura em um frigorífico em Vitória (ES). A entrada na ABCZ foi logo depois, em 1984.

“Depois de formado, mandei meu currículo para várias empresas do Brasil. A ABCZ me enviou um telegrama informando que haveria um concurso para uma vaga de técnico de registro. O Luiz Josahkian passou em primeiro lugar, mas logo depois a ABCZ me convocou. Comecei na sede em Uberaba, onde fui treinado pelo Manuel Siveira, Artau e Marcos Resende. Hoje estou no ETR-Belo Horizonte, mas já trabalhei nos ETRs São Luís (MA), Campo Grande (MS) e Vitória (ES)”, conta.

Saulo já acumula mais de 37 anos dedicados ao registro genealógico e ao melhoramento genético. Ele diz que se sente grato por tudo que já viveu dentro da entidade. “Nesses anos de trajetória, guardo boas lembranças, gratidão aos criadores pela confiança nos serviços prestados e grandes amigos”, diz.

O experiente profissional revela que ainda tem um sonho a realizar. “Sonho em visitar a Índia, berço do Zebu”, finaliza.



foto: Alysson Oliveira

Saulo Aloysius Gaigher

PAIXÃO QUE VEM DE BERÇO

Luís Gustavo Kraemer Wenzel, técnico de campo da ABCZ em Cuiabá (MT) herdou do pai a paixão pela pecuária. “Meu pai possui propriedade rural e sempre trabalhou com gado registrado. Começou com raça taurina no auge do cruzamento industrial e, em 1994, comprou um touro e uma matriz da raça Brahman na exposição de Londrina, quando foi liberada a entrada da raça no país. A partir de 1999 ele se dedicou somente à seleção de animais da raça Brahman e recentemente de Sindi e Tabapuã. Mas minha apresentação ao Zebu se deu quando eu tinha por volta de 10 anos. Lembro quando meu pai comprou 19 matrizes da raça Nelore, na época não conhecíamos a ABCZ e na região as vacas registradas eram conhecidas como “Carangueiras”, relembra.

A fazenda do pai possibilitou para Luís Gustavo o primeiro contato com a agropecuária, mas foi o conhecimento que o motivou a ir mais longe. “Entre na faculdade de medicina veterinária em 1995 na Universidade Federal de Uberlândia, e pela proximidade com Uberaba a paixão pelo Zebu aumen-



foto: Alysson Oliveira

Luís Gustavo Kraemer Wenzel

tou. Em 1998 fiz o curso de julgamento da ABCZ e até formar, na metade de 2000, já tinha auxiliado 17 julgamentos. Como estava determinado a trabalhar com melhoramento genético, fui fazer meu estágio de conclusão de curso da faculdade no Texas, no J. D. Hudgins Ranch”, conta.

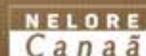
A admissão no quadro de colaboradores da ABCZ aconteceu em abril de 2001. “Tive a oportunidade de auxiliar a Expoinel de 2000 e em conversa com o jurado Artau, que eu já tinha auxiliado e acompa-

11 DE MAIO – 20H30

BA3Y

DE RAÇA by elo

PROMOTORES



nhado em serviço de campo, ele me informou que iria ter um concurso na ABCZ. Quando ele me avisou da data em fevereiro de 2001 fiz a inscrição com a Goretta, fiz o concurso e fui aprovado”, diz.

Todo esse tempo de trabalho deixou boas lembranças. “Neste ano completo 20 anos trabalhando na ABCZ. Tenho várias lembranças boas de rebanho que trabalhamos e que se destacaram. Muitos iniciando o trabalho de seleção registrando no antigo LA (Livro Aberto) e hoje possuem touros em central. O dia a dia como técnico da ABCZ é sem rotina, pois cada dia há fazendas e estradas diferentes, mas o melhor é acompanhar a evolução do rebanho e consequentemente dos criadores. Olhando os rebanhos comerciais por onde passamos, notamos que temos muito serviço pela frente, pois tem muitos criadores de gado comercial que utilizam touro comum, famoso “cabeceira de boiada”, em suas matrizes. Este perfil de criador precisa saber o quanto está perdendo em tempo e rentabilidade, e a ABCZ, com força total no campo, está pronta para melhorar ainda mais a pecuária nacional”, finaliza.

TÉCNICA E PROFISSIONALISMO

Rodrigo Macedo de Sousa, técnico de campo da ABCZ em Uberaba (MG), se apaixonou pela vida do campo ainda menino. “Minha ligação com o campo começou na infância. Minha família possuía propriedade rural e meu pai era fornecedor de casca de arroz para criadores de gado e também para a ABCZ. Através desse contato surgiu o meu interesse pela área rural”, conta.

O interesse pelo setor do agronegócio foi crescendo gradativamente. Rodrigo é graduado em zootecnia e possui especialização em julgamento das raças zebuínas pela Fazu e é especializado em bovinocultura leiteira pela Universidade Federal de Lavras. “Quando me formei, recebi um convite de João Machado Prata Júnior, na época era um dos diretores da entidade, para atuar no Departamento de Provas Zootécnicas. Foi quando tive o prazer de conhecer o Sr. Vanderley Alves de Andrade, auxiliar técnico atuante no Controle Leiteiro, uma pessoa muito respeitada nesse meio, com quem obtive muitas informações e experiências para o meu desenvolvimento profissional e de quem conquistei uma grande amizade. Juntos trabalhamos na primeira e na segunda Prova Brasileira de Produção Leiteira, e tenho muito orgulho de ter sido responsável por esse projeto. Foi aí que comecei a atuar como Técnico de Campo, efetuando nas fazendas



foto: Alysso Oliveira

Rodrigo Macedo de Sousa

as pesagens de leite dos animais, controle ponderal e o registro genealógico”, relembra.

E lá se vão quase 18 anos de dedicação, desafios e muito aprendizado. “Nesse tempo de ABCZ procurei desenvolver o meu trabalho com muita honestidade e dedicação. Momentos de muitos aprendizados e trocas de experiências. Nessa minha trajetória tenho muita satisfação de ter tido ao meu lado pessoas como o professor Carlos Henrique Cavallari Machado e também a zootecnista Enilice Cadetti Garbellini”, destaca.

Para Rodrigo, a importância do trabalho dos técnicos está em promover o melhoramento genético e propagar a qualidade das raças zebuínas. “Sinto muito orgulho em poder colaborar com o meu conhecimento, exercendo as minhas funções como técnico da ABCZ e membro do Conselho Deliberativo Técnico, para uma seleção de animais que possa ter maior desempenho e melhor genética, contribuindo para o desenvolvimento da pecuária nacional”, conclui.

HERDEIRO DA VOCAÇÃO AGRO

Horácio Alves Ferreira Neto, técnico de campo da ABCZ em Campo Grande (MS), também carrega no sangue a tradição da pecuária. “Meu pai era um pequeno fazendeiro na região de Maracaju (MS), e desde cedo eu já era curioso para saber o que eu precisaria fazer para melhorar o nosso gado. Eu me lembro que um dia perguntei para o capataz o que um bezerro precisava ter para ser um futuro reprodutor. E ele, que foi o meu primeiro mestre, me apontou do seu modo as características básicas. Eu também era frequentador assíduo das exposições de Maracaju, sempre querendo aprender a selecionar o gado”, conta.

Em meados dos anos 90, Horácio se tornou zootecnista pela então Escola Superior de Ciências

Agrárias de Rio Verde (ESUCARV) e, no início de 1991, foi contratado pela ABCZ. “Assim que me formei, soube que a ABCZ estava contratando técnico para o ETR Campo Grande. O interesse foi imediato e ingressei na empresa. Fui contratado na gestão do presidente Heber Crema Marzola”, relembra.

Os olhos criteriosos do técnico acompanharam os avanços da pecuária. “A nossa função como técnico de campo sempre foi auxiliar ao máximo o criador que atendemos, descartando os animais inferiores, identificando e utilizando os superiores. Com o passar dos tempos e com auxílio de novas ferramentas - no começo com o controle de desenvolvimento ponderal (CDP), prova de ganho de peso (PGP), os julgamentos nas pistas de exposições e depois com o aprimoramento cada vez mais do PMGZ - a velocidade do ganho genético aumentou muito rápido. Sempre foi um privilégio trabalhar com zebuínos. Tive a oportunidade de avaliar animais desde o Rio Grande do Sul até Roraima, e também no exterior. Acompanhei de perto a evolução do Mato Grosso do Sul, um estado novo onde o Zebu ajudou muito a desbravar as



foto: Alysson Oliveira

Horácio Alves Ferreira Neto

fronteiras e alavancar a economia”, declara.

Entre tantas histórias, Horácio destaca pilares importantes de sua caminhada. “Tenho um orgulho enorme de falar que tenho amigos que a vida de técnico me deu em praticamente todas as cidades do estado. É uma vida sem monotonia. A cada madrugada saímos de casa sem dia ou hora para voltar, sempre com o desafio de desempenhar da melhor forma possível o nosso trabalho. Sempre voltamos para casa com a sensação de dever cumprido e com uma nova história no currículo”, finaliza. 



22 DE MAIO
SÁBADO . 10H
DAN INN HOTEL
UBERABA / MG

NOITE DOS
CAMPEÕES
2021



NOITE 2021 EM SUA VERSÃO TURBO!
COM OS NOVOS PROMOTORES: **RS AGROPECUÁRIA E NELORE PARANÁ**


ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA FERNANDES

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade de Uberaba

Água para produção de alimentos

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) divulgou dados que indicam que o mundo terá que produzir 70% mais alimentos, até 2050, do que produzimos hoje. Além disso, é necessário também o crescimento na produção de alimentos para os animais e para os biocombustíveis.

Nesse contexto, o Brasil ocupará papel extremamente relevante, por vários fatores, entre os quais se destacam: localização geográfica (maior incidência de luz solar), agricultura com excelente nível tecnológico, água disponível etc.

O aumento na produção de alimentos e biomassa está associado diretamente ao aumento do consumo de água. Com o aumento da demanda e consequente escassez dos recursos hídricos, juntamente com a competição entre os usuários, a agricultura irrigada tem um grande desafio pela frente: melhorar a eficiência no uso da água e da energia.

No mundo, 18% de toda a área cultivada é irrigada, produzindo 40% de todo o alimento do planeta. No Brasil, apenas 8% é irrigado, apesar de termos as maiores reservas superficiais e subterrâ-

neas do globo. Na Figura 1, constam os principais sistemas de irrigação que o País dispõe atualmente. Mesmo em tempos de pandemia, a área irrigada no Brasil aumentou 250.000 hectares de 2019 para 2021, o que representa um crescimento de 4%.

Podemos citar alguns fatores que dificultam o aumento da área irrigada no Brasil, como a legislação ambiental restritiva, a dificuldade de financiamento, a disponibilidade, a qualidade e o custo da energia elétrica, a desigual distribuição dos recursos hídricos no País, a falta de incentivo à pesquisa, a assistência técnica insuficiente, a infraestrutura complementar, entre outros fatores.

Com esses dados, podemos concluir que a agricultura irrigada consome (gasta) quase a totalidade dos recursos hídricos do País? Mas como explicar esses dados quando irrigamos apenas 8% da área agrícola total?

No Brasil, a porcentagem média da água retirada para irrigação, em relação ao total extraído dos mananciais, representa 54%; o abastecimento humano, 25% e a indústria, 17%. Porém, nossa agricultura e pecuária podem ser consideradas de se-

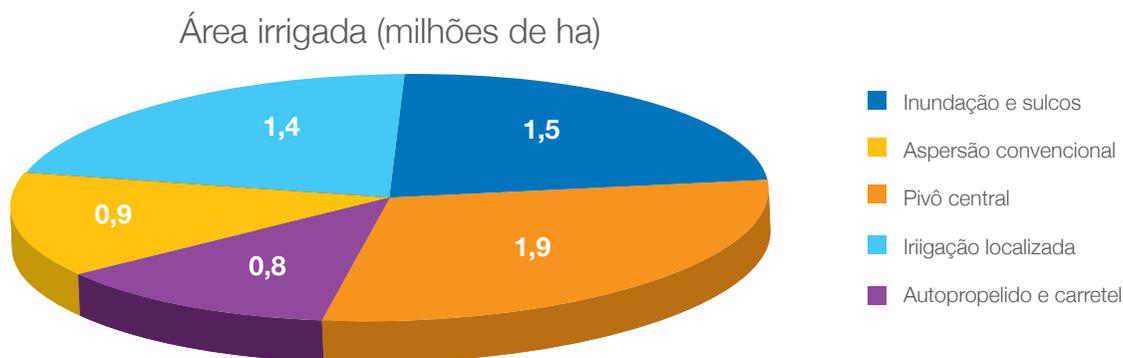


Figura 1 – Principais sistemas de irrigação no Brasil (área e percentagem)

Fonte: Abimaq (2021)

queiro. A agricultura de sequeiro depende apenas da água da chuva. Ou seja, hidrologicamente, ela apresenta um comportamento similar ao de qualquer vegetação nativa e não interfere na redução da disponibilidade hídrica.

Se contabilizarmos, conforme já dito, todas as outorgas (em torno de 54% do total se destinam à produção de alimentos), em que a irrigação é utilizada como técnica de aplicação de água, esse número parece grande, mas em valores absolutos, comparado com a vazão média natural de longo período, é muito pequeno, representando menos de 0,5%. A maior parte da água absorvida por uma planta é perdida na forma de vapor pela superfície das folhas, esse processo é conhecido como transpiração. A transpiração das plantas chega a valores superiores a 98% do total da água que absorvem. Do restante, a maior parte fica retida nos tecidos vegetais, e somente uma porção muito pequena (< 0,2%) é utilizada na fotossíntese. Portanto, não há efetivamente um "gasto de água". A água está de passagem pelas plantas e este movimento é devido a uma diferença de potencial da água entre solo-

“Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) divulgou dados que indicam que o mundo terá que produzir 70% mais alimentos, até 2050, do que produzimos hoje”

-raiz, raiz/caule, caule/folhas, folhas/atmosfera. A água, ao passar pelas plantas, permite a produção de folhas, flores e frutos, que são os nossos alimentos e fibras. Em termos qualitativos, as plantas têm papel fundamental na natureza. Mesmo utilizando águas de menor qualidade para irrigá-las (por exemplo, águas com dejetos), as plantas aproveitam os nutrientes dos dejetos e devolvem a água pura à atmosfera pela transpiração.

Portanto, a irrigação se constitui em técnica extremamente interessante do ponto de vista ambiental, na medida em que permite uma produção de alimentos muito superior (na média, 3,5 vezes) que a agricultura de sequeiro ou, de forma similar,



FAZENDA BRASÍLIA
CLASSIC PURES

FAZENDA
Calcioândia

MUT

FAZENDAS DO BARRA
CARIO DE LEITE

LEILÃO GIR LEITEIRO

TRADIÇÃO
Genética Edição *Baby*

13 DE MAIO
QUINTA-FEIRA - 20:30H

MARKETING: 

LEILOEIRA: 

ASSESSORIA: 

TRANSMISSÃO: 

ESTREANÇAMENTO: 



que permite a mesma produção numa área agrícola muito menor.

As chuvas são muito importantes para que as fontes hídricas, tanto superficiais quanto subterrâneas, sejam reabastecidas. Na média, chovem todos os anos no Brasil 1.800 mm (ou 1800 litros de água para cada metro quadrado de solo). É claro que existem locais de precipitações acima de 2.500 mm (como a região Amazônica, por exemplo), e outros com menor índice pluviométrico (como a região semiárida nordestina, com pouco mais de 900 mm anuais), mas, na grande maioria das regiões agrícolas do Brasil, podemos contar com, pelo menos, 1.500 mm, todos os anos.

Devemos considerar que a maior parte desse volume de chuva fica retido nas propriedades. Além das técnicas conservacionistas que produtores e pecuaristas devem adotar para promover a infiltração de água em suas propriedades, outra alternativa é a construção de reservatórios e/ou barragens, como forma de armazenar a água nas épocas de maior precipitação. Grande parte da água para irrigação no Brasil provém de fontes superficiais, principal-

mente de rios, cuja vazão está diretamente relacionada à precipitação nas regiões. Nas estações secas, a vazão é reduzida. No Brasil, estima-se que existam 300 mil barragens, no entanto a legislação ambiental brasileira restringe o aumento dessas.

Um ponto positivo na legislação é o que foi aprovado pela Lei 12.797/13, que determina que as obras de infraestrutura de irrigação, inclusive os barramentos de cursos de água que provoquem intervenção ou supressão vegetal em Área de Preservação Permanente (APP), poderão ser consideradas de utilidade pública para o Licenciamento Ambiental, facilitando a sua aprovação.

Enfim, a agricultura irrigada ocupa apenas 18% da agricultura do mundo, mas produz 40% do alimento. A importância do setor fica evidente se levarmos em consideração a limitação física para o crescimento da agricultura de sequeiro, sempre na pressão por produção cada vez maior de fibras e alimento. Porém, para que este crescimento seja possível, devem-se adotar estratégias técnicas, políticas, sociais e ambientais para que esse crescimento seja sustentável. 

SHOPPING

Agropecuária Diamantino

& FAZENDAS PARCEIRAS


01 A 09 DE MAIO
BR 050 - KM 158
UBERABA/ MG

MAIS DE 300 ANIMAIS NELORE PO

TOUROS - BEZERROS - BEZERRAS - NOVILHAS - DOADORAS - EMBRIÕES

LIVES DIÁRIAS

APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS E OFERTAS EXCLUSIVAS PELO INSTAGRAM

@AGRODIAMANTINO


Fazenda Iluminada Ltda


RKC


VITÓRIA


agroente


CENTRAL


CANAL DO BOI


MATSUDA

 34.3332.1913

 34.9.9107.8008

HVU

HOSPITAL
VETERINÁRIO
DE UBERABA

Uma parceria que é referência na formação de médicos veterinários no Brasil

DA GRADUAÇÃO
AO MESTRADO

O **Hospital Veterinário de Uberaba (HVU)** é uma parceria firmada entre a **Universidade de Uberaba (UNIUBE)**, **Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU)** e **Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ)**.

O **HVU** atua no atendimento em todas as áreas da saúde de animais de pequeno e grande porte. É um campo de prática e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação.

Para formar grandes profissionais na área, a parceria de grandes instituições.

Uma verdadeira reunião de conhecimento e aprendizado prático.



**WILSON RONDÓ JR.**

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Carne vermelha a pasto: o alimento que rejuvenesce

Você sabia que há uma forma de mensuração “biológica” que mostra quais alimentos o tornam mais jovem e quais podem acelerar o seu envelhecimento?

Estou me referindo ao comprimento de seus telômeros.

Os telômeros são as capas protetoras nas extremidades de cada um de seus cromossomos. Eles são como relógios de contagem regressiva que protegem o DNA nas suas células, e que encurtam a cada divisão celular.

E quanto mais curtos ficam, mais rapidamente você desenvolve os sinais do envelhecimento. En-

tão, ao protegê-los e nutri-los, você pode voltar anos atrás.

Ou seja, quanto mais longos são os telômeros, mais jovens se comportam as células; quanto mais curtos, mais vulnerável você chega à “velhice” e às “doenças do envelhecimento” – como câncer, doenças cardíacas, hipertensão e mal de Alzheimer, além de diabetes, depressão e obesidade.

Isso ficou confirmado em uma publicação recente no *American Journal of Clinical Nutrition*, que mostra uma relação direta entre comer muitos alimentos processados e o comprimento dos telômeros.

O consumo de mais de 3 porções diárias desses

Zebuembryo®

Coletando genética para o mundo

De 01 a 09 de maio 2021

Shopping de Embriões

+55 (34) 99211-2202 • natalia@zebuembryo.com

www.zebuembryo.com /Zebuembryo /zebuembryo



“alimentos processados” dobra o risco de encurtamento dos telômeros, segundo pesquisadores da Universidade de Navarra, na Espanha.

Os alimentos processados são aqueles feitos para serem bonitos, cheirosos, atraentes e durarem em prateleiras são cheios de conservantes, preservativos, edulcorantes, óleos baratos, gordura hidrogenada, açúcares e amido modificado, além de carregados de pesticidas.

São exemplos:

- pão e pãezinhos embalados;
- sopas instantâneas e macarrão;
- lanches como batatas fritas, biscoitos, doces e cereais matinais;
- refrigerantes e bebidas energéticas;
- frutas desidratadas.

É ainda pior quando se consome carne de animais confinados, que nunca viram um pasto verde ou sentiram raios de sol em sua vida, pois só se alimentam com grãos.

Estes não são alimentos reais... Mas é o que a imensa maioria das pessoas consome.

Felizmente nós, no Brasil, nesse ponto somos privilegiados, pois 94% do nosso gado é criado a pasto, e muitos dos confinamentos são de terminação, havendo perdas, certamente, mas não como acontece por exemplo na América e Europa.

Portanto, procure enfatizar uma alimentação de verdade, natural e rica em proteínas de alta qualidade, como é o caso do nosso gado.

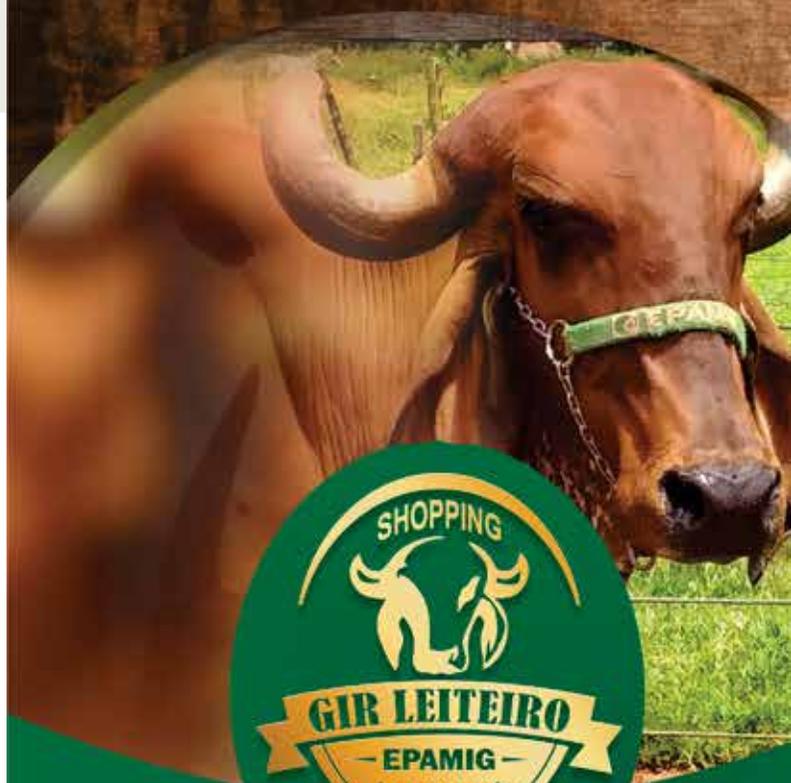
Consuma alimentos integrais, vegetais e frutas orgânicas, carne bovina, suína, cordeiro, frango, sempre de animais criados a pasto, além de peixes de águas profundas.

Só assim você desfrutará do máximo de saúde, pois atenderá exatamente o que as suas células, seu DNA e seus telômeros precisam.

Supersaúde!

Referências bibliográficas:

- *The American Journal of Clinical Nutrition*, Vol 111, Issue 6, June 2020. Pages 1259–1266.
- *Int J Cancer*. 2009 Apr 1; 124(7):1637-43.
- *O segredo antienvhecimento: cuide dos seus telômeros e mitocôndrias* – www.DrRondo.com
- *A telomerase como fonte da juventude*
- *Conheça as metas de saúde que você pode alcançar mantendo seus telômeros* – www.DrRondo.com



*O tradicional Leilão da EPAMIG
agora é Shopping Gir Leiteiro.
Muito mais vantagens
para o produtor.*

03 a 08 de
Maio
por processo eletrônico

**MATRIZES E REPRODUTORES DE
ALTO VALOR GENÉTICO**

www.epamig.br

Informações

(16) 98245-5711 | (34) 99976-7882
(34) 99969-6442 | cegt@epamig.br

Shopping Oficial



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Maminha de Zebu

com molho da Serra Gaúcha



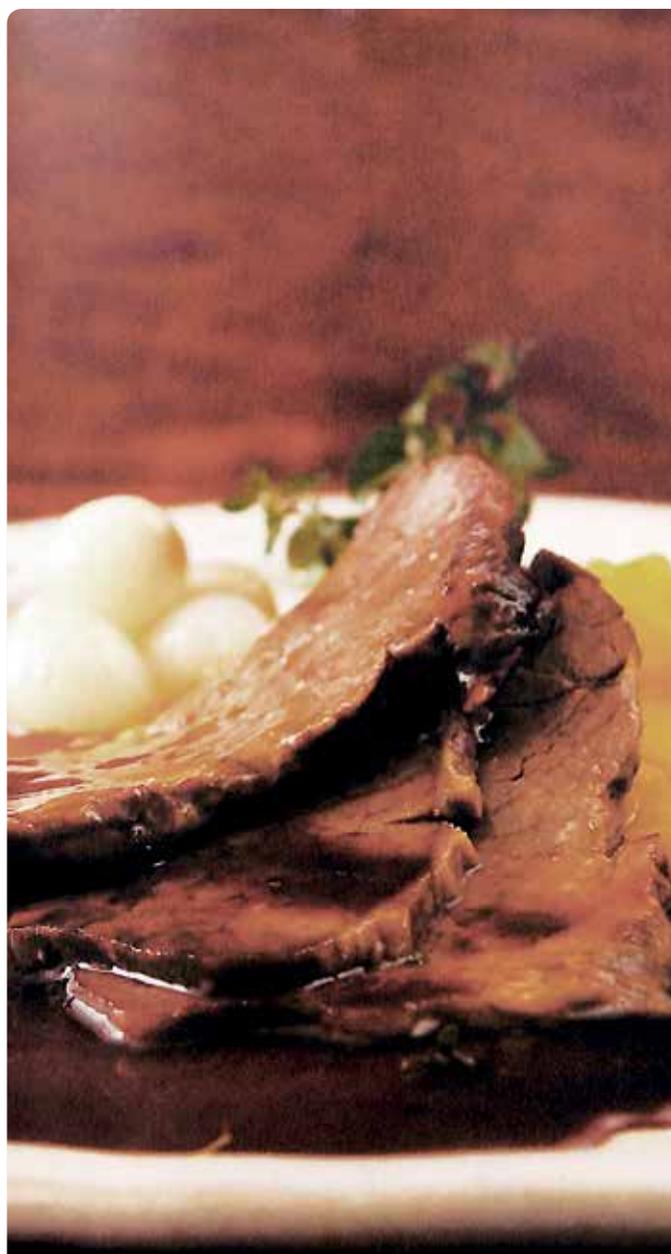
INGREDIENTES

- 1 maminha de Zebu
- Sal e pimenta-do-reino
- ½ litro de vinho tinto
- 2 ramos de tomilho
- 1 folha de louro
- ½ xícara (chá) de óleo
- 2 cebolas picadas
- 2 dentes de alho laminados
- 1 litro de água



MODO DE PREPARO

- ✓ Tempere a maminha com sal e pimenta-do-reino;
- ✓ Faça uma marinada com o vinho tinto, o tomilho e o louro;
- ✓ Junte a carne e deixe marinar por 3 horas;
- ✓ Retire a maminha da marinada e reserve;
- ✓ Em uma panela, aqueça o óleo, coloque a maminha e doure de todos os lados;
- ✓ Adicione a cebola e o alho e deixe dourar bem;
- ✓ Acrescente a marinada reservada e a água;
- ✓ Tampe a panela e deixe cozinhar por 1 hora e 20 minutos em fogo brando. (Se feito em panela de pressão, 40 a 50 minutos.);
- ✓ Retire a carne e reserve;
- ✓ Coe o molho e volte ao fogo para reduzir;
- ✓ Fatie a maminha e sirva com o molho.



MULTIPLIQUE POR 4 SUA CHANCE DE REALIZAR NEGÓCIOS!

ANUNCIANDO NA REVISTA ABCZ, SEU PRODUTO OU SERVIÇO APARECE EM MAIS 3 CANAIS SEM CUSTO ADICIONAL. É MAIS OPORTUNIDADE E POSSIBILIDADE DE REALIZAR NEGÓCIOS, NO BRASIL E LÁ FORA.

REVISTA IMPRESSA

Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

VERSÃO DIGITAL

no site da ABCZ
30 mil acessos/dia.

VERSÃO MOBILE

para tablet e smartphone.

ZEBU.ORG.BR

Acervo disponível também no portal do zebuzeiro, referência da pecuária brasileira.



MAIS QUE UMA REVISTA, UMA PARCEIRA DE NEGÓCIOS QUE TRAZ O QUE NENHUMA OUTRA TRAZ: A CREDIBILIDADE DA ABCZ.

Informações: (34) 3319-3961 / charles.pereira@abcz.org.br





Cursos de Escrituração Zootécnica

21/05

Bauru/SP

28/05

Porto Alegre/RS

11/06

Uberaba/MG

21/06

Campo Grande/MS

26/07

Cuiabá/MT

86ª EXPOZEBU 29/04 a 09/05

FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

19 a 24/04

1ª Feira Virtual Pró-Genética de Ituiutaba/MG

17/06

Araxá/MG

LEILÕES CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA / PMGZ

17/04

20º Remate da Coqueiral – Ricardo Khuni e Convidados

EVENTOS CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA

4 a 10/04

Shopping Vale do Boi - Edição Premium 2021

10/04

Dia do RG - Leilão Virtual

11/04

Leilão Virtual Touros Fazenda São Lourenço

11/04

Leilão Matrizes Nova Conquista e Convidados

11/04

Leilão Virtual de Touros Fazenda Araras

17/04 (homologado pelo PMGZ)

20º Remate da Coqueiral - Ricardo Khuni e Convidados

26/04

8º Leilão Sula Guzerá

01/05

26º Leilão Nova Era VRJO - Virtual

01/06

5º Leilão Genética Top Beabisa Matrizes

19/06

Dia de Campo e Shopping da Fazenda Lagoa Azul

03/07

7º Leilão Reprodutores Nelore do Vale

13/07

5º Leilão Virtual Genética Top Beabisa Touros

16 17 e 18/07

Mega EAO Baviera

31/07

21º Leilão Marca 11 e Convidados

EVENTOS HOMOLOGADO PELO PMGZ

10/04

Dia do RG - Edição Virtual

17/04

Dia de Campo ABCZ - 20º Remate da Coqueiral - Nelore RK - Ricardo Kühni e Convidados - Edição Virtual

GRANDES NEGÓCIOS NÃO PODEM PARAR! FEIRAS VIRTUAIS PRÓ-GENÉTICA SEGUEM COM FORÇA TOTAL.

Compre os melhores animais zebu PO sem sair de sua propriedade.
Siga a agenda das Feiras virtuais Pró-Genética em abcz.org.br.

SUCESSO ABSOLUTO:

5.945 TOUROS

COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS, LEILÕES CHANCELADOS
E NO PRÓ-GENÉTICA SÓ EM 2020.

TODA CREDIBILIDADE DA CHANCELA ABCZ.

Acompanhe, participe. Bons negócios esperam por você!

INFORMAÇÕES: (34) 3319-3886 / 3880 / 3888 / 3915



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





PMGZ COMERCIAL CRESCENDO COM A FORÇA DAS NOVAS PARCERIAS.

FAZENDA BOM SUCESSO, DO GRUPO TABAPUÃ DA GÊ 05, ADERE AO PMGZ COMERCIAL.

Vem de Rio Verde, região Centro-Oeste do Mato Grosso do Sul, mais uma adesão ao PMGZ Comercial, programa desenvolvido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) direcionado para rebanhos comerciais, não registrados, produtores de carne bovina.

Trata-se da Fazenda Bom Sucesso, dos agropecuaristas João Trivelato Neto e Gerusa Catelan Trivelato, titulares da Tabapuã da Gê 05. Considerado um dos mais tradicionais criatórios da raça Tabapuã, a empresa se destaca pelo trabalho de seleção que preza pela qualidade e credibilidade.

A expectativa dos pecuaristas com a adesão ao PMGZ Comercial é que o criatório obtenha ganhos cada vez mais significativos. **“O nosso objetivo é trazer as nossas melhores fêmeas e fazer uma pecuária de precisão. Já temos a agricultura de precisão, temos o gado PO de precisão e agora queremos o comercial de precisão”**, declara

João Trivelato, que já utiliza o PMGZ na versão tradicional desde 2013.

O coordenador de Fomento, Paulo Henrique Julião de Camargo e o técnico de campo da ABCZ, Emir Antônio Queiroz, realizaram a primeira visita de atendimento pelo PMGZ Comercial, onde classificaram 352 matrizes entre comerciais e cruzadas. **“São fêmeas com muita estrutura, que já estão em estação de monta com idade média de 26 meses. João está muito entusiasmado com o projeto, pois segundo ele é muito importante avaliar as fêmeas comerciais, para poder determinar os índices de descarte e aí sim permanecer no rebanho somente as fêmeas produtivas, desta forma seu retorno financeiro é garantido, além de que sempre estará alicerçado nas melhores matrizes”**, afirma Paulo Henrique Julião de Camargo.

Os dados do rebanho seguem agora para cadastro no software Produz. Após o processo, será

possível realizar a coleta de dados a campo dos animais registrados e comerciais no mesmo software, facilitando o manejo e gestão do rebanho, através das ferramentas oferecidas pelo Produz.

“O PMGZ Comercial vem ganhando força em todos os estados, pois disponibiliza a todos os criadores a possibilidade de conhecer o seu rebanho e em especial as suas fêmeas. Por contemplar as fêmeas caralimpa de diferentes composições raciais tem-se uma elevada demanda dos rebanhos que utilizam o cruzamento de Zebu com Zebu, como exemplo o Tabanel da fazenda Bom Sucesso. Agradecemos ao João e a Gerusa Trivelato pela confiança”, destaca Ricardo Abreu, gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.



pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843



PMGZ AGORA É O PROGRAMA OFICIAL DA KATAYAMA PECUÁRIA.

FOTO: ARQUIVO KATAYAMA

CRIATÓRIO SE DESTACA PELO PIONEIRISMO E INVESTIMENTO EM MELHORAMENTO GENÉTICO.

“A Katayama Pecuária é reconhecida no mercado do agronegócio por sua excelência no fornecimento de genética da raça Nelore, e a adesão ao PMGZ comprova que o nosso programa tem muito a contribuir para a seleção desse rebanho”, comemora Rivaldo, Presidente da ABCZ.

A Katayama Pecuária iniciou suas atividades em 1991, com a seleção dos rebanhos da raça Nelore, que viriam a ser a base genética da marca KA. O diretor comercial do Grupo Katayama, Gilson Tadashi Katayama, também comemora a parceria com a ABCZ, destacando que eficiência e confiabilidade levaram o grupo a escolher o PMGZ como programa oficial. “Estamos muito satisfeitos com essa parceria firmada com a ABCZ. Por meio do Programa de Melhoramento Genéticos de Zebuínos (PMGZ), que compreende uma série de mensurações detalhadas dos rebanhos, teremos estimativas genéticas

ainda mais apuradas, que vão se somar ao nosso Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA+). Essa iniciativa irá assegurar ainda mais qualidade aos reprodutores e, certamente, maior credibilidade aos nossos clientes”, destaca.

O rebanho da Katayama Pecuária é conduzido em quatro fazendas localizadas nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A princípio serão 3.178 matrizes ativas e mais de 7.500 animais da raça Nelore que serão avaliados no PMGZ. “A sinergia da filosofia de trabalho de seleção do Nelore Katayama com as ferramentas do PMGZ, incluindo a genômica, certamente vai agregar mais valor aos seus animais. Todos ganham, principalmente o mercado de genética que conta a partir de agora com as avaliações do rebanho Katayama somadas ao maior banco de dados de Zebu do mundo, o da ABCZ. Agradecemos ao Gilson

Katayama e equipe pela contínua confiança na ABCZ”, ressalta Ricardo Abreu, Gerente ABCZ.

Os criadores interessados em participar do PMGZ devem entrar em contato com o Departamento Técnico da ABCZ. Fones: (34) 3319-3839 / 3319-3843 / 3319-3935 ou e-mail: pmgz@abcz.org.br



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

NUTRIA ICIL

◆ A MELHOR MÃE DO BRASIL ◆

- ◆ MELHOR MÃE DO RANKING NACIONAL 2019
- ◆ CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE EXPOZEBU 2019
- ◆ MELHOR MÃE DO RANKING NACIONAL 2018
- ◆ CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE NACIONAL 2018
- ◆ TRÊS FILHOS COM CONTRATO ABS PARA EXPORTAÇÃO DE SÊMEN

"AQUI, TEMOS UMA PRODUTORA DE TOUROS!"

ALAN CAMPIDELLI - JURADO DA EXPOZEBU 100 ANOS ABCZ

Fotos: Jadir Bison

FILHOS NUTRIA ICIL

31 meses, 1.105kg
QUARTEL ICIL ◆ Grande Campeão ExpoZebu 2019
- Grande Campeão Nacional 2018

35 meses, 1.200kg
QUEBRANTO ICIL ◆ Res. Grande Campeão ExpoZebu 2019
- Grande Campeão Curvelo 2019

34 meses, 1.125kg
QUARTETO ICIL ◆ 3º Melhor Grande Campeão ExpoZebu 2019
- Res. Grande Campeão Curvelo 2019

32 meses, 1.230kg
RÁDIO ICIL ◆ Melhor Macho Adulto Ranking Nacional 2019
- Campeão Centro Oeste, Paracatu, Curvelo e ExpoZebu 2019

30 meses, 1.080kg
SULTÃO ICIL ◆ Campeão Invicto em 2019 (ExpoZebu, Curvelo, Paracatu, Goiânia)

23 meses, 940kg
TÓRIO ICIL